

# **demonstrações contábeis completas**

**Itaú Unibanco Holding S.A.**



**30 de junho de 2012**

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2012

## Prezados acionistas

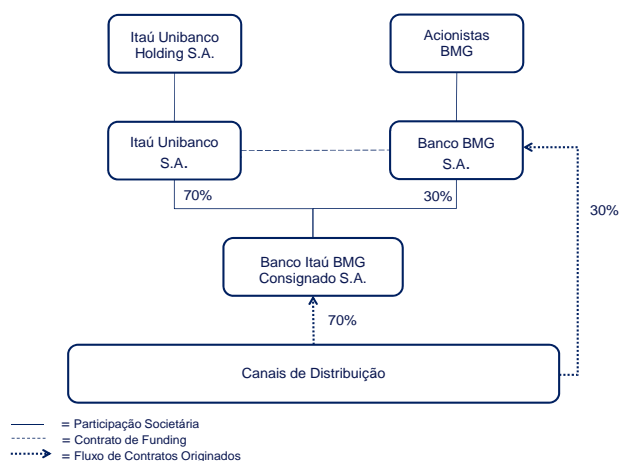
Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao primeiro semestre de 2012. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (Bacen), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

## 1) Destaques

### 1.1) Evento Subsequente

**Associação com o Banco BMG** – No dia 10 de julho, comunicamos ao mercado a celebração do Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. (“BMG”), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no território brasileiro. Esta Associação será estruturada como um novo negócio por meio da utilização da instituição financeira cuja denominação social será Banco Itaú BMG Consignado S.A. (“Associação”), onde deteremos o controle, por meio da participação de 70% no capital social total e votante, e o BMG deterá os 30% remanescentes. O capital social inicial da Associação será de R\$ 1 bilhão, a ser subscrito pelos acionistas na proporção acima referida.

As operações de crédito consignado feitas por meio de agências para nossos clientes continuarão operando independente da Associação. No gráfico abaixo apresentamos a estrutura societária e o fluxo de contratação dos Créditos Consignados da Associação, bem como o Contrato de *Funding* a ser firmado:



Proveremos desde já e pelo prazo de 5 anos, parte dos recursos financeiros para a operação de Crédito Consignado do BMG, no valor mensal de até R\$ 300 milhões.

Informamos ainda que temos a intenção de que a efetivação da Associação ocorra no prazo de 90 dias, condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, da celebração de contratos definitivos e das aprovações regulatórias competentes. Não esperamos que esta Associação acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados deste exercício social.

### 1.2) Eventos Societários

**Redecard - Oferta Pública de Ações (OPA)** – A conclusão da OPA está condicionada à (i) aceitação ou (ii) concordância expressa com o cancelamento do registro por mais de 2/3 das ações em circulação, assim entendidas como as ações da Companhia em circulação detidas por titulares que concordarem expressamente com o cancelamento do registro da Companhia ou se habilitarem para o leilão da OPA, nos termos do Art. 16, II da Instrução CVM nº 361/02.

O lançamento da OPA está sujeito a (i) aprovação dos órgãos reguladores, (ii) condições de mercado, e (iii) os termos da minuta do Edital, em especial a seção 3.7 – “Condições da OPA”, conforme disponibilizado no site de relações com investidores da Redecard em 22 de junho de 2012 e protocolizado na CVM.

**Venda do BPI** – Em abril de 2012, conforme autorização do Banco de Portugal, realizamos a operação de venda da totalidade da nossa participação no Banco BPI (18,87% no capital social) ao Grupo La Caixa,

maior acionista do BPI. Ao longo de 20 anos de associação, desfrutamos de excelente relacionamento com a administração do Grupo La Caixa. Em consequência desta operação, houve um impacto positivo de aproximadamente R\$ 106 milhões no patrimônio líquido consolidado e um efeito negativo, não recorrente, de R\$ 205 milhões no lucro líquido contábil do primeiro semestre de 2012.

*Aquisição do Banco Carrefour* – Em 31 de maio, após termos obtido a autorização do Banco Central do Brasil, adquirimos, indiretamente, ações que representam 49% do capital social do Banco CSF S.A. (“Banco Carrefour”) responsável pela oferta e distribuição, com exclusividade, de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários nos canais de distribuição operados com a bandeira “Carrefour” no Brasil. A transação de R\$ 816 milhões resultou em ágio de R\$ 583 milhões, a ser amortizado em 10 anos. Esta participação foi contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. O processo de Governança Corporativa já foi estruturado e está em andamento com a realização de nove comissões mensais e trimestrais internas para discussão de assuntos relacionados a Crédito e Risco, Operações e TI, Recursos Humanos, Financeiro e Impostos, *Ombudsman* e Qualidade, *Compliance* e Auditoria, Marketing e Vendas, Prevenção a Fraude e Inovação/Produtos. As comissões realizadas até o momento resultaram na identificação das sinergias relacionadas a Atendimento, Crédito e Custos.

*Conclusão da venda da Orbitall* - Anunciada em dezembro do ano passado, concluímos em maio de 2012 a venda da processadora de cartões Orbitall para o Grupo Stefanini. O resultado final desta transação tenderá a ser neutro, considerando-se as condições contratuais estabelecidas.

*Recompra de ações* - No mês de maio de 2012, adquirimos 3.500.000 ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 99,1 milhões ao preço médio de R\$ 28,30 por ação. O atual programa de recompra de ações estabelece um limite para recompra de até 56.700.000 ações preferenciais e 9.000.000 ações ordinárias.

### 1.3) Outros Destaques

*Banco Sustentável do Ano nas Américas* – O jornal britânico Financial Times e o IFC (*International Finance Corporation*), braço financeiro do Banco Mundial, elegeram o Itaú como o Banco Sustentável do Ano – Américas na premiação do *Financial Times/Internacional Financial Corporation (FT/IFC) Sustainable Finance Awards*. Este é o quarto ano consecutivo em que somos reconhecidos por esse prêmio, um dos mais importantes do mundo em Sustentabilidade. Em 2012, concorreram à premiação 181 instituições de 67 países.

*Interatividade* - Em menos de um ano, a página do Itaú Unibanco no *Facebook* atingiu mais de dois milhões de fãs. Somos o banco com o maior número de fãs em todo o mundo e esta é a primeira vez que uma marca do setor financeiro registra este índice de engajamento.

*Valor de Mercado em Bolsa* - Em 30 de junho de 2012, figuramos como 15º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 126,7 bilhões), segundo *ranking* da Bloomberg, não obstante a desvalorização do Real uma vez que o *ranking* é calculado em dólares.

*Ratings da Moody's* – Em junho, a agência de *ratings* Moody's divulgou reavaliação das notas de risco dos bancos brasileiros com base em nova metodologia mundial, sendo que as notas atribuídas ao Itaú Unibanco Holding foram: Moeda Estrangeira (Longo Prazo/Curto Prazo) - Baa1/P-2; Moeda Nacional (Longo Prazo/Curto Prazo) - Baa1/P-2; Emissor (Longo Prazo) - Aaa.br; Emissor (Curto Prazo) - BR-1; Dívida Sênior em Moeda Estrangeira (Longo Prazo) - Baa1; e Dívida Subordinada em Moeda Estrangeira (Longo Prazo) - Baa2.

## **2) Ambiente econômico**

Preocupações recentes a respeito das eleições na Grécia e problemas com bancos na Espanha trouxeram uma nova onda de pessimismo aos mercados. A economia dos EUA e da China não oferecem otimismo para contrabalançar os problemas europeus. Após meses de surpresas positivas, finalmente esmoreceram as esperanças de retorno ao crescimento elevado do passado. Reduzimos nossa previsão para o crescimento do PIB da China em 2012 de 8,0% para 7,8%. Como a incerteza persiste, as condições financeiras se deterioraram, a recessão na zona do euro se aprofunda e o ajuste fiscal fica mais difícil.

A economia brasileira vem se recuperando mais lentamente do que o esperado. Diante dos dados fracos do PIB no primeiro trimestre e da deterioração do cenário externo, revisamos nossa projeção de crescimento em 2012 de 3,1% para em torno de 2%. Os estímulos de política econômica implementados devem levar a uma retomada da atividade ao longo do ano, mas provavelmente menos intensa do que esperávamos.

O crescimento mais fraco no Brasil e no mundo reduz o risco de aumento da inflação nos próximos trimestres. Além disso medidas microeconômicas adotadas pelo governo (incentivos tributários e preços administrados) tem reduzido alguns preços. Reduzimos nossa projeção para o IPCA em 2012 de 5,2% para 4,9% ao incorporarmos o impacto da redução do IPI para automóveis anunciada no final de maio. A princípio a medida deve vigorar até 31 de agosto, mas acreditamos que será prorrogada, pelo menos até o final de 2013.

Com a elevação das incertezas sobre o cenário externo e o possível impacto sobre a atividade doméstica, o Banco Central do Brasil manteve o processo de redução da taxa Selic no primeiro semestre de 2012. A taxa básica de juros terminou o semestre em 8,5% ao ano, ante 11,0% ao final do ano passado, antes do ciclo de quedas. Além do afrouxamento da política monetária o governo tem utilizado outros instrumentos para estimular a economia, como a redução de impostos para alguns setores e medidas de incentivo ao crédito.

A taxa de câmbio se depreciou ao longo do primeiro semestre de 2012 e se encontra próxima a R\$ 2,05. O aumento da aversão ao risco e a queda no preço das *commodities* contribuíram para esta depreciação. O Banco Central do Brasil tem feito intervenções no mercado de câmbio. Depois de meses comprando dólares nos mercados futuro e à vista, a autoridade monetária passou a vender *swaps* cambiais, no intuito de limitar a depreciação do real. De maio a final de junho, o Banco Central do Brasil já vendeu US\$ 16,9 bilhões do mencionado derivativo. As reservas internacionais atingiram US\$ 374 bilhões no final do primeiro semestre de 2012, acima dos US\$ 352 bilhões registrados em dezembro de 2011.

### 3) Informações e Indicadores

A tabela abaixo apresenta nossas principais informações e indicadores. As Demonstrações Financeiras Completas e o Relatório de Análise Gerencial da Operação, com as informações detalhadas sobre as operações do período, estão disponíveis no site do Itaú Unibanco: [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), seção Informações Financeiras, opção Demonstrações Contábeis, clique em BRGAAP e escolha o ano 2012.

	Jan a Jun/12	Jan a Jun/11	Evolução (%)	2º Trim/12	1º Trim/12	Evolução (%)
<b>Demonstração do Resultado do Período - R\$ bilhões (1)</b>						
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	25,7	24,3	5,7%	11,9	13,8	-13,9%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12,0)	(9,5)	26,7%	(6,0)	(6,0)	0,0%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2,3	2,6	-10,8%	1,1	1,2	-5,6%
Receitas de Serviços, Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	11,5	10,4	11,5%	5,8	5,8	0,0%
Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais	(15,9)	(15,2)	4,6%	(7,9)	(8,0)	-0,9%
Despesas Tributárias	(2,2)	(2,2)	2,3%	(1,0)	(1,2)	-15,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,8)	(3,3)	-46,4%	0,1	(1,8)	-103,8%
Lucro Líquido Recorrente	7,1	7,0	2,5%	3,6	3,5	1,2%
Lucro Líquido	6,7	7,1	-5,6%	3,3	3,4	-3,5%
Total de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquido de impostos)	1,4	1,4	5,4%	0,8	0,7	19,9%
<b>Ações - R\$</b>						
Lucro Líquido Recorrente por Ação (2)	1,58	1,53	3,1%	0,79	0,78	1,1%
Lucro Líquido por Ação (2)	1,49	1,57	-5,1%	0,73	0,76	-3,6%
Valor Patrimonial por Ação (2)	16,74	14,57	14,9%	16,74	16,04	4,4%
Número de Ações em Circulação – em milhares	4.517.639	4.534.669	-0,4%	4.517.639	4.520.103	-0,1%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio por ação (líquido de impostos)	0,3198	0,3020	5,9%	0,1744	0,1454	19,9%
Preço da Ação PN (3)	28,05	36,36	-22,9%	28,05	35,00	-19,9%
Preço da Ação PN/Lucro Líquido	9,4	11,6	-18,7%	9,4	11,5	-18,4%
Preço da Ação PN/Patrimônio Líquido	1,7	2,5	-32,9%	1,7	2,2	-23,2%
Capitalização de Mercado - R\$ bilhões (4)(5)	126,7	164,9	-23,1%	126,7	158,2	-19,9%
	<b>30 Jun 2012</b>	<b>31 Dez 2011 (6)</b>	<b>30 Jun 2011</b>	<b>Evolução (%)</b>		
				<b>31 Dez/11 a 30 Jun/12</b>	<b>30 Jun/11 a 30 Jun/12</b>	
<b>Balanco Patrimonial - R\$ bilhões</b>						
Ativos Totais	888,8	851,3	793,7	4,4%	12,0%	
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	413,4	397,0	360,1	4,1%	14,8%	
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.193,7	1.144,5	1.068,1	4,3%	11,8%	
Dívidas Subordinadas	42,9	39,0	37,2	10,2%	15,4%	
Patrimônio Líquido	75,6	71,3	66,1	6,0%	14,5%	
Patrimônio de Referência (Consolidado Operacional)	102,0	92,6	83,0	10,1%	22,8%	
<b>Índices de Desempenho (%)</b>						
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	19,7%	22,3%	21,9%	-2,6 p.p	-2,2 p.p	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	18,6%	22,3%	22,4%	-3,7 p.p	-3,8 p.p	
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,5%	1,8%	1,8%	-0,3 p.p	-0,3 p.p	
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,6%	1,8%	1,8%	-0,2 p.p	-0,2 p.p	
Índice de Eficiência (7)	44,8%	47,3%	47,6%	-2,5 p.p	-2,8 p.p	
Índice de Basileia (Consolidado Operacional)	16,6%	16,0%	15,8%	0,6 p.p	0,8 p.p	
Índice de Imobilização (Consolidado Operacional)	40,2%	48,6%	48,6%	-8,4 p.p	-8,4 p.p	
<b>Dados Relevantes</b>						
Colaboradores do Conglomerado	99.017	104.542	107.546	-5,3%	-7,9%	
Colaboradores Brasil	92.517	98.258	101.531	-5,8%	-8,9%	
Colaboradores Exterior	6.500	6.284	6.015	3,4%	8,1%	
Quantidade de Pontos de Atendimento	32.795	33.753	34.478	-2,8%	-4,9%	
Número de Agências (unidades)	4.105	4.072	3.992	0,8%	2,8%	
Número de PABs (unidades)	901	912	943	-1,2%	-4,5%	
Número de Caixas Eletrônicos (unidades)	27.789	28.769	29.543	-3,4%	-5,9%	

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período;

(2) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(3) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período;

(4) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(5) R\$ 121,2 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pela total de ações em circulação de cada classe de ação;

(6) Os índices de desempenho referem-se ao período de 01/01/2011 a 31/12/2011;

(7) Calculado conforme critérios internacionais definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

## **4) Desempenho**

### **4.1) Resultado**

O lucro líquido no primeiro semestre de 2012 atingiu R\$ 6,7 bilhões, com rentabilidade anualizada de 18,6% sobre o patrimônio líquido médio (22,4% no mesmo período do ano anterior). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 7,1 bilhões, com rentabilidade anualizada de 19,7%. A evolução de 5,7% no resultado da intermediação financeira e de 10,3% nas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias em relação ao primeiro semestre de 2011, adicionadas ao controle das despesas de pessoal e administrativas, contribuíram para o lucro líquido apresentado.

O índice de eficiência atingiu 44,8% no primeiro semestre de 2012, frente aos 47,6% obtidos no mesmo período de 2011. A redução de 2,8 pontos percentuais é resultado dos esforços do nosso Projeto Eficiência iniciado em 2010, visando alcançar a meta de 41% ao final de 2013. Nesse contexto, as despesas não decorrentes de juros apresentaram evolução de 5,8% no primeiro semestre de 2012 em relação ao primeiro semestre de 2011.

### **4.2) Ativos**

O total de ativos consolidados alcançou R\$ 888,8 bilhões e o patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 75,6 bilhões em 30 de junho de 2012, com crescimento de 12,0% e 14,5% nos últimos 12 meses, respectivamente, e de 4,4% e 6,0% no semestre.

A diversificação de nossos negócios se reflete na composição da nossa carteira de crédito e da nossa captação, reduzindo os riscos a segmentos específicos, que possam ser mais impactados pela volatilidade da economia, conforme segue:

#### **Carteira de Crédito e Inadimplência**

Em 30 de junho de 2012 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 413,4 bilhões, com crescimento de 4,1% e 14,8% em relação a 31 de dezembro e 30 de junho de 2011, respectivamente.

*Pessoas Físicas* - No Brasil, nossa carteira de crédito para pessoas físicas alcançou R\$ 147,3 bilhões em 30 de junho de 2012, 0,2% menor que o valor registrado em 31 de dezembro de 2011. Destaques:

- A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 15,7 bilhões, com crescimento de 17,0% em comparação com o final de dezembro de 2011. A oferta de crédito imobiliário é promovida pela rede de agências, incorporadoras e corretoras, bem como por meio de nossas parcerias com a Lopes (LPS Brasil – Consultoria de Imóveis S.A.) e com a Coelho da Fonseca Empreendimentos Ltda, dentre outras.
- As carteiras de Crédito Pessoal e Empréstimos Consignados próprios apresentaram crescimento de 9,1% e 10,8%, respectivamente, quando comparados com 31 de dezembro de 2011.
- Somos líderes nos segmentos de financiamento para aquisição de veículos e de cartão de crédito, com saldos de R\$ 56,6 bilhões e R\$ 36,8 bilhões, respectivamente, em 30 de junho de 2012.

No exterior, a carteira de crédito das operações no Mercosul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai), apresentou crescimento de 21,4% em relação a 31 de dezembro de 2011, alcançando um saldo de R\$ 7,8 bilhões.

*Pessoas Jurídicas* - No Brasil, nossa carteira de crédito para pessoas jurídicas, atingiu R\$ 241,1 bilhões em 30 de junho de 2012, apresentando crescimento de 5,4% em relação a 31 de dezembro de 2011, conforme abertura:

- A carteira de crédito e coobrigações do Itaú BBA atingiu o montante de R\$ 149,5 bilhões, com evolução de 8,0% quando comparada a dezembro de 2011.
- O segmento de micro, pequenas e médias empresas, aonde atendemos companhias com faturamento de até R\$ 150 milhões ao ano, apresentou o saldo de sua carteira de crédito, incluindo avais e fianças, no valor de R\$ 91,7 bilhões em 30 de junho de 2012, com crescimento de 1,4% quando comparado a 31 de dezembro de 2011.

No Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai as operações de crédito para empresas somaram R\$ 17,1 bilhões em 30 de junho de 2012, com crescimento de 20,1% em relação a 31 de dezembro de 2011.

*Inadimplência* - O índice de inadimplência total, considerando o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 5,2% em 30 de junho de 2012, apresentando um aumento de 0,3 ponto percentual em relação a 31 de dezembro de 2011. Este indicador atingiu 7,3% para carteira de clientes pessoas físicas e 3,5% para carteira de clientes pessoas jurídicas ao final de junho de 2012. Contudo se analisarmos o índice de inadimplência de 15 a 90 dias ocorreu decréscimo entre março e junho de 2012: em Pessoa Física de 7,9% para 7,5%, em Pessoa Jurídica de 2,3% para 2,2% e, no total, de 4,8% para 4,5%.

#### 4.3) Captações

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 1,2 trilhão em 30 de junho de 2012, com crescimento de 11,8% quando comparado a 30 de junho de 2011. Desse total, 42,3% estão representados por Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, 31,8% por Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras e 25,9% por Recursos Próprios e Outras Captações.

O crescimento das captações (líquidas dos Depósitos Compulsórios e Disponibilidades) possibilitou melhoria na relação entre a Carteira de Crédito e Captação, atingindo 98,0% em 30 de junho de 2012.

O saldo dos ativos sob administração alcançou, em 30 de junho de 2012, R\$ 422,6 bilhões, evolução de 11,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

*Letras de Crédito Imobiliário (LCI)* – As operações de captação por meio de emissões de LCIs cresceram 49,5% no primeiro semestre de 2012 frente ao mesmo período do ano anterior.

#### 4.4) Solidez do Capital

O Índice de Basileia atingiu 16,6% ao final de junho de 2012, evidenciando a nossa solidez na base de capital. Em julho de 2012, realizamos uma captação com valor recorde de US\$ 340 milhões junto ao *International Finance Corporation (IFC)* e participação de mais sete bancos internacionais. Os recursos serão direcionados para financiamentos a empresas médias e pequenas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Essa captação tem prazos de 2 a 5 anos, em diferentes tranches e trata-se de uma operação inédita e a mais relevante em termos de volume captados por uma instituição Latino-Americana junto a um organismo multilateral.

### 5) Negócios

*Banco Comercial* – Ao final de junho de 2012 contávamos com 5.006 pontos de atendimento, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) distribuídos no país e no exterior, o que representou um crescimento de 113 agências no período de um ano.

Nossa carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R\$ 413,4 bilhões em 30 de junho de 2012, com acréscimo de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No segmento de pessoas físicas, tivemos como destaques no semestre os crescimentos nas carteiras de crédito imobiliário e de crédito pessoal, enquanto no segmento de pessoas jurídicas o destaque foi o crescimento na carteira de grandes empresas. Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 56,6 bilhões em 30 de junho de 2012.

Mantivemos o foco do Itaú Personalité no ganho de participação de mercado de investimentos e previdência no segmento de alta renda e na continuidade da expansão da rede de agências exclusivas, tendo inaugurado 11 novos pontos no primeiro semestre de 2012, que somados aos 27 inaugurados em 2011 representam um crescimento de 20% nos últimos 18 meses.

Consolidamos a expansão do atendimento do Itaú Uniclass para 100% da rede de varejo, passando a atender seus clientes com gerentes dedicados, caixas exclusivos nas principais agências, maiores limites de crédito, consultoria de investimentos e atendimento gerencial por telefone.

Intensificamos os investimentos no atendimento aos nossos clientes. Atualmente, são R\$ 450 milhões em projetos que alteram toda a interface, adicionam funcionalidades e mudam a experiência de uso do cliente no relacionamento com o Itaú. Novos produtos e serviços foram disponibilizados para os clientes, tais como o Itaútrade no 30 Horas, onde o cliente pode negociar ações dentro do *Internet Banking*; envio do código *token* via *sms* e aplicativo de geração do código *token* em *smartphones*, facilitando o uso dos canais remotos; oferta do extrato mensal de conta corrente por e-mail, reduzindo o volume de impressão e envio por correio; nova plataforma de centro de atendimento, melhorando a qualidade do atendimento e reduzindo a necessidade de múltiplas ligações para o banco; implantação de reconhecimento de voz nas centrais de atendimento, onde o

cliente fala a opção desejada; além de investimentos em mobilidade, onde o banco disponibiliza soluções para pessoa física e jurídica.

No segmento *Private Bank*, somos o maior banco da América Latina e permanecemos como líder no mercado nacional, com mais de 25% de participação de mercado, de acordo com a ANBIMA, atendendo mais de 5.300 grupos econômicos.

Em Administração de Ativos, onde são administrados Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, atingimos R\$ 422,6 bilhões em ativos administrados, com 19,7% de participação de mercado e ocupamos a 2ª posição no *ranking* global de administração, segundo a ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Somos líderes na prestação de serviços de custódia e de escrituração de ações. Temos um total de R\$ 879,6 bilhões de ativos custodiados, o que representa 25,3% de participação de mercado segundo a ANBIMA e prestamos serviços de Escrituração de Ações para 63,2% do total das empresas listadas na BM&FBovespa.

*Kinea* - A Kinea se consolida entre as maiores gestoras de fundos imobiliários no País, com ativos totais administrados de R\$ 2,6 bilhões em junho de 2012.

*Seguros, Vida, Previdência e Capitalização* - As operações desses negócios em volume de receitas de prêmios, contribuições previdenciárias e com títulos de capitalização atingiram R\$ 11,8 bilhões no primeiro semestre de 2012 e as provisões técnicas totalizaram R\$ 82,5 bilhões ao final de junho de 2012, incluindo as operações no exterior. Nossa participação no mercado, incluindo a participação de 30% que detemos na Porto Seguro, atingiu 13,4% no acumulado de janeiro a maio de 2012 em prêmios ganhos, de acordo com as informações disponibilizadas pela Susep (que regula todos os ramos de seguros, exceto o de Seguro Saúde, regulado pela ANS).

A captação total dos planos de previdência no semestre atingiu R\$ 8.720 milhões, um aumento de 45,8% comparado ao mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelo aumento de 54,5% nas captações do produto VGBL. A captação líquida, que representa a captação total deduzida de resgates e portabilidades externas, teve aumento de 82,3% quando comparada ao primeiro semestre de 2011.

*Porto Seguro* - Cabe destacar que detemos 30% do capital da Seguradora Porto Seguro, empresa líder em seguros de veículos e residenciais no país. Temos um acordo operacional com a Seguradora Porto Seguro para oferta e distribuição, em caráter exclusivo, de produtos securitários residenciais e de automóveis para os clientes da nossa rede no Brasil e no Uruguai. No acumulado de janeiro a maio de 2012, a Porto Seguro possuía 26,0% e 28,2% de participação de mercado em prêmios nos seguros de veículos e residenciais, respectivamente (fonte: Susep - Superintendência de Seguros Privados).

*Crédito ao Consumidor* – Somos líderes no segmento de crédito ao consumo no Brasil, por meio da Itaucard, Hipercard e parcerias, oferecendo um portfólio diversificado de produtos para clientes correntistas e não correntistas, originados em canais proprietários e nas parcerias com empresas de destaque em seus respectivos mercados de atuação. No primeiro semestre de 2012, o valor transacionado atingiu R\$ 81,7 bilhões, o que representou um acréscimo de 14,3% em relação ao mesmo período de 2011.

A Redecard, companhia a qual o Itaú Unibanco detém o controle, apresentou lucro líquido de R\$ 769,3 milhões no primeiro semestre de 2012, com crescimento de 27,4% sobre o mesmo período de 2011.

*Itaú BBA* - Na atividade de Banco de Investimento, destacamos:

- *Renda fixa* – no período de janeiro a maio de 2012, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização que totalizaram R\$ 9,5 bilhões. No *ranking* ANBIMA de distribuição de renda fixa de janeiro a maio de 2012, consolidamos a 1ª posição em volume, com 29,6% de participação de mercado. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunner* de ofertas com volume total de US\$ 15,8 bilhões, alcançando o 1º lugar no *ranking* de Emissões de Empresas Brasileiras de junho de 2012 da BondRadar. Obtivemos ainda a 3ª posição no *ranking* de Emissões de Renda Fixa na América Latina, com 8,6% de *market share*, conforme *ranking* de janeiro a junho de 2012 divulgado pela Dealogic.
- *Fusões e Aquisições* - prestamos assessoria financeira a 32 transações no primeiro semestre de 2012, obtendo a liderança do *ranking* Thomson Reuters em volume de operações, acumulando o montante de US\$ 14,5 bilhões.



- *Renda variável* - alcançamos a 2ª posição no *ranking* de Originação da ANBIMA de maio de 2012, com volume de operações de R\$ 1,2 bilhão.
- *Itaú Corretora* – No primeiro semestre de 2012, figurávamos em 5º lugar no *ranking* das corretoras, com uma participação de 5,3% do volume de mercado. Em Mercado Futuro, terminamos o semestre com a participação de mercado de 8,7%, com 63 milhões de contratos negociados, na 5ª colocação do *ranking* de corretoras.

Na atividade de Banco de Atacado, ressaltamos as seguintes operações do Itaú BBA:

- *Derivativos* – O Itaú BBA manteve sua posição de líder na CETIP, em operações de derivativos registradas no balcão com Empresas. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos seus Clientes. O volume de operações contratadas no primeiro semestre de 2012 foi 43,4% maior que o mesmo período do ano anterior.
- *Project Finance* - encerramos o primeiro semestre de 2012 com 52 projetos em que o banco foi contratado para trabalhar na estruturação e/ou assessoria durante o mesmo período. O total de investimentos envolvido nos projetos analisados em diversos setores como óleo e gás, energia, industrial, mineração, logística e saneamento superaram R\$ 60 bilhões.

*Negócios no Exterior* – Além do Brasil, atuamos em regiões como: América Latina, Europa, América do Norte, Oriente Médio e Ásia. No semestre, nossos negócios no exterior atingiram lucro líquido recorrente de R\$ 1.077,2 milhões, com ativos totais em R\$ 181,2 bilhões em 30 de junho de 2012.

## **6) Pessoas**

Contávamos com 99,0 mil colaboradores ao final de junho, sendo que 6,5 mil estavam no exterior. A remuneração fixa dos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 4,5 bilhões no semestre. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R\$ 679,1 milhões. Além disso, foram investidos aproximadamente R\$ 123,4 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento.

Mantendo o compromisso de garantir a excelência no atendimento às necessidades do negócio, no primeiro semestre de 2012, demos continuidade aos programas de contratação de talentos, como o de *trainees* e de estágio. Alinhado ao compromisso de inclusão, encerramos o primeiro semestre com mais de 4,1 mil colaboradores no Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência e mais de 1,7 mil aprendizes.

Em evento pioneiro, recebemos universitários em nossas dependências para falar sobre negócios, carreira e temas de interesse dos participantes. O evento contou com a participação de nosso Presidente Executivo e do Presidente do Conselho de Administração na Cerimônia de Abertura e de Vice-Presidentes, Diretores Executivos e Superintendentes na condução de *Experience Talks*, *Workshops*, Painéis e Palestras.

## **7) Sustentabilidade e Governança Corporativa**

Reforçando nosso compromisso com a transparência e a comunicação com o mercado, no primeiro semestre de 2012 participamos de 15 conferências e *roadshows* no Brasil e exterior, o que colabora para fortalecer o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado brasileiro e internacional.

Realizamos 13 das 22 reuniões programadas para o Ciclo Apimec 2012 em todas as regiões do Brasil. Com uma linguagem inovadora, a apresentação dessas reuniões envolve aspectos econômicos do país e as principais informações de nossa instituição, como desempenho financeiro, áreas de negócios e perspectivas do setor.

Em maio de 2012 chegaram em nossas agências os novos guias do uso consciente do dinheiro: “Consumir e Poupar”, “Use bem o seu dinheiro”, “O melhor crédito para você” e “Saia do vermelho”. Os guias abordam o tema educação financeira numa linguagem simples e próxima e têm o objetivo de auxiliar as pessoas a se relacionarem de forma mais saudável com o dinheiro. Além dos guias, em 2012, lançamos o livro infantil “A Árvore dos Sonhos”, um instrumento lúdico, que pode ser utilizado por pais e educadores para introduzir o tema para as crianças. O objetivo é despertar a curiosidade dos pequenos sobre as escolhas que envolvem o dinheiro e a realização de sonhos.

## **8) Investimentos Sociais e Culturais**

Os investimentos sociais e culturais buscam se antecipar às mudanças, aprimorar os aprendizados e focar em projetos e iniciativas que provoquem transformações na sociedade.

Conscientes de nossa responsabilidade, somente no primeiro semestre de 2012, investimos R\$ 84,3 milhões em ações educacionais, culturais e esportivas. Destacam-se entre elas as de educação e cultura com R\$ 43,8 milhões, além da comemoração dos 25 anos do Itaú Cultural.

Conheça mais sobre as principais iniciativas deste primeiro semestre:

- *Projeto Jovem de Futuro do Instituto Unibanco*: o Instituto assinou em maio com Governo do Estado do Ceará, o Ministério da Educação (MEC), o termo de cooperação técnica para implantar no estado o Projeto Jovem de Futuro, idealizado e validado pelo Instituto Unibanco, e parte integrante do projeto Ensino Médio Inovador, do Governo Federal. O objetivo é qualificar a gestão do Ensino Médio e contribuir para que o Ceará se aproxime ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 6, que é a meta do governo federal para 2022. As 100 escolas contempladas pelo projeto no Ceará em 2012 receberão recursos financeiros, apoio técnico e supervisão intensiva, além de capacitação para transformar os investimentos em resultados escolares como, por exemplo, a melhoria do desempenho e o aumento das taxas de aprovação das escolas.
- *Itaú Cultural*: ao final de junho de 2012, mais de 120 mil pessoas visitaram o Itaú Cultural. Já o site do instituto obteve mais de 5,9 milhões de acessos. No mesmo período, as parcerias com TVs e rádios totalizaram as assinaturas de 190 e 2.007 contratos para divulgação de programas, respectivamente. A primeira exposição anual, Convite à Viagem, foi visitada por mais de 58 mil pessoas. Até o final do mês de junho foram realizados 130 eventos nacionais e internacionais e lançados oito produtos entre catálogos, revistas e livros, sendo que cerca de 7,6 mil foram distribuídos para instituições e pesquisadores do Brasil e do exterior. Até o mês de junho o Auditório Ibirapuera havia recebido mais de 80 mil visitantes e realizado 83 espetáculos.
- *Investimentos do Itaú Cultural*: de janeiro a maio de 2012 foram investidos mais de R\$ 28,9 milhões em projetos e iniciativas culturais, dos quais R\$ 10,9 milhões (38%) por meio do artigo 26 da Lei Rouanet.

## **9) Prêmios e Reconhecimentos**

- *World's Best Sub-Custodian Banks 2012* – Fomos escolhidos pela Revista *Global Finance*, uma das publicações mundiais mais prestigiadas em Economia e Finanças, como o Melhor Banco em prestação de serviços de custódia no Brasil e no Uruguai.
- *Customer Excellence Awards* – Recebemos o prêmio “*Nice Customer Excellence*” como referência em Call Center. Com essa conquista, somos tricampeões em Planejamento – vencemos também em 2009 e 2011 – e ganhamos pela primeira vez em Qualidade.
- *World's Best Banks 2012* – Fomos eleitos o Melhor Banco do Brasil e do Paraguai, segundo a revista *Global Finance*. Os vencedores são escolhidos por meio de pesquisa com analistas, executivos e consultores de instituições financeiras.
- *As melhores empresas para começar a carreira* – Fomos eleitos uma das melhores empresas para começar a carreira. Promovido pelo Guia Você S/A, o prêmio avalia o ambiente de trabalho e as práticas e políticas de gestão de pessoas voltadas ao público jovem.
- *Destaque AE Projeções* - O Itaú Asset Management foi um dos premiados no Top Básico e o Itaú Unibanco conquistou o Top Geral e Top Básico. O prêmio, concedido aos dez primeiros colocados no *Ranking AE Projeções*, apura as instituições cujas projeções para os principais indicadores econômicos do País mais se aproximam da realidade.
- *Safest Emerging Market Banks in Latin America* - Fomos o banco brasileiro melhor colocado no *ranking*. O reconhecimento é fruto de pesquisa realizada pela revista *Global Finance*, onde são classificados os 10 Bancos Mais Seguros de Mercados Emergentes da América Latina.

- *Top Gestão do Valor Econômico* - O Itaú Asset Management recebeu o prêmio por ter sido a melhor asset em renda variável do ano. Elaborado a partir da análise da Standard & Poor's, o prêmio seleciona os melhores gestores da indústria brasileira de fundos de investimento.
- *World Business and Development Awards (International Chamber of Commerce)* - Ganhamos na categoria especial "Brasil". O prêmio reconhece contribuições do setor privado para as metas do milênio (objetivos definidos pela ONU para promover redução da pobreza, igualdade de gênero, promoção da saúde, combate à mortalidade infantil, à AIDS e outras doenças).
- *Efinance* - Fomos premiados em cinco categorias: *Internet Banking*, *E-commerce*, Redes Sociais, Mobile PJ e Segurança. Já o Itaú BBA ganhou em três categorias: *Workflow*, Ferramentas de análise de risco e Redesenho de produto. Realizado pela Revista Executivos Financeiros, o prêmio *Efinance* destaca as mais inovadoras soluções, implementações e aplicativos na área de TI e Telecom das instituições financeiras.
- *Ethical Corporation Awards* – Recebemos o prêmio na categoria *Sustainability Commercialised*. Realizado pelo Ethical Corporation desde 2010, o prêmio reconhece práticas de responsabilidade corporativa.
- *Segurador 2012* - O Itaú Seguros ganhou o prêmio nas Categorias "Melhor Desempenho Global em Previdência Privada" e "Melhor Desempenho" nas modalidades "Garantias", "Vida em Grupo", "Garantia Estendida" e "Riscos Rurais" e venceu na categoria "Líder de Mercado em Vendas", nas modalidades "Responsabilidades", "Grandes Riscos", "Acidentes Pessoais" e "Garantia Estendida". O Prêmio Segurador Brasil reconhece os melhores desempenhos dos conglomerados de grande e médio porte, seguradoras, previdência privada, capitalização e resseguradoras locais, além das líderes de mercado em vendas, em todos os segmentos.
- *Best Brazilian Trade Bank in Trade Finance* – concedido no *Awards of Excellence 2012* pela Revista *Trade Finance*.
- *Best Investment Bank in Brazil* – concedido pela *Euromoney Awards for Excellence 2012*.

## **10) Auditoria independente - Instrução CVM nº 381**

### **Procedimentos Adotados pela Sociedade**

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2012, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 24 de janeiro de 2012 - análise de vulnerabilidade e testes de intrusão de aplicações do perímetro internet;
- 17 de fevereiro de 2012 – revisão dos aspectos relacionados ao programa de continuidade de negócios;
- 23 de fevereiro e 29 de março de 2012 – aquisição de materiais técnicos;
- 28 de fevereiro de 2012 – consultorias para obtenção da certificação GIPS (Global Investment Performance Standards);
- 06 de março e 12 de junho de 2012 – participações em cursos abertos ao público, relacionados a finanças e contabilidade;

- 27 de abril de 2012 – consultoria no pedido de autorização ao órgão regulador para abertura de uma subsidiária.

### **Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers**

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

### **11) Circular nº 3.068/01 – Bacen**

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 3,1 bilhões, representando apenas 1,5% do total de títulos e valores mobiliários.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 23 de julho de 2012).

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

PEDRO MOREIRA SALLES

**Vice-Presidentes**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

**Conselheiros**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
DEMONSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO  
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA  
HENRI PENCHAS  
ISRAEL VAINBOIM  
NILDEMAR SECCHES  
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES  
RICARDO VILLELA MARINO

**COMITÊ DE AUDITORIA**

**Presidente**

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

**Membros**

ALKIMAR RIBEIRO MOURA  
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES  
GUY ALMEIDA ANDRADE  
LUIZ ALBERTO FIORE

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente**

IRAN SIQUEIRA LIMA

**Conselheiros**

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

**Diretores Vice-Presidentes**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (\*)  
CANDIDO BOTELHO BRACHER

**Diretores Executivos**

CAIO IBRAHIM DAVID  
CLAUDIA POLITANSKI  
MARCOS DE BARROS LISBOA  
RICARDO BALDIN  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

**Diretores**

ALEXSANDRO BROEDEL LOPES  
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI  
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI  
EMERSON MACEDO BORTOLOTO  
RODRIGO LUÍS ROSA COUTO  
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES

(\*) Diretor de Relações com Investidores

**Contador**

CARLOS ANDRÉ HERMESINDO DA SILVA  
CRC - 1SP281528/O-1

**Diretor Presidente e Diretor Geral**  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

**Diretores Vice-Presidentes**

ALEXANDRE DE BARROS  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE  
JOSÉ ROBERTO HAYM  
LUÍS OTAVIO MATIAS  
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI  
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI  
MARCOS DE BARROS LISBOA  
RICARDO VILLELA MARINO  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

**Diretores Executivos**

ANDRÉ SAPOZNIK  
CAIO IBRAHIM DAVID  
CARLOS EDUARDO MONICO  
CELSO SCARAMUZZA  
CLAUDIA POLITANSKI  
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ  
GUSTAVO ADOLFO FUNCIA MURGEL  
LUIZ ANTONIO RODRIGUES  
OSVALDO DO NASCIMENTO

**Diretores**

ADILSO MARTINS DE LIMA  
ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA  
ADRIANO CABRAL VOLPINI  
ALBERTO FERNANDES  
ALEXANDRE JADALLAH AOUDE  
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES  
ANA CARLA ABRÃO COSTA  
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI  
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO  
CARLOS EDUARDO DE CASTRO  
CARLOS EDUARDO MACCARIELLO  
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR  
CARLOS ORESTES VANZO  
CESAR PADOVAN  
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO  
CINTIA CARBONIERI ARAÚJO  
CLAUDIO CÉSAR SANCHES  
CLAUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE  
COSMO FALCO  
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA  
CRISTINA CESTARI SPADA  
DANIEL LUIZ GLEIZER  
EDILSON PEREIRA JARDIM  
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO  
FABIO DI PACE MENEZES  
FERNANDO DELLA TORRE CHAGAS

**Diretores (Continuação)**

FERNANDO JOSÉ COSTA TELES  
FLAVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA  
FRANCISCO VIEIRA CORDEIRO NETO  
GUILHERME MARTINS VASCONCELOS  
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE  
HENRIQUE RUTHER  
IBRAHIM JOSÉ JAMHOUR  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE  
JOÃO LUIZ DE MEDEIROS  
JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO  
JOSÉ VIRGILIO VITA NETO  
LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO  
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA  
LUIZ TADEU MANTOVANI SASSI  
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA  
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO  
LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO  
MARCELO BOOCK  
MARCELO DA COSTA LOURENÇO  
MARCELO LUIS ORTICELLI  
MARCO ANTONIO SUDANO  
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES  
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO  
MARCOS SILVA MASSUKADO  
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA  
MARIA IRENE GARCETE DE GAVILAN  
MARIO LUIZ AMABILE  
MESSIAS DOS SANTOS ESTEVES  
MILTON MALUHY FILHO  
NATACHA LITVINOV  
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO  
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI  
PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS  
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI  
RENÉ MARCELO GONÇALVES  
RICARDO LIMA SOARES  
RICARDO ORLANDO  
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA  
RICARDO URQUIJO LAZCANO  
ROBERTO FERNANDO VICENTE  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA  
RODRIGO LUIS ROSA CUTO  
ROGERIO CARVALHO BRAGA  
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES  
ROMILDO GONÇALVES VALENTE  
ROONEY SILVA  
SERGIO GUILLINET FAJERMAN  
SERGIO SOUZA FERNANDES JÚNIOR  
VILMAR LIMA CARREIRO  
WAGNER BETTINI SANCHES

## BANCO ITAÚ BBA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

#### Conselheiros

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON  
HENRI PENCHAS  
JOÃO DIONÍSIO FILGUEIRA BARRETO AMOÊDO  
JOSÉ ROBERTO HAYM  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### Diretores Vice-Presidentes

ALBERTO FERNANDES  
DANIEL LUIZ GLEIZER  
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN

#### Diretores Executivos

ALEXANDRE JADALLAH AOUDE  
ANDRÉ LUÍS TEIXEIRA RODRIGUES  
ELAINE CRISTINA ZANATTA RODRIGUES VASQUINHO  
FERNANDO FONTES IUNES  
MARCELO TREVISAN MARANGON  
MILTON MALUHY FILHO

#### Diretores

ADRIANO LIMA BORGES  
ALBERTO ZOFFMANN DO ESPÍRITO SANTO  
ALEXANDRE ENRICO SILVA FIGLIOLINO  
ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL  
ANDRÉ CARVALHO WHYTE GAILEY  
ANDRÉ DEL BEL CURY  
ANDRÉ FERRARI  
ANTONIO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA  
ANTONIO SANCHEZ JUNIOR  
EDUARDO CARDOSO ARMONIA  
EDUARDO CORSETTI  
EMERSON SAVI JUNQUEIRA  
FABIO MASSASHI OKUMURA  
FERNANDO HENRIQUE MEIRA DE CASTRO  
FLÁVIO DELFINO JUNIOR  
GILBERTO FRUSSA  
GUSTAVO HENRIQUE PENHA TAVARES  
HENRIQUE RUTHER  
ILAN GOLDFAJN  
JOÃO CARLOS DE GÊNNOVA  
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE  
JORGE BEDRAN JETTAR  
JOSÉ AUGUSTO DURAND  
LILIAN SALA PULZATTO KIEFER  
LUIZ FELIPE MONTEIRO ARCURI TREVISAN  
MARCELLO PECCININI DE CHIARO  
MARCELO ARIEL ROSENHEK  
MARCELO DA COSTA LOURENÇO  
MARCO ANTONIO SUDANO  
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO  
MÁRIO LÚCIO GURGEL PIRES  
MÁRIO LUÍS BRUGNETTI  
PAULO DE PAULA ABREU  
RODERICK SINCLAIR GREENLEES  
SOLANGE PAIVA VIEIRA

## BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.

#### Diretor Presidente

LUÍS OTÁVIO MATIAS

#### Diretor Vice-Presidente

MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI

#### Diretores

ADRIANO CABRAL VOLPINI  
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES (\*)  
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI  
CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE  
EVANIR COUTINHO USSIER  
FÁBIO MASSASHI OKUMURA  
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES  
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE (\*)  
LUÍS FERNANDO STAUB  
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES  
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA  
MARIO LUIZ AMABILE (\*)

(\*) Diretores eleitos em 01/06/2012 e homologados pelo Bacen em 11/07/2012.

## ITAÚ SEGUROS S.A.

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Diretor Superintendente

MARCOS DE BARROS LISBOA

#### Diretores Executivos

ANDRÉ HORTA RUTOWITSCH  
ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE  
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE

#### Diretores

ADRIANO CABRAL VOLPINI (\*)  
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI (\*)  
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES (\*\*)  
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE (\*\*)  
MARIO LUIZ AMABILE (\*\*)  
NORBERTO GIL FERREIRA CAMARGO

(\*) Eleitos na AGE de 12/04/2012. Em fase de homologação pela Susep

(\*\*) Eleitos na AGE de 31/05/2012. Em fase de homologação pela Susep

ATIVO	NOTA	30/06/2012	30/06/2011
<b>CIRCULANTE</b>		<b>643.309.891</b>	<b>591.380.516</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>13.614.277</b>	<b>15.185.816</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>4b e 6</b>	<b>117.292.323</b>	<b>97.992.589</b>
Aplicações no Mercado Aberto		92.407.375	80.082.541
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.645.336	3.018.248
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		22.239.612	14.891.800
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>163.563.986</b>	<b>145.615.959</b>
Carteira Própria		40.546.951	33.247.887
Vinculados a Compromissos de Recompra		25.687.209	37.384.358
Vinculados a Prestação de Garantias		5.584.165	5.452.745
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		44.996	4.155.787
Vinculados ao Banco Central		13.027.061	2.171.856
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.952.500	6.753.124
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	65.605.935	51.123.685
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.115.169	5.326.517
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		<b>77.174.249</b>	<b>95.554.586</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		3.200.634	3.662.129
Depósitos no Banco Central		73.909.113	91.838.986
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1.555	1.386
Correspondentes		28.980	52.085
Repasses Interfinanceiros		33.967	-
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>		<b>47.859</b>	<b>59.469</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>8</b>	<b>188.575.590</b>	<b>168.613.770</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	203.917.072	182.805.437
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(15.341.482)	(14.191.667)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>79.535.686</b>	<b>65.167.881</b>
Carteira de Câmbio	9	34.315.265	23.584.207
Rendas a Receber		1.261.722	1.120.697
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	15.636.707	13.964.728
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4ml e 11b	4.045.159	3.502.312
Negociação e Intermediação de Valores		4.198.406	2.830.083
Diversos	13a	20.078.427	20.165.854
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>4g</b>	<b>3.505.921</b>	<b>3.190.446</b>
Bens Não Destinados a Uso		133.402	126.392
(Provisões para Desvalorizações)		(40.516)	(57.144)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4ml	637.088	512.059
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.775.947	2.609.139
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>232.653.614</b>	<b>191.351.644</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>4b e 6</b>	<b>2.641.609</b>	<b>452.721</b>
Aplicações no Mercado Aberto		-	7.837
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	-	56.886
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.641.609	387.998
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>50.805.255</b>	<b>35.116.986</b>
Carteira Própria		29.139.700	22.160.677
Vinculados a Compromissos de Recompra		10.485.833	3.896.090
Vinculados a Prestação de Garantias		1.719.585	1.733.712
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.126.257	3.669.567
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.333.880	3.656.940
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação</b>		<b>714.434</b>	<b>630.767</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>8</b>	<b>141.156.927</b>	<b>124.575.264</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	152.871.532	134.158.172
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(11.714.605)	(9.582.908)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>35.828.547</b>	<b>29.075.511</b>
Carteira de Câmbio	9	2.268.598	1.285.289
Diversos	13a	33.559.949	27.790.222
<b>OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas</b>	<b>4g e 13b</b>	<b>1.506.842</b>	<b>1.500.395</b>
<b>PERMANENTE</b>		<b>12.845.152</b>	<b>10.947.101</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>4h e 15a II</b>	<b>3.265.426</b>	<b>2.974.371</b>
Participações em Coligadas		2.346.074	1.858.411
Outros Investimentos		1.127.251	1.301.373
(Provisão para Perdas)		(207.899)	(185.413)
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>4i e 15b</b>	<b>5.276.734</b>	<b>4.781.365</b>
Imóveis de Uso		3.301.536	3.250.273
Outras Imobilizações de Uso		9.034.114	8.224.260
(Depreciações Acumuladas)		(7.058.916)	(6.693.168)
<b>ÁGIO</b>	<b>4j e 15b</b>	<b>93.025</b>	<b>67.617</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>4k e 15b</b>	<b>4.209.967</b>	<b>3.123.748</b>
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.711.874	2.388.708
Outros Ativos Intangíveis		4.462.382	2.986.021
(Amortização Acumulada)		(1.964.289)	(2.250.981)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>888.808.657</b>	<b>793.679.261</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



PASSIVO	NOTA	30/06/2012	30/06/2011
<b>CIRCULANTE</b>		<b>439.571.265</b>	<b>422.446.320</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>160.411.745</b>	<b>146.885.096</b>
Depósitos a Vista		31.360.997	24.463.040
Depósitos de Poupança		73.055.957	60.008.457
Depósitos Interfinanceiros		9.472.936	2.478.203
Depósitos a Prazo		46.521.855	59.935.396
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>88.522.786</b>	<b>109.051.417</b>
Carteira Própria		59.493.557	66.678.601
Carteira de Terceiros		28.497.554	37.625.123
Carteira Livre Movimentação		531.675	4.747.693
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>27.479.537</b>	<b>17.297.060</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		20.808.186	11.415.215
Recursos de Debêntures		1.033.025	28.764
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		5.638.326	5.853.081
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		<b>3.988.519</b>	<b>4.362.618</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		2.847.529	3.349.747
Correspondentes		1.140.990	1.012.871
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>		<b>4.111.483</b>	<b>4.156.136</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.091.404	4.142.518
Transferências Internas de Recursos		20.079	13.618
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>30.871.523</b>	<b>26.726.437</b>
Empréstimos		17.956.645	16.140.001
Repasses		12.914.878	10.586.436
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4d e 7h</b>	<b>5.044.468</b>	<b>4.293.789</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>4m II e 11a</b>	<b>11.187.089</b>	<b>10.007.878</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>107.954.115</b>	<b>99.665.889</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.238.039	9.385.463
Carteira de Câmbio	9	34.490.288	24.176.802
Sociais e Estatutárias	16b II	2.549.962	2.750.679
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	7.361.699	6.597.730
Negociação e Intermediação de Valores		7.082.783	3.422.761
Operações com Cartões de Crédito	4e	37.179.747	32.120.531
Dívidas Subordinadas	10f	5.342.689	9.150.889
Diversas	13c	9.708.908	12.061.034
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>370.963.534</b>	<b>301.559.674</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>74.563.375</b>	<b>62.029.119</b>
Depósitos Interfinanceiros		212.738	323.987
Depósitos a Prazo		74.350.637	61.705.132
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>106.577.030</b>	<b>88.812.400</b>
Carteira Própria		89.707.941	77.181.975
Carteira Livre Movimentação		16.869.089	11.630.425
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>26.816.038</b>	<b>14.999.696</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		17.948.981	8.103.847
Recursos de Debêntures		1.532.128	1.012.948
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		7.334.929	5.882.901
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>24.707.419</b>	<b>26.220.511</b>
Empréstimos		2.928.137	2.529.933
Repasses		21.779.282	23.690.578
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4d e 7h</b>	<b>4.170.748</b>	<b>2.593.652</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>4m II e 11a</b>	<b>71.366.354</b>	<b>56.695.083</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>62.762.570</b>	<b>50.209.213</b>
Carteira de Câmbio	9	2.284.890	1.281.625
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	12.820.500	12.688.013
Dívidas Subordinadas	10f	37.605.196	28.059.604
Diversas	13c	10.051.984	8.179.971
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>4p</b>	<b>820.973</b>	<b>828.714</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>16e</b>	<b>1.817.298</b>	<b>2.761.757</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16</b>	<b>75.635.587</b>	<b>66.082.796</b>
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		775.402	619.298
Reservas de Lucros		30.869.058	21.543.542
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	536.004	(32.044)
(Ações em Tesouraria)		(1.544.877)	(1.048.000)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>888.808.657</b>	<b>793.679.261</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	NOTA	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>52.120.137</b>	<b>45.809.941</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		31.154.455	27.955.714
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		13.255.278	10.694.696
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	3.333.457	2.595.447
Resultado de Operações de Câmbio		1.009.685	117.777
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.367.262	4.446.307
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(26.435.883)</b>	<b>(21.521.862)</b>
Operações de Captação no Mercado		(22.534.611)	(18.650.894)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	11c	(2.972.443)	(2.314.834)
Operações de Empréstimos e Repasses		(928.829)	(556.134)
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>		<b>25.684.254</b>	<b>24.288.079</b>
<b>RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>	<b>8d I</b>	<b>(9.701.469)</b>	<b>(6.887.565)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(12.019.821)	(9.487.170)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.318.352	2.599.605
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>15.982.785</b>	<b>17.400.514</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(6.918.586)</b>	<b>(7.386.471)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	13d	7.205.738	6.661.579
Administração de Recursos		1.447.472	1.274.773
Serviços de Conta Corrente		336.128	332.429
Cartões de Crédito		3.157.884	2.877.966
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		776.264	835.835
Serviços de Recebimentos		700.067	630.931
Outros		787.923	709.645
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	2.875.994	2.478.117
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.460.025	1.214.338
Despesas de Pessoal	13f	(6.830.138)	(6.578.061)
Outras Despesas Administrativas	13g	(7.087.371)	(6.682.373)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(2.208.531)	(2.159.626)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	80.353	(43.069)
Outras Receitas Operacionais	13h	141.384	222.777
Outras Despesas Operacionais	13i	(2.556.040)	(2.500.153)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>9.064.199</b>	<b>10.014.043</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>(286.770)</b>	<b>127.492</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>8.777.429</b>	<b>10.141.535</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>4o e 14a I</b>	<b>(1.570.570)</b>	<b>(2.541.931)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(4.752.348)	(3.878.915)
Referentes a Diferenças Temporárias		3.181.778	1.336.984
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976</b>		<b>(79.701)</b>	<b>(106.524)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>16e</b>	<b>(397.303)</b>	<b>(360.572)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>6.729.855</b>	<b>7.132.508</b>
<b>MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>		<b>4.517.940.710</b>	<b>4.543.679.632</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>		<b>1,49</b>	<b>1,57</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 30/06)</b>		<b>16,74</b>	<b>14,57</b>
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>2a e 22k</b>	<b>398.834</b>	<b>(177.819)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>		<b>7.128.689</b>	<b>6.954.689</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>		<b>1,58</b>	<b>1,53</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>		<b>20.480.650</b>	<b>20.344.855</b>
Lucro Líquido		6.729.855	7.132.508
Ajustes ao Lucro Líquido:		13.750.795	13.212.347
Opções de Outorgas Reconhecidas		98.980	80.112
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	7i	598.852	463.741
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(381.359)	227.963
Provisão para Créditos de Liquidação Duidosa		12.019.821	9.487.170
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.350.733	1.556.948
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		80.595	64.498
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		2.972.443	2.314.834
Depreciações e Amortizações	15b	1.104.790	1.067.762
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias		291.925	340.121
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes		12.444	54.552
Tributos Diferidos		(3.181.778)	(1.336.984)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	(80.353)	43.069
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(2.562.829)	(852.769)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(239.590)	(184.035)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7f	593.878	(225.537)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(238.050)	(198.420)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		(12.428)	1.369
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		2.732	(51.614)
(Ganho) Perda por Redução ao Valor Recuperável de Imobilizado e Intangível		604	(802)
Resultado dos Acionistas Minoritários		397.303	360.572
Outros		(77.918)	(203)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>		<b>9.319.286</b>	<b>(31.720.525)</b>
<b>(Aumento) Redução em Ativos</b>		<b>4.738.949</b>	<b>(59.750.971)</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		10.273.116	(27.563.898)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(11.207.278)	2.442.177
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		24.143.441	(6.062.516)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		894.475	1.191.916
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(22.068.253)	(29.660.640)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		135.060	(817.422)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)		2.568.388	719.412
<b>(Redução) Aumento em Obrigações</b>		<b>4.580.337</b>	<b>28.030.446</b>
Depósitos		(7.661.302)	6.226.157
Captações no Mercado Aberto		6.281.279	(1.792.536)
Recursos por Emissão de Títulos		1.212.004	7.047.419
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(1.023.118)	5.608.983
Operações com Cartões de Crédito (Ativos/Passivos)		(1.226.314)	(658.106)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		5.286.935	4.387.059
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.382.064	8.691.105
Outras Obrigações		2.862.460	625.674
Resultado de Exercícios Futuros		(15.238)	62.849
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.518.433)	(2.168.158)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>29.799.936</b>	<b>(11.375.670)</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		7.245	15.466
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		10.229.791	21.746.775
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		229.247	335.516
Alienação de Bens não de Uso Próprio		58.578	69.476
Alienação de Investimentos		382.560	284.316
Alienação de Imobilizado de Uso		202.350	113.630
Distrato de Contratos do Intangível		63	5.623
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(20.948.188)	(16.645.181)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(706)	(123.000)
Aquisição de Investimentos		(852.519)	(10.868)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(875.635)	(704.774)
Aquisição de Intangível	15b	(802.991)	(732.543)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(12.370.205)</b>	<b>4.354.436</b>
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		10.705.640	6.223.825
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(9.082.972)	(4.400.151)
Captação de Obrigações por Debêntures		1.500.000	-
Resgate de Obrigações por Debêntures		(54.238)	(406.879)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	(321.231)	(1.111.559)
Outorga de Opções de Ações		193.673	154.669
Aquisições de Ações para Tesouraria		(99.045)	(557.991)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.546.663)	(3.040.750)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(704.836)</b>	<b>(3.138.836)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>16.724.895</b>	<b>(10.160.070)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		37.616.895	39.014.268
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		381.359	(227.963)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	54.723.149	28.626.235

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011	
<b>RECEITAS</b>		<b>53.815.039</b>	<b>49.626.679</b>	
Intermediação Financeira		52.120.137	45.809.941	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		10.081.732	9.139.696	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.460.025	1.214.338	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(9.701.469)	(6.887.565)	
Outras		(145.386)	350.269	
<b>DESPESAS</b>		<b>(28.991.923)</b>	<b>(24.022.015)</b>	
Intermediação Financeira		(26.435.883)	(21.521.862)	
Outras		(2.556.040)	(2.500.153)	
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		<b>(5.797.493)</b>	<b>(5.553.400)</b>	
Materiais, Energia e Outros	13g	(216.792)	(219.011)	
Serviços de Terceiros	13g	(1.599.339)	(1.525.930)	
Outras		(3.981.362)	(3.808.459)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.752.703)	(1.737.794)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(447.204)	(436.949)	
Instalações		(666.163)	(573.641)	
Transportes	13g	(255.693)	(282.752)	
Segurança	13g	(263.198)	(240.169)	
Viagens	13g	(90.210)	(86.492)	
Outras		(506.191)	(450.662)	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>19.025.623</b>	<b>20.051.264</b>	
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	13g	<b>(814.093)</b>	<b>(682.146)</b>	
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>		<b>18.211.530</b>	<b>19.369.118</b>	
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	15a III	<b>80.353</b>	<b>(43.069)</b>	
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>18.291.883</b>	<b>19.326.049</b>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>18.291.883</b>	<b>19.326.049</b>	
Pessoal		6.117.490	5.933.794	30,7%
Remuneração Direta		4.943.932	4.744.765	24,6%
Benefícios		802.519	879.191	4,5%
F.G.T.S.		371.039	309.838	1,6%
Impostos, Taxas e Contribuições		4.571.450	5.452.348	28,2%
Federais		4.200.622	5.095.981	26,4%
Estaduais		17.814	980	0,0%
Municipais		353.014	355.387	1,8%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		475.785	446.827	2,3%
Remuneração de Capitais Próprios		7.127.158	7.493.080	38,8%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		1.461.984	1.554.351	8,0%
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		5.267.871	5.578.157	28,9%
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		397.303	360.572	1,9%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Balanco Patrimonial**
*(Em Milhares de Reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>NOTA</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>29.267.786</b>	<b>1.238.759</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>15.834</b>	<b>4.938</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>4b e 6</b>	<b>24.768.805</b>	<b>22.341</b>
Aplicações no Mercado Aberto		34.940	22.341
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		24.733.865	-
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>3.696.017</b>	<b>6.147</b>
Carteira Própria		3.696.017	670
Vinculados a Prestação de Garantias		-	5.477
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>780.001</b>	<b>1.199.118</b>
Rendas a Receber	15a I	101	425.266
Diversos	13a	779.900	773.852
<b>OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas</b>	<b>4g</b>	<b>7.129</b>	<b>6.215</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>14.621.339</b>	<b>30.851.238</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 6</b>	<b>14.363.400</b>	<b>30.522.153</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>-</b>	<b>6.740</b>
Carteira Própria		-	14
Vinculados a Prestação de Garantias		-	6.726
<b>OUTROS CRÉDITOS - Diversos</b>	<b>13a</b>	<b>257.939</b>	<b>322.345</b>
<b>PERMANENTE</b>		<b>54.714.522</b>	<b>53.488.409</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>54.714.311</b>	<b>53.488.132</b>
Participações em Controladas	4h e 15a I	54.714.311	53.487.725
Outros		-	407
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>4i</b>	<b>211</b>	<b>277</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>98.603.647</b>	<b>85.578.406</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>6.613.619</b>	<b>1.679.198</b>
<b>DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>5.056.765</b>	<b>-</b>
<b>RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>5.542</b>	<b>5.542</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>1.551.312</b>	<b>1.673.656</b>
Sociais e Estatutárias	16b II	1.229.436	1.360.398
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	57.487	102.243
Dívidas Subordinadas	10f	133.211	71.334
Diversas	13c	131.178	139.681
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>10.576.442</b>	<b>9.413.050</b>
<b>DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>-</b>	<b>4.012.223</b>
<b>RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>500.000</b>	<b>500.000</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>10.076.442</b>	<b>4.900.827</b>
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	905.716	636.664
Dívidas Subordinadas	10f	9.154.404	4.252.638
Diversas	13c	16.322	11.525
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16</b>	<b>81.413.586</b>	<b>74.486.158</b>
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		775.402	619.298
Reservas de Lucros		36.647.057	29.946.904
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	536.004	(32.044)
(Ações em Tesouraria)		(1.544.877)	(1.048.000)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>98.603.647</b>	<b>85.578.406</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração do Resultado**
*(Em Milhares de Reais)*

	NOTA	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>1.562.645</b>	<b>1.005.165</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.562.645	1.005.165
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(474.269)</b>	<b>(325.642)</b>
Operações de Captação no Mercado		(474.269)	(325.642)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>1.088.376</b>	<b>679.523</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>3.893.168</b>	<b>4.494.682</b>
Despesas de Pessoal		(101.945)	(92.716)
Outras Despesas Administrativas		(19.234)	(23.293)
Despesas Tributárias	14a II	(109.036)	(131.241)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	4.159.228	4.754.970
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(35.845)	(13.038)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>4.981.544</b>	<b>5.174.205</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>13.287</b>	<b>9.116</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>4.994.831</b>	<b>5.183.321</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	4p	<b>479.019</b>	<b>588.034</b>
Devidos sobre Operações do Período		34.934	4.413
Referentes a Diferenças Temporárias		444.085	583.621
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976</b>		<b>(1.814)</b>	<b>(1.730)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>5.472.036</b>	<b>5.769.625</b>
<b>MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>		<b>4.517.940.710</b>	<b>4.543.679.632</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>		<b>1,21</b>	<b>1,27</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 30/06)</b>		<b>18,02</b>	<b>16,43</b>
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	2a e 22k	<b>398.834</b>	<b>(177.819)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>		<b>5.870.870</b>	<b>5.591.806</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>		<b>1,30</b>	<b>1,23</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
<b>SALDOS EM 01/01/2011</b>	<b>45.000.000</b>	<b>594.734</b>	<b>25.661.505</b>	<b>17.128</b>	-	<b>(628.577)</b>	<b>70.644.790</b>
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(557.991)	(557.991)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	(55.548)	71.649	-	-	138.568	154.669
Outorga de Opções Reconhecidas	-	80.112	-	-	-	-	80.112
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(49.172)	-	-	(49.172)
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 17/03/2011 - Exercício 2010	-	-	(1.524)	-	-	-	(1.524)
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.769.625	-	5.769.625
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	288.481	-	(288.481)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	3.926.793	-	(3.926.793)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(1.554.351)	-	(1.554.351)
<b>SALDOS EM 30/06/2011</b>	<b>45.000.000</b>	<b>619.298</b>	<b>29.946.904</b>	<b>(32.044)</b>	-	<b>(1.048.000)</b>	<b>74.486.158</b>
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	-	<b>24.564</b>	<b>4.285.399</b>	<b>(49.172)</b>	-	<b>(419.423)</b>	<b>3.841.368</b>
<b>SALDOS EM 01/01/2012</b>	<b>45.000.000</b>	<b>763.413</b>	<b>34.422.444</b>	<b>(139.142)</b>	-	<b>(1.663.562)</b>	<b>78.383.153</b>
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(99.045)	(99.045)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	(86.991)	62.934	-	-	217.730	193.673
Outorga de Opções Reconhecidas	-	98.980	-	-	-	-	98.980
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	675.146	-	-	675.146
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 13/03/2012 - Exercício 2011	-	-	(1.450)	-	-	-	(1.450)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 13/03/2012 - Declarados após 31/12/2011	-	-	(1.846.923)	-	-	-	(1.846.923)
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.472.036	-	5.472.036
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	273.602	-	(273.602)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	3.565.770	-	(3.565.770)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	170.680	-	(1.632.664)	-	(1.461.984)
<b>SALDOS EM 30/06/2012</b>	<b>45.000.000</b>	<b>775.402</b>	<b>36.647.057</b>	<b>536.004</b>	-	<b>(1.544.877)</b>	<b>81.413.586</b>
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	-	<b>11.989</b>	<b>2.224.613</b>	<b>675.146</b>	-	<b>118.685</b>	<b>3.030.433</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhares de Reais)*

	NOTA	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>		<b>1.647.467</b>	<b>418.680</b>
Lucro Líquido		5.472.036	5.769.625
Ajustes ao Lucro Líquido:		(3.824.569)	(5.350.945)
Outorga de Opções Reconhecidas		98.980	80.112
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		652.922	(122.123)
Tributos Diferidos		(444.085)	(583.621)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	(4.159.228)	(4.754.970)
Amortização de Ágio		28.873	28.873
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.063)	734
Outros		32	50
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>		<b>507.253</b>	<b>556.519</b>
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		65.264	222.595
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		441.989	333.924
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>2.154.720</b>	<b>975.199</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		8.359.753	12.999.560
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(7.454.915)	(16.345.311)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(3.682.386)	23.733
(Aquisição) Alienação de Investimentos		-	3.862.494
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		-	(19)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(2.777.548)</b>	<b>540.457</b>
Aumento (Redução) em Depósitos		224.321	668.215
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		3.638.340	1.170.825
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(201.096)	(77.510)
Outorga de Opções de Ações		193.673	154.669
Aquisições de Ações para Tesouraria		(99.045)	(557.991)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.546.663)	(3.040.750)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>209.530</b>	<b>(1.682.542)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(413.298)</b>	<b>(166.886)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		462.009	194.899
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.063	(734)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	50.774	27.279

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	NOTA	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
<b>RECEITAS</b>		<b>2.019.464</b>	<b>1.592.183</b>
Intermediação Financeira		1.562.645	1.005.165
Outras		456.819	587.018
<b>DESPESAS</b>		<b>(474.269)</b>	<b>(325.642)</b>
Intermediação Financeira		(474.269)	(325.642)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		<b>(19.010)</b>	<b>(23.052)</b>
Serviços de Terceiros		(8.272)	(10.052)
Propaganda, Promoções e Publicações		(1.363)	(228)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(2.094)	(2.956)
Seguros		(2.209)	(3.135)
Outras		(5.072)	(6.681)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>1.526.185</b>	<b>1.243.489</b>
<b>DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>		<b>(38)</b>	<b>(47)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>		<b>1.526.147</b>	<b>1.243.442</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	15a I	<b>4.159.228</b>	<b>4.754.970</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>5.685.375</b>	<b>5.998.412</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>5.685.375</b>	<b>5.998.412</b>
Pessoal		101.998	92.423
Remuneração Direta		100.753	90.443
Benefícios		967	1.230
F.G.T.S.		278	750
Impostos, Taxas e Contribuições		111.155	136.170
Federais		111.141	136.146
Municipais		14	24
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		186	194
Remuneração de Capitais Próprios		5.472.036	5.769.625
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		1.461.984	1.554.351
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		4.010.052	4.215.274

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2012 E 2011**  
(Em Milhares de Reais)

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma sociedade anônima de capital aberto que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

## NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em 23 de abril de 2012, o BACEN aprovou o Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 14/04/2011, entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Carrefour Comércio e Indústria Ltda (Carrefour Brasil), para aquisição de 49% do BSF Holding S.A. ("Banco Carrefour") pelo valor de R\$ 816.255, gerando ágio de R\$ 583.081, com a transferência das ações em 31/05/2012.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o "Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada "Exclusão dos Efeitos não Recorrentes" (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
			30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Banco Dibens S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Fiat S.A.	Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile	Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA International, S.A.	(1) Portugal	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Paraguai	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard Financiamentos S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BIU Participações S.A.	Brasil	Holding	66,15%	66,15%	66,15%	66,15%
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	Capitalização	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
HiperCard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Itaú Ásia Securities Ltd	Hong Kong	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	(2) Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Brasil	Securitizadora	99,96%	99,99%	99,96%	99,99%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Brasil	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Itaú Japan Asset Management Limited	Japão	Administradora de Fundos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Middle East Limited	Emirados Árabes	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú USA, INC.	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	(3) Brasil	Serviços de Tecnologia	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Redecard S.A.	(4) Brasil	Adquirente	50,00%	50,01%	50,00%	50,01%
Unibanco Cayman Bank Ltd.	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Unibanco Participações Societárias S.A. (Nota 16e)	Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	51,00%
<b>Entidades sob controle conjunto</b>						
Banco Investcred Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

(1) Nova denominação social do Banco Itaú Europa, S.A.;

(2) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f);

(3) Nova denominação social da Orbital Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.;

(4) Empresa consolidada integralmente cuja a participação no capital é de 50% mais 17 ações;

### NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

#### a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/06/2012, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	101.953.520	102.518.730
Índice de Basileia	16,6%	16,9%
Nível I	12,1%	12,4%
Nível II	4,5%	4,5%
Índice de Imobilização (4)	40,2%	14,3%
Folga de Imobilização	9.997.362	36.610.183

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução n. 2.723 do CMN, de 01/06/2000, com as alterações estabelecidas pela Resolução n. 2.743 do CMN, de 28/06/2000;

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida;

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

Está em processo de aprovação no Banco Central do Brasil, para compor o Nível II do Patrimônio de Referência, emissões de dívida subordinada, que representam, em 30/06/2012, o montante de R\$ 1.777.300. Caso estas emissões fossem consideradas, os índices de Basileia seriam afetados em 0,3%.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,6% com base no Consolidado Operacional), levando em consideração que:

- a) Supera em 5,6 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e
- b) Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18), o montante de provisionamentos adicionais ao mínimo requerido (Nota 8c) e os créditos tributários não contabilizados (Nota 14b IV), o índice passaria a ser de 17,6%.

A Resolução nº 3.490 de 29/08/2007 do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular nº 3.360, de 12/09/2007 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, nº 3.388, de 04/06/2008, nº 3.389, de 25/06/2008, nº 3.498, de 28/06/2010 e nº 3.568, de 21/12/2011 e das Cartas-Circulares nºs 3.309 e 3.310, de 15/04/2008 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.383, de 30/04/2008 e 3.476, de 28/12/2009 e das Cartas-Circulares nºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A Circular nº 3.568, de 21 de dezembro de 2011, altera dispositivos das mencionadas Circulares nºs 3.361, de 12/09/2007, 3.388, de 04/06/2008, 3.389, de 25/06/2008, 3.478, de 24/12/2009, e 3.498, de 28/06/2010 que estabelecem os procedimentos para o cálculo das parcelas referentes ao risco de mercado. A implantação das novas sistemáticas de cálculo será gradual, a partir de 01/01/2012, sendo que a partir de 31/12/2012 passam a ser adotadas na íntegra. Caso as novas regras já estivessem em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,3%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 30/06/2012 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
<b>Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)</b>	<b>75.635.587</b>		<b>75.635.587</b>	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.251.037		1.817.300	
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>76.886.624</b>		<b>77.452.887</b>	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(592.670)		(593.224)	
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(257.584)		(258.083)	
Ajustes ao Vr de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	(536.004)		(536.510)	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(798.525)		(798.525)	
<b>Nível I</b>	<b>74.701.841</b>		<b>75.266.545</b>	
Dívidas Subordinadas	26.705.485		26.705.485	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	319.410		319.410	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	536.004		536.510	
<b>Nível II</b>	<b>27.560.899</b>		<b>27.561.405</b>	
<b>Nível I + Nível II</b>	<b>102.262.740</b>		<b>102.827.950</b>	
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(309.220)		(309.220)	
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>101.953.520</b>		<b>102.518.730</b>	
<b>Exposições ao Risco:</b>				
<b>Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)</b>	<b>556.627.327</b>		<b>545.795.964</b>	
<b>Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR)</b>	<b>61.229.006</b>	<b>90,8%</b>	<b>60.037.556</b>	<b>90,0%</b>
<b>a) Por Fator de Ponderação (FPR):</b>				
FPR de 20%	298.604	0,4%	436.950	0,7%
FPR de 35%	184.122	0,3%	184.117	0,3%
FPR de 50%	3.779.884	5,6%	4.758.618	7,1%
FPR de 75%	13.562.506	20,1%	13.165.803	19,7%
FPR de 100%	39.748.017	59,0%	37.722.116	56,6%
FPR de 150%	1.618.839	2,4%	1.615.665	2,4%
FPR de 300%	1.732.452	2,6%	1.846.404	2,8%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	304.582	0,5%	307.883	0,5%
<b>b) Por Tipo:</b>				
Títulos e Valores Mobiliários	3.234.051	4,8%	3.296.062	4,9%
Operações de Crédito - Varejo	10.799.131	16,0%	10.525.518	15,8%
Operações de Crédito - Não Varejo	22.217.261	33,0%	22.230.173	33,3%
Coobrigações - Varejo	42.859	0,1%	42.859	0,1%
Coobrigações - Não Varejo	6.179.911	9,2%	6.145.955	9,2%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.720.516	4,0%	2.597.427	3,9%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.790.448	2,7%	1.790.866	2,7%
Outras Exposições	14.244.829	21,1%	13.408.696	20,1%
<b>Parcela exigida para cobertura do risco Operacional (POPR)</b>	<b>3.963.038</b>	<b>5,9%</b>	<b>4.394.343</b>	<b>6,6%</b>
Varejo	607.295	0,9%	607.295	0,9%
Comercial	958.143	1,4%	958.143	1,4%
Finanças Corporativas	88.434	0,1%	88.434	0,1%
Negociação e Vendas	1.690.686	2,5%	1.690.686	2,5%
Pagamentos e Liquidações	272.089	0,4%	272.089	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	138.567	0,2%	138.567	0,2%
Administração de Ativos	192.292	0,3%	192.292	0,3%
Corretagem de Varejo	15.532	0,0%	15.532	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%	-	0,0%
Adicional do Conef	-	0,0%	431.305	0,6%
<b>Parcelas exigidas para cobertura do risco de Mercado:</b>	<b>2.210.423</b>	<b>3,3%</b>	<b>2.244.455</b>	<b>3,4%</b>
<b>Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (PCAM)</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)</b>	<b>2.029.520</b>	<b>3,0%</b>	<b>2.063.552</b>	<b>3,1%</b>
Prefixadas denominadas em real (PJUR1)	505.608	0,8%	505.854	0,8%
Cupons de moedas estrangeiras (PJUR2)	932.948	1,4%	941.041	1,4%
Cupom de índices de preços (PJUR3)	425.394	0,6%	451.087	0,7%
Cupons de taxas de juros (PJUR4)	165.570	0,2%	165.570	0,2%
<b>Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)</b>	<b>101.718</b>	<b>0,2%</b>	<b>101.718</b>	<b>0,2%</b>
<b>Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)</b>	<b>79.185</b>	<b>0,1%</b>	<b>79.185</b>	<b>0,1%</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>67.402.467</b>	<b>100,0%</b>	<b>66.676.354</b>	<b>100,0%</b>
<b>Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>34.551.053</b>	<b>51,3%</b>	<b>35.842.376</b>	<b>53,8%</b>
<b>Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS))]</b>	<b>612.749.704</b>		<b>606.148.670</b>	
<b>Índice (%)</b>	<b>16,6</b>		<b>16,9</b>	
<b>Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (R BAN)</b>	<b>6.169.452</b>		<b>6.748.801</b>	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
<b>Índice em 31/12/2011</b>	<b>92.560.637</b>	<b>579.338.319</b>	<b>16,0%</b>	<b>93.111.393</b>	<b>568.693.094</b>	<b>16,4%</b>
Resultado do Período	6.713.873	-	1,2%	7.127.159	-	1,2%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(1.463.434)	-	-0,3%	(1.463.434)	-	-0,3%
Outorga de Opções Reconhecidas	98.980	-	0,0%	98.980	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	193.673	-	0,0%	193.673	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	675.146	-	0,1%	675.146	-	0,1%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	5.321.835	-	1,0%	5.321.835	-	1,0%
Ações em Tesouraria	(99.045)	-	0,0%	(99.045)	-	0,0%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(36.710)	(36.710)	0,0%	(37.331)	(37.331)	0,0%
Outras Variações no PR	(2.011.435)	-	-0,4%	(2.409.646)	-	-0,4%
Variações na Exposição ao Risco	-	33.448.095	-1,0%	-	37.492.907	-1,1%
<b>Índice em 30/06/2012</b>	<b>101.953.520</b>	<b>612.749.704</b>	<b>16,6%</b>	<b>102.518.730</b>	<b>606.148.670</b>	<b>16,9%</b>

## b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, divulgou a resolução CNSP nº 227 de 06/12/2010 (que revogou as Resoluções nºs 178 de 28/12/2007 e 200 de 16/12/2008), e a circular nº 411 de 22/12/2010. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e previdência e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição para os diversos ramos de seguros. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) individual das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que participam exclusivamente de atividades de seguros e previdência é superior ao capital regulamentar exigido. As seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam capital excedente em relação ao mínimo regulatório em R\$ 1.464.541 (R\$ 1.917.737 em 30/06/2011) na Itaú Seguros S.A. e R\$ 659.663 (R\$ 1.285.059 em 30/06/2011) na Itaú Vida e Previdência S.A.

#### NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.

c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;



- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "*pro rata die*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo *write-offs* devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

- k) Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.
- m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

#### **I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:**

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.

#### **II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização** – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações posteriores.

##### **II.I - Seguros:**

- **Provisão de Prêmios não Ganhos** – Constituída com base nos prêmios emitidos, pelo regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido. A Provisão de Prêmios Não Ganhos para os Riscos Vigentes Mas Não Emitidos é constituída com base em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos assumidos pelas seguradoras e que estão em processo de emissão;
- **Provisão de Insuficiência de Prêmios** – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência de prêmios;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar** - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros. Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussões judiciais, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a seguradora;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados – IBNR** - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.
- **Outras Provisões** – Constituída basicamente pela provisão técnica da modalidade extensão de garantia do seguro garantia estendida e o cálculo é efetuado durante o prazo compreendido entre a data de início de vigência do contrato e a data de início da cobertura do risco, sendo que o valor a ser constituído deverá ser igual ao prêmio comercial retido.

**II.II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência** - As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de seguros de Sobrevivência, Planos de Aposentadoria, Invalidez, Pensão e Pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente.

- **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos** - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- **Provisão de Insuficiência de Contribuição** – Constituída quando constatada atuariamente a insuficiência de prêmios ou contribuições.
- **Provisão de Riscos Não Expirados** – Constituída para contemplar a estimativa para os riscos vigentes, mas não expirados;
- **Provisão de Eventos Ocorridos Mas Não Avisados - IBNR** - Constituída em função dos valores esperados de eventos ocorridos mas não avisados;
- **Provisão de Excedente Financeiro** – Constituída pela diferença entre pagamentos atualizados diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo acumulado constituído;
- **Outras Provisões** - Referem-se basicamente a provisão para despesas administrativas constituída de acordo com Nota Técnica Atuarial para cobrir despesas decorrentes de pagamentos de benefícios previstos no plano, em função de eventos ocorridos e a ocorrer. Inclui também a rubrica resgates e/ou outros valores a regularizar que se refere aos valores ainda não regularizados até a data do balanço.

### **II.III- Capitalização:**

- **Provisão Matemática para Resgates** – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- **Provisão para Sorteios** – Contempla Provisão de Sorteios a Realizar e a Pagar. Provisão de Sorteios a Realizar, é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial. Provisão para Sorteios a Pagar é constituída pelos títulos contemplados em sorteio e ainda não pagos;
- **Outras Provisões** – Contempla Provisão para Contingências de Sorteios e Provisão Administrativa. Provisão para Contingências de Sorteios, é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos, bem como para a distribuição de bônus. Provisão Administrativa é constituída para cobrir despesas administrativas do plano, sendo calculada conforme metodologia descrita em nota técnica atuarial.

**n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

#### **I - Ativos e Passivos Contingentes**

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

## II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

## NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Disponibilidades	13.614.277	15.185.816
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.122.597	2.657.416
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	26.986.275	10.783.003
<b>TOTAL</b>	<b>54.723.149</b>	<b>28.626.235</b>

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Disponibilidades	15.834	4.938
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	34.940	22.341
<b>TOTAL</b>	<b>50.774</b>	<b>27.279</b>

**NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	30/06/2012					30/06/2011		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>57.345.525</b>	<b>35.061.845</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>92.407.375</b>	<b>77,1</b>	<b>80.090.378</b>	<b>81,4</b>
Posição Bancada (*)	33.001.327	14.193.430	5	-	47.194.762	39,4	30.166.970	30,7
Posição Financiada	<u>23.573.492</u>	<u>5.003.246</u>	-	-	<u>28.576.738</u>	<u>23,8</u>	<u>40.336.066</u>	<u>41,0</u>
Com Livre Movimentação	3.690.272	5.003.213	-	-	8.693.485	7,2	29.995.045	30,5
Sem Livre Movimentação	19.883.220	33	-	-	19.883.253	16,6	10.341.021	10,5
Posição Vendida	770.706	15.865.169	-	-	16.635.875	13,9	9.587.342	9,7
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>2.518.120</b>	<b>127.216</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.645.336</b>	<b>2,2</b>	<b>3.075.134</b>	<b>3,1</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>15.423.243</b>	<b>3.649.506</b>	<b>3.166.863</b>	<b>2.641.609</b>	<b>24.881.221</b>	<b>20,7</b>	<b>15.279.798</b>	<b>15,5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>75.286.888</b>	<b>38.838.567</b>	<b>3.166.868</b>	<b>2.641.609</b>	<b>119.933.932</b>		<b>98.445.310</b>	
% por prazo de vencimento	62,8	32,4	2,6	2,2				
<b>TOTAL - 30/06/2011</b>	<b>46.511.093</b>	<b>49.518.955</b>	<b>1.962.541</b>	<b>452.721</b>	<b>98.445.310</b>			
% por prazo de vencimento	47,2	50,3	2,0	0,5				

(\*) Inclui R\$ 11.432.176 (R\$ 12.142.686 em 30/06/2011) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 34.940 (R\$ 22.341 em 30/06/2011), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 A 180 dias de R\$ 24.147.862, de 181 a 365 dias de R\$ 586.004 e acima de 365 dias de R\$ 14.363.400 (R\$ 30.522.153 em 30/06/2011).

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2012											30/06/2011
	Custo	Provisão para Ajustes ao Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado										
		Patrimônio Líquido										
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>88.318.808</b>	<b>407.731</b>	<b>919.470</b>	<b>89.646.009</b>	<b>41,9</b>	<b>9.564.695</b>	<b>2.257.247</b>	<b>96.792</b>	<b>6.228.726</b>	<b>10.779.673</b>	<b>60.718.876</b>	<b>80.377.071</b>
Letras Financeiras do Tesouro	29.918.791	41.496	2.318	29.962.605	14,0	-	1.045.970	-	521.482	6.296.069	22.099.084	31.287.805
Letras do Tesouro Nacional	18.449.566	113.486	(71)	18.562.981	8,7	9.261.216	-	78.899	2.199.043	3.121.428	3.902.395	21.235.087
Notas do Tesouro Nacional	27.884.137	199.993	556.282	28.640.412	13,4	5.604	1.171.551	15.698	3.351.347	1.323.893	22.772.319	22.068.963
Tesouro Nacional/Securitização	273.492	718	5.393	279.603	0,1	151	2.379	1.230	2.950	2.909	269.984	298.140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.706.746	52.038	355.445	12.114.229	5,7	212.326	37.051	965	153.904	34.889	11.675.094	5.418.730
Aplicações em Fundos não Exclusivos	-	-	-	85.398	0,0	85.398	-	-	-	-	-	66.497
Outros	678	-	103	781	0,0	-	296	-	-	485	-	1.849
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>6.904.826</b>	<b>15.916</b>	<b>(22.161)</b>	<b>6.898.581</b>	<b>3,2</b>	<b>1.011.775</b>	<b>784.893</b>	<b>653.827</b>	<b>3.509.206</b>	<b>189.944</b>	<b>748.936</b>	<b>7.400.586</b>
Argentina	102.545	1.466	-	104.011	0,0	-	15.369	21.952	53.774	9.254	3.662	206.460
Banco Central	129	(8)	-	121	0,0	-	-	-	-	-	121	24.631
Tesouro Nacional	102.416	1.474	-	103.890	0,0	-	15.369	21.952	53.774	9.254	3.541	181.829
Dinamarca	1.445.772	-	-	1.445.772	0,7	-	-	-	1.445.772	-	-	3.269.608
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	781.531
Coréia	1.671.953	-	-	1.671.953	0,8	-	-	-	1.671.953	-	-	294.972
Chile	2.237.956	576	(481)	2.238.051	1,0	780.947	756.496	592.768	43.773	18.367	45.700	645.109
Paraguai	261.825	-	(21.564)	240.261	0,1	94.288	-	19.788	61.574	22.872	41.739	387.216
Uruguai	329.952	(66)	(746)	329.140	0,2	21.684	10.525	18.309	147.051	98.577	32.994	403.906
Estados Unidos	498.033	11.480	(12)	509.501	0,2	113.149	2.295	1.010	84.412	-	308.635	1.136.697
México	138.496	1.942	-	140.438	0,1	-	-	-	-	4	140.434	244.353
Colômbia	142.668	506	-	143.174	0,1	-	-	-	-	-	143.174	-
Outros	75.626	12	642	76.280	0,0	1.707	208	-	897	40.870	32.598	30.734
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>39.534.297</b>	<b>(13.619)</b>	<b>619.281</b>	<b>40.139.959</b>	<b>18,7</b>	<b>5.463.386</b>	<b>949.447</b>	<b>2.240.557</b>	<b>3.157.207</b>	<b>6.485.051</b>	<b>21.844.311</b>	<b>31.408.912</b>
Euro Bonds e Assemelhados	6.473.646	(10.725)	12.380	6.475.301	3,0	598.344	62.139	778.360	860.074	255.957	3.920.427	5.610.117
Certificados de Depósito Bancário	660.794	-	(274)	660.520	0,2	23.607	62.534	77.952	329.023	-	167.404	3.293.758
Ações	2.491.928	(52.444)	(16.209)	2.423.275	1,1	2.423.275	-	-	-	-	-	3.107.529
Debêntures	11.362.188	5.632	151.844	11.519.664	5,4	2.610	566.633	9.981	741.724	2.224.542	7.974.174	8.069.718
Notas Promissórias	1.234.978	-	297	1.235.275	0,5	-	40.545	1.194.730	-	-	-	672.757
Cotas de Fundos	2.329.000	42.398	4.081	2.375.479	1,2	2.371.281	-	-	-	-	4.198	1.917.230
Renda Fixa	1.170.124	16.864	(23)	1.186.965	0,6	1.182.767	-	-	-	-	4.198	812.928
Direitos Creditórios	992.460	-	-	992.460	0,5	992.460	-	-	-	-	-	866.154
Renda Variável	166.416	25.534	4.104	196.054	0,1	196.054	-	-	-	-	-	238.148
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.267.665	1.555	449.687	8.718.907	4,1	33.373	211.587	115.203	284.013	893.390	7.181.341	7.841.344
Letras Financeiras	5.933.883	(35)	(222)	5.933.626	2,8	-	-	-	675.372	3.083.648	2.174.606	896.459
Outros	780.215	-	17.697	797.912	0,4	10.896	6.009	64.331	267.001	27.514	422.161	-
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (1)</b>	<b>65.605.935</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>65.605.935</b>	<b>30,6</b>	<b>65.605.935</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51.123.685</b>
<b>SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>200.363.866</b>	<b>410.028</b>	<b>1.516.590</b>	<b>202.290.484</b>	<b>94,4</b>	<b>81.645.791</b>	<b>3.991.587</b>	<b>2.991.176</b>	<b>12.895.139</b>	<b>17.454.668</b>	<b>83.312.123</b>	<b>170.310.254</b>
Títulos para Negociação	139.772.941	410.028	-	140.182.969	65,4	75.993.249	2.046.077	448.049	6.607.801	10.318.200	44.769.593	129.387.108
Títulos Disponíveis para Venda	57.474.905	-	1.516.590	58.991.495	27,5	5.652.038	1.913.858	2.541.676	6.168.629	7.058.263	35.657.031	37.781.671
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	3.116.020	-	-	3.116.020	1,5	504	31.652	1.451	118.709	78.205	2.885.499	3.141.475
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>10.409.336</b>	<b>1.669.421</b>	<b>-</b>	<b>12.078.757</b>	<b>5,6</b>	<b>1.964.703</b>	<b>2.457.206</b>	<b>820.611</b>	<b>1.709.980</b>	<b>1.349.378</b>	<b>3.776.879</b>	<b>10.422.691</b>
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)</b>	<b>210.773.202</b>	<b>2.079.449</b>	<b>1.516.590</b>	<b>214.369.241</b>	<b>100,0</b>	<b>83.610.494</b>	<b>6.448.793</b>	<b>3.811.787</b>	<b>14.605.119</b>	<b>18.804.046</b>	<b>87.089.002</b>	<b>180.732.945</b>
						39,0%	3,0%	1,8%	6,8%	8,8%	40,6%	
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)</b>	<b>(7.109.139)</b>	<b>(2.082.010)</b>	<b>(24.067)</b>	<b>(9.215.216)</b>	<b>100,0</b>	<b>(1.511.923)</b>	<b>(966.743)</b>	<b>(394.434)</b>	<b>(2.171.368)</b>	<b>(1.210.152)</b>	<b>(2.960.596)</b>	<b>(6.887.441)</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 960.522 (R\$ 565.693 em 30/06/2011), conforme Nota 7e.

## b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/06/2012							Total
	Carteira Própria	Vinculados			Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)		
		Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (*)	Livre Movimentação			Banco Central	
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>32.265.549</b>	<b>34.117.839</b>	<b>4.890.951</b>	<b>44.996</b>	<b>13.027.061</b>	-	<b>5.299.613</b>	<b>89.646.009</b>
Letras Financeiras do Tesouro	6.662.621	7.888.140	4.232.172	-	10.499.262	-	680.410	29.962.605
Letras do Tesouro Nacional	11.636.422	6.753.709	25.839	44.996	-	-	102.015	18.562.981
Notas do Tesouro Nacional	7.123.770	13.838.715	632.940	-	2.527.799	-	4.517.188	28.640.412
Tesouro Nacional/Securitização	279.603	-	-	-	-	-	-	279.603
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.476.954	5.637.275	-	-	-	-	-	12.114.229
Aplicações em Fundos não Exclusivos	85.398	-	-	-	-	-	-	85.398
Outros	781	-	-	-	-	-	-	781
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>4.742.769</b>	<b>91.378</b>	<b>2.050.818</b>	-	-	-	<b>13.616</b>	<b>6.898.581</b>
Argentina	19.554	84.457	-	-	-	-	-	104.011
Banco Central	121	-	-	-	-	-	-	121
Tesouro Nacional	19.433	84.457	-	-	-	-	-	103.890
Dinamarca	486.711	-	959.061	-	-	-	-	1.445.772
Coréia	667.028	-	1.004.925	-	-	-	-	1.671.953
Chile	2.216.558	6.921	956	-	-	-	13.616	2.238.051
Paraguai	240.261	-	-	-	-	-	-	240.261
Uruguai	328.379	-	761	-	-	-	-	329.140
Estados Unidos	425.089	-	84.412	-	-	-	-	509.501
México	140.438	-	-	-	-	-	-	140.438
Colômbia	143.174	-	-	-	-	-	-	143.174
Outros	75.577	-	703	-	-	-	-	76.280
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>32.678.333</b>	<b>1.963.825</b>	<b>361.981</b>	-	-	-	<b>5.135.820</b>	<b>40.139.959</b>
Euro Bonds e Assemelhados	4.626.826	1.848.475	-	-	-	-	-	6.475.301
Certificados de Depósito Bancário	192.367	115.345	11.342	-	-	-	341.466	660.520
Ações	2.422.214	5	1.056	-	-	-	-	2.423.275
Debêntures	10.087.575	-	347.486	-	-	-	1.084.603	11.519.664
Notas Promissórias	982.560	-	-	-	-	-	252.715	1.235.275
Cotas de Fundos	1.737.019	-	2.097	-	-	-	636.363	2.375.479
Renda Fixa	624.545	-	2.097	-	-	-	560.323	1.186.965
Direitos Creditórios	916.420	-	-	-	-	-	76.040	992.460
Renda Variável	196.054	-	-	-	-	-	-	196.054
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.705.662	-	-	-	-	-	13.245	8.718.907
Letras Financeiras	3.126.198	-	-	-	-	-	2.807.428	5.933.626
Outros	797.912	-	-	-	-	-	-	797.912
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL</b>	-	-	-	-	-	-	<b>65.605.935</b>	<b>65.605.935</b>
<b>SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>69.686.651</b>	<b>36.173.042</b>	<b>7.303.750</b>	<b>44.996</b>	<b>13.027.061</b>	-	<b>76.054.984</b>	<b>202.290.484</b>
Títulos para Negociação	27.944.173	24.421.157	3.437.518	44.996	12.667.000	-	71.668.125	140.182.969
Títulos Disponíveis para Venda	41.580.811	11.708.427	3.845.132	-	360.061	-	1.497.064	58.991.495
Títulos Mantidos até o Vencimento	161.667	43.458	21.100	-	-	-	2.889.795	3.116.020
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	-	-	-	-	-	<b>12.078.757</b>	-	<b>12.078.757</b>
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>	<b>69.686.651</b>	<b>36.173.042</b>	<b>7.303.750</b>	<b>44.996</b>	<b>13.027.061</b>	<b>12.078.757</b>	<b>76.054.984</b>	<b>214.369.241</b>
<b>FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)</b>	<b>69.686.651</b>	<b>36.173.042</b>	<b>7.303.750</b>	<b>44.996</b>	<b>13.027.061</b>	<b>12.078.757</b>	<b>76.054.984</b>	<b>214.369.241</b>
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>	<b>55.408.564</b>	<b>41.280.448</b>	<b>7.186.457</b>	<b>4.155.787</b>	<b>2.171.856</b>	<b>10.422.691</b>	<b>60.107.142</b>	<b>180.732.945</b>
<b>FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 30/06/2011</b>	<b>55.408.564</b>	<b>41.280.448</b>	<b>7.186.457</b>	<b>4.155.787</b>	<b>2.171.856</b>	<b>10.422.691</b>	<b>60.107.142</b>	<b>180.732.945</b>

(\*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.



c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2012										30/06/2011
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>64.185.022</b>	<b>407.731</b>	<b>64.592.753</b>	<b>46,1</b>	<b>8.040.099</b>	<b>1.882.817</b>	<b>95.540</b>	<b>5.495.830</b>	<b>8.568.008</b>	<b>40.510.459</b>	<b>67.571.654</b>
Letras Financeiras do Tesouro	26.636.080	41.495	26.677.575	19,0	-	703.273	-	393.285	4.158.051	21.422.966	27.193.228
Letras do Tesouro Nacional	16.927.984	113.486	17.041.470	12,2	7.739.705	-	78.899	2.199.043	3.121.428	3.902.395	21.237.052
Notas do Tesouro Nacional	19.134.796	199.994	19.334.790	13,8	5.568	1.171.157	15.411	2.862.881	1.254.064	14.025.709	17.161.648
Tesouro Nacional/Securitização	16.674	718	17.392	0,0	124	2.379	1.230	2.950	2.909	7.800	41.105
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.384.090	52.038	1.436.128	1,0	209.304	6.008	-	37.671	31.556	1.151.589	1.872.124
Aplicações em Fundos não Exclusivos	85.398	-	85.398	0,1	85.398	-	-	-	-	-	66.497
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>856.668</b>	<b>15.916</b>	<b>872.584</b>	<b>0,6</b>	<b>65.599</b>	<b>80.850</b>	<b>40.480</b>	<b>68.154</b>	<b>14.844</b>	<b>602.657</b>	<b>1.508.831</b>
Argentina	102.545	1.466	104.011	0,1	-	15.368	21.952	53.774	9.254	3.663	206.460
Banco Central	130	(8)	122	0,0	-	-	-	-	-	122	24.631
Tesouro Nacional	102.415	1.474	103.889	0,1	-	15.368	21.952	53.774	9.254	3.541	181.829
Chile	127.929	576	128.505	0,1	60.890	53.107	14.457	51	-	-	65.939
Uruguai	35.723	(66)	35.657	0,0	3.503	10.075	3.061	13.432	5.586	-	15.399
Estados Unidos	300.255	11.480	311.735	0,2	-	2.295	1.010	-	-	308.430	1.121.583
México	138.496	1.942	140.438	0,1	-	-	-	-	4	140.434	92.392
Colômbia	142.668	506	143.174	0,1	-	-	-	-	-	143.174	-
Outros	9.052	12	9.064	0,0	1.206	5	-	897	-	6.956	7.058
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>9.125.316</b>	<b>(13.619)</b>	<b>9.111.697</b>	<b>6,6</b>	<b>2.281.618</b>	<b>82.407</b>	<b>312.029</b>	<b>1.043.817</b>	<b>1.735.348</b>	<b>3.656.478</b>	<b>9.182.938</b>
Euro Bonds e Assemelhados	1.640.917	(10.725)	1.630.192	1,2	-	-	35.366	134.765	102.540	1.357.521	1.569.698
Certificados de Depósito Bancário	352.920	-	352.920	0,3	-	-	7.330	178.326	-	167.264	2.768.924
Ações	746.878	(52.444)	694.434	0,5	694.434	-	-	-	-	-	1.004.149
Debêntures	1.471.777	5.632	1.477.409	1,1	-	82.407	-	55.354	372.610	967.038	1.429.563
Notas Promissórias	269.333	-	269.333	0,2	-	-	269.333	-	-	-	-
Cotas de Fundos	1.544.786	42.398	1.587.184	1,1	1.587.184	-	-	-	-	-	1.194.445
Renda Fixa	1.136.666	16.864	1.153.530	0,8	1.153.530	-	-	-	-	-	795.957
Direitos Creditórios	272.772	-	272.772	0,2	272.772	-	-	-	-	-	199.020
Renda Variável	135.348	25.534	160.882	0,1	160.882	-	-	-	-	-	199.468
Certificados de Recebíveis Imobiliários	22.382	1.555	23.937	0,0	-	-	-	-	1.303	22.634	621.857
Letras Financeiras	3.076.323	(35)	3.076.288	2,2	-	-	-	675.372	1.258.895	1.142.021	594.302
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL</b>	<b>65.605.935</b>	<b>-</b>	<b>65.605.935</b>	<b>46,7</b>	<b>65.605.935</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51.123.685</b>
<b>TOTAL</b>	<b>139.772.941</b>	<b>410.028</b>	<b>140.182.969</b>	<b>100,0</b>	<b>75.993.251</b>	<b>2.046.074</b>	<b>448.049</b>	<b>6.607.801</b>	<b>10.318.200</b>	<b>44.769.594</b>	<b>129.387.108</b>
% por prazo de vencimento					54,2	1,5	0,3	4,7	7,4	31,9	
<b>TOTAL 30/06/2011</b>	<b>129.334.383</b>	<b>52.725</b>	<b>129.387.108</b>	<b>100,0</b>	<b>63.363.844</b>	<b>1.545.293</b>	<b>2.008.256</b>	<b>4.867.589</b>	<b>19.590.715</b>	<b>38.011.411</b>	
% por prazo de vencimento					49,0	1,2	1,6	3,8	15,1	29,4	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2012 a carteira é composta por Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 6.805 (R\$ 6.147 em 30/06/2011 com vencimento acima de 365 dias) com vencimento entre 31 a 90 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2012					30/06/2011					
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>21.123.177</b>	<b>919.470</b>	<b>22.042.647</b>	<b>33,8</b>	<b>1.524.598</b>	<b>374.428</b>	<b>1.252</b>	<b>616.663</b>	<b>2.183.154</b>	<b>17.342.552</b>	<b>9.835.072</b>
Letras Financeiras do Tesouro	3.282.712	2.318	3.285.030	5,6	-	342.698	-	128.197	2.138.017	676.118	4.094.577
Letras do Tesouro Nacional	1.521.582	(71)	1.521.511	2,6	1.521.511	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	5.855.355	556.282	6.411.637	10,9	38	391	287	488.466	41.710	5.880.745	2.147.931
Tesouro Nacional/Securitização	256.818	5.393	262.211	0,4	27	-	-	-	-	262.184	257.035
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.206.032	355.445	10.561.477	14,3	3.022	31.043	965	-	2.942	10.523.505	3.333.680
Outros	678	103	781	0,0	-	296	-	-	485	-	1.849
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>6.047.445</b>	<b>(22.161)</b>	<b>6.025.284</b>	<b>10,2</b>	<b>945.675</b>	<b>703.839</b>	<b>613.347</b>	<b>3.441.052</b>	<b>175.100</b>	<b>146.271</b>	<b>5.876.580</b>
Dinamarca	1.445.772	-	1.445.772	2,5	-	-	-	1.445.772	-	-	3.269.608
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	781.531
Coréia	1.671.953	-	1.671.953	2,8	-	-	-	1.671.953	-	-	294.972
Chile	2.110.027	(481)	2.109.546	3,6	720.057	703.389	578.311	43.722	18.367	45.700	579.170
Paraguai	261.825	(21.564)	240.261	0,4	94.288	-	19.788	61.574	22.872	41.739	387.216
Uruguai	294.229	(746)	293.483	0,5	18.181	450	15.248	133.619	92.991	32.994	373.340
Estados Unidos	197.778	(12)	197.766	0,3	113.149	-	-	84.412	-	205	15.114
México	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	151.961
Outros	65.861	642	66.503	0,1	-	-	-	-	40.870	25.633	23.668
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>30.304.283</b>	<b>619.281</b>	<b>30.923.564</b>	<b>56,0</b>	<b>3.181.765</b>	<b>835.591</b>	<b>1.927.077</b>	<b>2.110.914</b>	<b>4.700.009</b>	<b>18.168.208</b>	<b>22.070.019</b>
Euro Bonds e Assemelhados	4.762.699	12.380	4.775.079	11,7	598.341	62.139	742.286	725.309	103.723	2.543.281	3.921.165
Certificados de Depósito Bancário	307.874	(274)	307.600	0,5	23.607	62.534	70.622	150.697	-	140	524.834
Ações	1.745.050	(16.209)	1.728.841	2,7	1.728.841	-	-	-	-	-	2.103.380
Debêntures	9.858.219	151.844	10.010.063	17,0	2.610	452.777	9.238	686.370	1.851.932	7.007.136	6.608.011
Notas Promissórias	965.645	297	965.942	1,6	-	40.545	925.397	-	-	-	672.757
Cotas de Fundos	784.214	4.081	788.295	1,4	784.097	-	-	-	-	4.198	722.785
Renda Fixa	33.458	(23)	33.435	0,1	29.237	-	-	-	-	4.198	16.971
Direitos Creditórios	719.688	-	719.688	1,2	719.688	-	-	-	-	-	667.134
Renda Variável	31.068	4.104	35.172	0,1	35.172	-	-	-	-	-	38.680
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.242.807	449.687	8.692.494	14,7	33.373	211.587	115.203	281.537	892.087	7.158.707	7.214.930
Letras Financeiras	2.857.560	(222)	2.857.338	4,9	-	-	-	-	1.824.753	1.032.585	-
Outros	780.215	17.697	797.912	1,5	10.896	6.009	64.331	267.001	27.514	422.161	302.157
<b>TOTAL</b>	<b>57.474.905</b>	<b>1.516.590</b>	<b>58.991.495</b>	<b>100,0</b>	<b>5.652.038</b>	<b>1.913.858</b>	<b>2.541.676</b>	<b>6.168.629</b>	<b>7.058.263</b>	<b>35.657.031</b>	<b>37.781.671</b>
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		10.297			9,6%	3,2%	4,3%	10,5%	12,0%	60,4%	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082		(579.594)									
Impostos Diferidos		(395.479)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(15.810)									
<b>AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 30/06/2012</b>		<b>536.004</b>									
<b>TOTAL 30/06/2011</b>	<b>37.408.960</b>	<b>372.711</b>	<b>37.781.671</b>	<b>100,0</b>	<b>4.377.176</b>	<b>1.411.195</b>	<b>3.398.540</b>	<b>3.742.709</b>	<b>2.945.359</b>	<b>21.906.692</b>	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		11.215			11,0%	3,6%	8,6%	9,4%	9,4%	58,0%	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082		35.137									
Impostos Diferidos		(165.127)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(2.265)									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		(283.715)									
<b>AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 30/06/2011</b>		<b>(32.044)</b>									

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2012 a carteira é composta por Títulos Públicos Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 7.462 com vencimento entre 31 a 90 dias (R\$ 6.740 em 30/06/2011 com vencimento acima de 365 dias).

**e) Títulos Mantidos até o Vencimento**

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2012 o valor de R\$ 10.297 (R\$ 11.215 em 30/06/2011), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30/06/2012 um ajuste positivo no valor de R\$ 960.522 (R\$ 565.693 em 30/06/2011).

	30/06/2012								30/06/2011
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	<b>3.010.609</b>	<b>97,0</b>	-	-	-	<b>116.233</b>	<b>28.511</b>	<b>2.865.865</b>	<b>2.968.659</b>
Notas do Tesouro Nacional (*)	2.893.985	93,0	-	-	-	-	28.120	2.865.865	2.757.420
Títulos da Dívida Externa Brasileira	116.624	4,0	-	-	-	116.233	391	-	211.239
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	<b>713</b>	<b>0,0</b>	<b>501</b>	<b>203</b>	-	-	-	<b>9</b>	<b>15.174</b>
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	<b>104.698</b>	<b>3,0</b>	<b>3</b>	<b>31.449</b>	<b>1.451</b>	<b>2.476</b>	<b>49.694</b>	<b>19.625</b>	<b>157.642</b>
Euro Bonds e Assemelhados	70.030	2,0	3	-	708	-	49.694	19.625	120.941
Debêntures (*)	32.192	1,0	-	31.449	743	-	-	-	32.144
Certificados de Recebíveis Imobiliários (*)	2.476	0,0	-	-	-	2.476	-	-	4.557
<b>TOTAL</b>	<b>3.116.020</b>	<b>100,0</b>	<b>504</b>	<b>31.652</b>	<b>1.451</b>	<b>118.709</b>	<b>78.205</b>	<b>2.885.499</b>	<b>3.141.475</b>
% por prazo de vencimento			0,0	1,0	0,0	3,8	2,5	92,6	
<b>TOTAL 30/06/2011</b>	<b>3.141.475</b>	<b>100,0</b>	<b>82.140</b>	<b>48.741,00</b>	-	<b>72.166</b>	<b>126.747</b>	<b>2.811.681</b>	
% por prazo de vencimento			2,6	1,6	-	2,3	4,0	89,5	

(\*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.102.333 (R\$ 1.999.679 em 30/06/2011).

**f) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários**

	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	642.928	(845.818)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	593.878	225.537
<b>Total do Resultado Realizado</b>	<b>1.236.806</b>	<b>(620.281)</b>
Ajustes ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	383.330	(199.620)
<b>TOTAL</b>	<b>1.620.136</b>	<b>(819.901)</b>

**g) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)**

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

## h) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2012 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 4.092.370 (R\$ 4.677.250 em 30/06/2011) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.



	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2012	30/06/2012	30/06/2012	30/06/2011	
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>9.116.031</b>	<b>6.972.241</b>	<b>630.426</b>	<b>134.089</b>	<b>764.515</b>	<b>577.031</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>3.643.693</b>	<b>4.001.819</b>	<b>759.709</b>	<b>174.885</b>	<b>934.594</b>	<b>673.943</b>		
Moeda Estrangeira	130.481	21.196	122	1.023	1.145	1.050		
Prefixados	2.340.564	3.763.707	759.585	151.315	910.900	672.852		
Pós-Fixados	-	-	-	-	-	(2.717)		
Títulos	1.073.269	216.916	(13)	21.321	21.308	2.758		
Outros	99.379	-	15	1.226	1.241	-		
<b>Posição Passiva</b>	<b>5.472.338</b>	<b>2.970.422</b>	<b>(129.283)</b>	<b>(40.796)</b>	<b>(170.079)</b>	<b>(96.912)</b>		
Moeda Estrangeira	123.658	20.796	(111)	(1.046)	(1.157)	(1.006)		
Prefixados	4.204.305	2.721.192	(129.170)	(17.203)	(146.373)	(93.145)		
Títulos	1.044.996	228.434	13	(21.321)	(21.308)	(2.761)		
Outros	99.379	-	(15)	(1.226)	(1.241)	-		
<b>Operações de Forwards</b>	<b>37.934.503</b>	<b>21.033.076</b>	<b>(23.808)</b>	<b>80.392</b>	<b>56.584</b>	<b>(603.209)</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>18.596.552</b>	<b>7.516.001</b>	<b>455.740</b>	<b>52.829</b>	<b>508.569</b>	<b>796.878</b>		
Moeda Estrangeira	18.159.001	6.412.011	447.388	52.829	500.217	212.410		
Mercado Interfinanceiro	19.713	15.102	365	-	365	292		
Prefixados	-	611.971	-	-	-	575.735		
Pós-Fixados	405.271	476.917	7.228	-	7.228	8.441		
Índices	12.567	-	759	-	759	-		
<b>Posição Passiva</b>	<b>19.337.951</b>	<b>13.517.075</b>	<b>(479.548)</b>	<b>27.563</b>	<b>(451.985)</b>	<b>(1.400.087)</b>		
Moeda Estrangeira	19.214.160	13.250.493	(476.961)	27.563	(449.398)	(813.963)		
Mercado Interfinanceiro	13.930	10.561	(521)	-	(521)	(55)		
Prefixados	-	-	-	-	-	(582.818)		
Pós-Fixados	74.788	256.021	(1.356)	-	(1.356)	(3.251)		
Índices	35.073	-	(710)	-	(710)	-		
<b>Swap com Verificação</b>	<b>130.506</b>	<b>-</b>	<b>(192)</b>	<b>(1.826)</b>	<b>(2.018)</b>	<b>-</b>		
<b>Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro</b>	<b>65.157</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
<b>Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro</b>	<b>65.349</b>	<b>-</b>	<b>(192)</b>	<b>(1,826)</b>	<b>(2,018)</b>	<b>-</b>		
<b>Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira</b>	<b>73.808</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.306</b>	<b>3.306</b>	<b>-</b>		
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4.283.682</b>	<b>3.512.344</b>	<b>278.782</b>	<b>76.005</b>	<b>354.787</b>	<b>153.999</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>3.762.584</b>	<b>3.020.203</b>	<b>397.247</b>	<b>101.400</b>	<b>498.647</b>	<b>420.395</b>		
Moeda Estrangeira	645.166	273.201	73.902	106.507	180.409	196.039		
Títulos	3.117.418	-	323.345	(5.107)	318.238	-		
Outros	-	2.747.002	-	-	-	224.356		
<b>Posição Passiva</b>	<b>521.098</b>	<b>492.141</b>	<b>(118.465)</b>	<b>(25.395)</b>	<b>(143.860)</b>	<b>(266.396)</b>		
Moeda Estrangeira	410.456	391.618	(80.844)	(25.395)	(106.239)	(197.754)		
Títulos	110.642	-	(37.621)	-	(37.621)	-		
Outros	-	100.523	-	-	-	(68.642)		
		<b>ATIVO</b>	<b>10.409.336</b>	<b>1.669.421</b>	<b>12.078.757</b>	<b>10.422.691</b>		
		<b>PASSIVO</b>	<b>(7.109.139)</b>	<b>(2.106.077)</b>	<b>(9.215.216)</b>	<b>(6.887.441)</b>		
		<b>TOTAL</b>	<b>3.300.197</b>	<b>(436.656)</b>	<b>2.863.541</b>	<b>3.535.250</b>		
<b>Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:</b>								
<b>Compensação Valor Referencial</b>	<b>0 - 30</b>	<b>31 - 180</b>	<b>181 - 365</b>	<b>Acima de 365</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>		
<b>Futuros</b>	72.398.574	84.077.342	109.018.083	112.579.651	378.073.650	375.969.757		
<b>Swaps</b>	7.033.451	27.525.718	22.994.651	49.827.616	107.381.436	72.350.390		
<b>Opções</b>	314.786.813	106.792.105	900.981.411	26.833.281	1.349.393.610	2.777.953.317		
<b>Termo</b>	3.606.520	6.980.837	2.892.967	3.165.172	16.645.496	14.852.331		
<b>Derivativos de Crédito</b>	109.150	2.751.576	963.581	5.291.724	9.116.031	6.972.241		
<b>Forwards</b>	9.784.356	19.448.292	5.452.533	3.249.322	37.934.503	21.033.076		
<b>Swaps com Verificação</b>	-	-	-	65.157	65.157	-		
<b>Verificação de Swap</b>	-	-	-	73.808	73.808	-		
<b>Outros</b>	22.679	842.356	365.791	3.052.856	4.283.682	3.512.344		

## II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2012										30/06/2011
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>ATIVO</b>											
<b>Futuros</b>	<b>652.685</b>	<b>(70.318)</b>	<b>582.367</b>	<b>4,8</b>	<b>(25.163)</b>	<b>505.788</b>	<b>96.512</b>	<b>82.501</b>	<b>(42.406)</b>	<b>(34.865)</b>	<b>12.108</b>
BM&F Bovespa	652.685	(72.498)	580.187	4,8	(25.423)	504.975	96.376	82.224	(43.154)	(34.811)	19.419
Instituições Financeiras	-	9.019	9.019	0,1	260	2.983	448	1.011	2.564	1.753	(4.783)
Empresas	-	(6.839)	(6.839)	(0,1)	-	(2.170)	(312)	(734)	(1.816)	(1.807)	(2.528)
<b>Prêmios de Opções</b>	<b>2.959.612</b>	<b>316.706</b>	<b>3.276.318</b>	<b>27,1</b>	<b>1.019.640</b>	<b>234.447</b>	<b>200.616</b>	<b>952.192</b>	<b>65.175</b>	<b>804.248</b>	<b>2.675.127</b>
BM&F Bovespa	1.698.010	156.924	1.854.934	15,4	892.664	91.819	154.484	702.042	13.831	94	1.456.978
Instituições Financeiras	283.941	(24.649)	259.292	2,1	88.375	99.491	19.374	41.847	7.271	2.934	565.130
Empresas	977.661	184.431	1.162.092	9,6	38.601	43.137	26.758	208.303	44.073	801.220	653.019
<b>Operações a Termo</b>	<b>2.936.007</b>	<b>(74.693)</b>	<b>2.861.314</b>	<b>23,7</b>	<b>495.319</b>	<b>631.484</b>	<b>151.014</b>	<b>326.961</b>	<b>409.903</b>	<b>846.633</b>	<b>2.338.302</b>
BM&F Bovespa	697.351	12	697.363	5,8	256.303	374.681	64.832	1.489	58	-	1.420.575
Instituições Financeiras	152.457	(413)	152.044	1,3	106.576	5.610	1.306	38.552	-	-	113.677
Empresas	2.085.349	(74.319)	2.011.030	16,6	132.440	251.193	84.876	286.892	409.561	846.068	804.050
Pessoas Físicas	850	27	877	0,0	-	-	-	28	284	565	-
<b>Swaps - Ajuste a Receber</b>	<b>2.248.336</b>	<b>1.165.306</b>	<b>3.413.642</b>	<b>28,2</b>	<b>270.169</b>	<b>447.364</b>	<b>239.778</b>	<b>215.844</b>	<b>729.269</b>	<b>1.511.218</b>	<b>3.505.938</b>
BM&F Bovespa	222.149	219.169	441.318	3,7	19.725	44.837	16.584	25.054	107.564	227.554	285.462
Instituições Financeiras	179.074	187.747	366.821	3,0	53.817	83.274	17.577	31.059	72.627	108.467	521.965
Empresas	1.837.925	751.625	2.589.550	21,4	196.615	318.923	201.407	157.906	542.966	1.171.733	2.655.908
Pessoas Físicas	9.188	6.765	15.953	0,1	12	330	4.210	1.825	6.112	3.464	42.603
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>759.709</b>	<b>174.885</b>	<b>934.594</b>	<b>7,7</b>	<b>58.444</b>	<b>507.318</b>	<b>1.219</b>	<b>3.489</b>	<b>43.405</b>	<b>320.719</b>	<b>673.943</b>
Instituições Financeiras	594.291	38.699	632.990	5,2	58.444	507.307	920	1.537	877	63.905	493.570
Empresas	165.418	136.186	301.604	2,5	-	11	299	1.952	42.528	256.814	180.373
<b>Forwards</b>	<b>455.740</b>	<b>52.829</b>	<b>508.569</b>	<b>4,2</b>	<b>91.512</b>	<b>113.565</b>	<b>85.311</b>	<b>99.939</b>	<b>57.113</b>	<b>61.129</b>	<b>796.878</b>
Instituições Financeiras	331.498	-	331.498	2,7	70.585	75.796	57.456	59.205	29.207	39.249	689.343
Empresas	124.154	52.565	176.719	1,5	20.927	37.769	27.804	40.433	27.906	21.880	106.701
Pessoas Físicas	88	264	352	0,0	-	-	51	301	-	-	834
<b>Verificação de Swap - Empresas</b>	<b>-</b>	<b>3.306</b>	<b>3.306</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>671</b>	<b>2.635</b>	<b>-</b>
<b>Outros - Instituições Financeiras</b>	<b>397.247</b>	<b>101.400</b>	<b>498.647</b>	<b>4,3</b>	<b>54.782</b>	<b>17.240</b>	<b>46.161</b>	<b>29.054</b>	<b>86.248</b>	<b>265.162</b>	<b>420.395</b>
BM&F Bovespa	-	53.924	53.924	0,4	53.924	-	-	-	-	-	-
Instituições Financeiras	243.179	(5.106)	238.073	2,0	3	121	11.083	2.359	81.406	143.101	420.395
Empresas	154.068	52.582	206.650	1,9	855	17.119	35.078	26.695	4.842	122.061	-
<b>TOTAL</b>	<b>10.409.336</b>	<b>1.669.421</b>	<b>12.078.757</b>	<b>100,0</b>	<b>1.964.703</b>	<b>2.457.206</b>	<b>820.611</b>	<b>1.709.980</b>	<b>1.349.378</b>	<b>3.776.879</b>	<b>10.422.691</b>
% por prazo de vencimento					16,3	20,3	6,8	14,2	11,2	31,3	
<b>TOTAL 30/06/2011</b>	<b>10.034.491</b>	<b>388.200</b>	<b>10.422.691</b>		<b>1.495.202</b>	<b>2.936.181</b>	<b>1.284.908</b>	<b>1.036.833</b>	<b>878.322</b>	<b>2.791.245</b>	
% por prazo de vencimento					14,3	28,2	12,3	9,9	8,4	26,8	

	30/06/2012										30/06/2011
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>PASSIVO</b>											
<b>Prêmios de Opções</b>	<b>(1.840.423)</b>	<b>(791.463)</b>	<b>(2.631.886)</b>	<b>28,6</b>	<b>(1.048.690)</b>	<b>(154.191)</b>	<b>(152.829)</b>	<b>(1.169.517)</b>	<b>(69.309)</b>	<b>(37.350)</b>	<b>(1.729.029)</b>
BM&F Bovespa	(1.296.697)	(692.848)	(1.989.545)	21,6	(894.084)	(81.847)	(105.344)	(890.510)	(17.644)	(116)	(1.302.421)
Instituições Financeiras	(422.377)	(102.233)	(524.610)	5,7	(121.379)	(63.243)	(37.894)	(230.436)	(37.052)	(34.606)	(400.052)
Empresas	(121.017)	3.389	(117.628)	1,3	(33.227)	(8.998)	(9.591)	(48.571)	(14.613)	(2.628)	(26.556)
Pessoas Físicas	(332)	229	(103)	0,0	-	(103)	-	-	-	-	-
<b>Operações a Termo</b>	<b>(1.696.617)</b>	<b>26.154</b>	<b>(1.670.463)</b>	<b>18,2</b>	<b>(158.418)</b>	<b>(71.265)</b>	<b>(34.286)</b>	<b>(209.125)</b>	<b>(354.298)</b>	<b>(843.071)</b>	<b>(1.221.708)</b>
BM&F Bovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Instituições Financeiras	(107.125)	243	(106.882)	1,2	(105.336)	(795)	-	(427)	(215)	(109)	(69.052)
Empresas	(1.589.492)	25.911	(1.563.581)	17,0	(53.082)	(70.470)	(34.286)	(208.698)	(354.083)	(842.962)	(1.152.273)
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(382)
<b>Swaps - Ajuste a Pagar</b>	<b>(2.844.611)</b>	<b>(1.300.314)</b>	<b>(4.144.925)</b>	<b>45,0</b>	<b>(208.451)</b>	<b>(558.855)</b>	<b>(143.654)</b>	<b>(698.578)</b>	<b>(623.573)</b>	<b>(1.911.814)</b>	<b>(2.173.309)</b>
BM&F Bovespa	(399.672)	(327.439)	(727.111)	7,9	(1.415)	(122.686)	(15.767)	(135.369)	(83.167)	(368.707)	(389.341)
Instituições Financeiras	(585.498)	(381.314)	(966.812)	10,5	(84.260)	(101.965)	(38.552)	(197.487)	(137.853)	(406.695)	(370.070)
Empresas	(1.817.437)	(582.799)	(2.400.236)	26,0	(113.186)	(326.567)	(81.244)	(346.792)	(397.864)	(1.134.583)	(1.393.503)
Pessoas Físicas	(42.004)	(8.762)	(50.766)	0,6	(9.590)	(7.637)	(8.091)	(18.930)	(4.689)	(1.829)	(20.395)
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>(129.283)</b>	<b>(40.796)</b>	<b>(170.079)</b>	<b>1,9</b>	<b>(7.673)</b>	<b>(5.871)</b>	<b>(6.112)</b>	<b>(4.107)</b>	<b>(4.758)</b>	<b>(141.558)</b>	<b>(96.912)</b>
Instituições Financeiras	(128.985)	(35.256)	(164.241)	1,8	(7.673)	(5.444)	(5.306)	(2.487)	(3.881)	(139.450)	(96.912)
Empresas	(298)	(5.540)	(5.838)	0,1	-	(427)	(806)	(1.620)	(877)	(2.108)	-
<b>Forwards</b>	<b>(479.548)</b>	<b>27.563</b>	<b>(451.985)</b>	<b>4,9</b>	<b>(88.578)</b>	<b>(175.436)</b>	<b>(46.559)</b>	<b>(88.817)</b>	<b>(50.312)</b>	<b>(2.283)</b>	<b>(1.400.087)</b>
Instituições Financeiras	(342.290)	1	(342.289)	3,7	(70.327)	(155.818)	(28.417)	(44.796)	(42.931)	-	(1.296.068)
Empresas	(136.967)	27.685	(109.282)	1,2	(18.202)	(19.388)	(18.013)	(44.015)	(7.381)	(2.283)	(104.013)
Pessoas Físicas	(291)	(123)	(414)	0,0	(49)	(230)	(129)	(6)	-	-	(6)
<b>Swaps com Verificação - Empresas</b>	<b>(192)</b>	<b>(1.826)</b>	<b>(2.018)</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(316)</b>	<b>(1.702)</b>	<b>-</b>
<b>Outros</b>	<b>(118.465)</b>	<b>(25.395)</b>	<b>(143.860)</b>	<b>1,4</b>	<b>(113)</b>	<b>(1.125)</b>	<b>(10.994)</b>	<b>(1.224)</b>	<b>(107.586)</b>	<b>(22.818)</b>	<b>(266.396)</b>
Instituições Financeiras	(84.946)	(3.364)	(88.310)	1,0	-	-	-	-	(84.662)	(3.648)	(266.396)
Empresas	(33.519)	(22.031)	(55.550)	0,4	(113)	(1.125)	(10.994)	(1.224)	(22.924)	(19.170)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(7.109.139)</b>	<b>(2.106.077)</b>	<b>(9.215.216)</b>	<b>100,0</b>	<b>(1.511.923)</b>	<b>(966.743)</b>	<b>(394.434)</b>	<b>(2.171.368)</b>	<b>(1.210.152)</b>	<b>(2.960.596)</b>	<b>(6.887.441)</b>
% por prazo de vencimento					16,4	10,5	4,3	23,6	13,1	32,1	
<b>TOTAL 30/06/2011</b>	<b>(6.987.169)</b>	<b>99.728</b>	<b>(6.887.441)</b>		<b>(661.429)</b>	<b>(1.620.832)</b>	<b>(1.153.313)</b>	<b>(858.215)</b>	<b>(1.077.769)</b>	<b>(1.515.883)</b>	
% por prazo de vencimento					9,6	23,5	16,7	12,5	15,6	22,0	



### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2012								
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros
<b>BM&amp;F/Bovespa</b>	<b>295.783.441</b>	<b>11.608.699</b>	<b>1.300.797.716</b>	<b>1.209.166</b>	-	-	-	-	-
<b>Balcão</b>	<b>82.290.209</b>	<b>95.772.737</b>	<b>48.595.894</b>	<b>15.436.330</b>	<b>9.116.031</b>	<b>37.934.503</b>	<b>65.157</b>	<b>73.808</b>	<b>4.283.682</b>
Instituições Financeiras	18.463.605	35.942.705	38.038.770	818.297	6.826.516	31.076.099	-	-	2.716.328
Empresas	63.826.604	53.733.258	10.538.012	14.603.448	2.289.515	6.818.407	65.157	73.808	1.567.354
Pessoas Físicas	-	6.096.774	19.112	14.585	-	39.997	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>378.073.650</b>	<b>107.381.436</b>	<b>1.349.393.610</b>	<b>16.645.496</b>	<b>9.116.031</b>	<b>37.934.503</b>	<b>65.157</b>	<b>73.808</b>	<b>4.283.682</b>
<b>TOTAL 30/06/2011</b>	<b>375.969.757</b>	<b>72.350.390</b>	<b>2.777.953.317</b>	<b>14.852.331</b>	<b>6.972.241</b>	<b>21.033.076</b>	-	-	<b>3.512.344</b>

#### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor do Risco de Crédito	
	30/06/2012	30/06/2011
<b>TRANSFERIDOS</b>	<b>(3.643.693)</b>	<b>(4.001.819)</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(2.585.278)	(3.348.031)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(1.058.415)	(653.788)
<b>RECEBIDOS</b>	<b>5.472.338</b>	<b>2.970.422</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	5.472.338	2.962.880
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacente são:		
Títulos e valores mobiliários	-	7.542
<b>TOTAL</b>	<b>1.828.645</b>	<b>(1.031.397)</b>

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução nº 3.490 do CMN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido em 30/06/2012 é de R\$ 107.274 (R\$ 174.587 em 30/06/2011).

## V - Hedge Contábil

- a) Fluxo de Caixa - o objetivo do relacionamento deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 30/06/2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2012 e 2017 no montante de R\$ 61.631.476 (R\$ 44.709.254 em 30/06/2011). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 30/06/2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 794.516 (R\$ 613.625 em 30/06/2011). Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R\$ (356.700) (R\$ 19.449 em 30/06/2011), sendo R\$ (340.816) (R\$ (31.173) em 30/06/2011) referentes a CDB e R\$ (15.884) (R\$ (11.724) em 30/06/2011) referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de hedge totalizam R\$ 62.737.823 (R\$ 45.643.500 em 30/06/2011), sendo R\$ 61.943.307 (R\$ 45.029.926 em 30/06/2011) de CDB com vencimentos entre 2012 e 2017 e R\$ 794.516 (R\$ 613.625 em 30/06/2011) de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (91.304) (R\$ 651.122 em 30/06/2011).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) Risco de Mercado - A estratégia de hedge de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em um hedge de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos reconhecidos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de swaps de taxa de juros, no montante de R\$ 36.382. Estes Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado de R\$ 73.

Os objetos de hedge são ativos pré-fixados, no montante de R\$ 36.382, denominados em UF (unidade de fomento), emitidos no Chile, com vencimentos entre 2012 a 2036. Tais objetos geraram um ajuste a valor de mercado de R\$ 73 que representa a parcela efetiva do hedge reconhecida no resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o hedge de risco de mercado como segue:

- Proteger o risco de variação no risco de mercado de recebimento de juros resultante das variações no valor justo da taxa ICPR (Índice de Camera Promédio Real).

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Os relacionamentos de hedge foram designados em 2012, e os vencimentos dos swaps relacionados ocorrerão em 2022. O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

- c) Operações Associadas - as operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 36.916 (R\$ 47.980 em 30/06/2011) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150, de 11/09/2002, do BACEN.

## VI - Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
Swap	(456.933)	915.109
Termo	34.674	82.389
Futuro	(1.031.889)	643.717
Opções	339.021	326.342
Derivativos de Crédito	54.295	59.366
Outros	747.472	(1.066.293)
Varição Cambial Investimentos no Exterior	1.300.848	(1.215.313)
<b>TOTAL</b>	<b>987.488</b>	<b>(254.683)</b>

## VII - Acordos de Compensação

As operações de derivativos de balcão são contratadas sob convênios de derivativos que prevêm a compensação dos valores a pagar e receber decorrentes dos derivativos, nos termos do artigo terceiro do parágrafo segundo, da Resolução nº 3.263 do CMN, de 24/02/2005.

i) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(160.343)</b>	<b>1.408.206</b>
Ajustes com efeitos no:		
<b>Resultado</b>	<b>598.852</b>	<b>(442.559)</b>
Títulos para Negociação	383.330	(199.620)
Instrumentos Financeiros Derivativos	215.522	(242.939)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>495.926</b>	<b>4.036</b>
Disponíveis para Venda	797.991	(82.145)
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	(302.065)	86.181
Futuros	(308.136)	87.180
Swap	6.071	(999)
<b>Saldo Final</b>	<b>934.435</b>	<b>969.683</b>
<b>Ajuste a Valor de Mercado</b>	<b>934.435</b>	<b>969.683</b>
Títulos para Negociação	410.028	52.725
Títulos Disponíveis para Venda	1.516.590	372.711
Instrumentos Financeiros Derivativos	(92.183)	544.247
Para Negociação	(412.589)	509.110
Hedge Contábil	(579.594)	35.137
Futuros	(555.527)	56.319
Swap	(24.067)	(21.182)

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	30/06/2012	30/06/2011
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	1.516.590	372.711
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	970.819	576.908
<b>Total de Resultado Não Realizado</b>	<b>2.487.409</b>	<b>949.619</b>

(\*) Inclui o valor de R\$ 10.297 (R\$ 11.215 em 30/06/2011) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

## j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais o conglomerado estava exposto. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques de 25% e 50%, tanto de crescimento quanto de queda. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em cenários excepcionais.

A mensuração de risco de mercado segregava suas operações em carteira de negociação e carteira de não negociação, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Novo Acordo de Basileia II e pelos normativos Resolução 3.464, de 26 de junho de 2007 do CMN e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007 do BACEN.

As análises de sensibilidade, aqui apresentadas, são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

A carteira de negociação consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação no curto prazo ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros desta carteira, e que não tenham restrição à negociação. São operações destinadas à obtenção de benefícios com os movimentos de preços, efetivos ou esperados no curto prazo, ou realização de arbitragens.

Valores em reais mil

Carteira de Negociação		Exposições	30/06/2012 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais		(1.003)	(24.937)	(49.594)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		252	(6.385)	(12.940)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(8.752)	(218.804)	(437.609)
Índices de Preços	Taxas de cupons de índices de preços		(336)	(8.349)	(16.580)
TR	Taxa de cupom de TR		371	(9.360)	(18.888)
Ações	Preços de ações		1.116	(27.912)	(55.825)
		<b>Total sem correlação</b>	<b>(8.352)</b>	<b>(295.749)</b>	<b>(591.435)</b>
		<b>Total com correlação</b>	<b>(5.682)</b>	<b>(201.207)</b>	<b>(402.372)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A carteira de não negociação é formada pelas operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste de operações destinadas a gestão ativa de riscos financeiros e detidas sem intenção de negociação no curto prazo. Sua composição pode incluir derivativos.

Valores em reais mil

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	30/06/2012 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais		(3.478)	(86.650)	(172.674)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(944)	(23.313)	(46.058)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		2.889	(72.220)	(144.440)
Índices de Preços	Taxas de cupons de índices de preços		(5.209)	(126.735)	(246.557)
TR	Taxas de cupom de TR		(5.756)	(140.859)	(275.576)
Ações	Preços de ações		4.580	(114.512)	(229.024)
		<b>Total sem correlação</b>	<b>(7.917)</b>	<b>(564.287)</b>	<b>(1.114.329)</b>
		<b>Total com correlação</b>	<b>(5.386)</b>	<b>(383.902)</b>	<b>(758.113)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que têm como base as informações divulgadas pelo mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc);

Cenário II: Aplicação de choques de 25 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 25 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Aplicação de choques de 50 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 50 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2012										30/06/2011
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>109.832.345</b>	<b>100.537.904</b>	<b>33.058.926</b>	<b>17.242.422</b>	<b>11.167.223</b>	<b>3.006.705</b>	<b>2.960.349</b>	<b>2.181.302</b>	<b>10.488.617</b>	<b>290.475.793</b>	<b>244.743.976</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	48.611.817	49.773.134	22.498.615	12.800.940	9.392.759	2.216.278	2.383.111	1.740.036	8.908.894	158.325.584	132.690.919
Financiamentos	40.723.238	41.318.373	9.344.326	3.758.450	1.433.136	674.223	552.246	423.036	1.503.816	99.730.844	86.763.551
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	3.339.828	673.738	553.814	71.996	215.829	90.180	593	1.281	29.251	4.976.510	5.549.860
Financiamentos Imobiliários	17.157.462	8.772.659	662.171	611.036	125.499	26.024	24.399	16.949	46.656	27.442.855	19.739.646
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>4.520.717</b>	<b>10.162.307</b>	<b>3.052.195</b>	<b>1.410.657</b>	<b>781.266</b>	<b>333.013</b>	<b>289.190</b>	<b>245.794</b>	<b>786.922</b>	<b>21.582.061</b>	<b>32.539.239</b>
<b>Operações com Cartões de Crédito</b>	<b>-</b>	<b>30.081.979</b>	<b>1.626.037</b>	<b>2.025.019</b>	<b>768.315</b>	<b>458.439</b>	<b>438.303</b>	<b>374.518</b>	<b>2.710.669</b>	<b>38.483.279</b>	<b>35.940.155</b>
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)</b>	<b>3.059.812</b>	<b>1.169.452</b>	<b>487.556</b>	<b>322.674</b>	<b>34.216</b>	<b>1.962</b>	<b>5.370</b>	<b>70</b>	<b>1.549</b>	<b>5.082.661</b>	<b>3.313.140</b>
<b>Outros Créditos Diversos (2)</b>	<b>1.120</b>	<b>1.045.865</b>	<b>4.293</b>	<b>30.637</b>	<b>14.495</b>	<b>5.788</b>	<b>10.310</b>	<b>6.374</b>	<b>45.928</b>	<b>1.164.810</b>	<b>427.099</b>
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>117.413.994</b>	<b>142.997.507</b>	<b>38.229.007</b>	<b>21.031.409</b>	<b>12.765.515</b>	<b>3.805.907</b>	<b>3.703.522</b>	<b>2.808.058</b>	<b>14.033.685</b>	<b>356.788.604</b>	<b>316.963.609</b>
<b>Avais e Fianças (3)</b>										<b>56.610.581</b>	<b>43.143.815</b>
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>117.413.994</b>	<b>142.997.507</b>	<b>38.229.007</b>	<b>21.031.409</b>	<b>12.765.515</b>	<b>3.805.907</b>	<b>3.703.522</b>	<b>2.808.058</b>	<b>14.033.685</b>	<b>413.399.185</b>	<b>360.107.424</b>
<b>Total - 30/06/2011</b>	<b>89.832.081</b>	<b>146.457.698</b>	<b>28.597.506</b>	<b>16.888.418</b>	<b>14.593.189</b>	<b>3.503.215</b>	<b>3.322.941</b>	<b>2.496.900</b>	<b>11.271.661</b>	<b>316.963.609</b>	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2012									30/06/2011	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)</b>											
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	<b>3.665.118</b>	<b>3.705.203</b>	<b>3.075.598</b>	<b>1.784.480</b>	<b>1.649.368</b>	<b>1.279.195</b>	<b>5.215.610</b>	<b>20.374.572</b>	<b>14.584.526</b>
01 a 30	-	-	231.904	235.519	177.905	82.094	73.984	62.272	370.785	1.234.463	773.954
31 a 60	-	-	123.053	130.143	110.829	61.700	53.684	48.036	216.464	743.909	643.747
61 a 90	-	-	119.927	128.728	108.953	60.742	52.979	47.722	217.304	736.355	634.765
91 a 180	-	-	371.435	357.208	316.979	179.229	165.000	141.774	620.332	2.151.957	1.816.947
181 a 365	-	-	648.834	753.790	592.769	339.797	310.120	265.454	1.111.338	4.022.102	3.127.906
Acima de 365	-	-	2.169.965	2.099.815	1.768.163	1.060.918	993.601	713.937	2.679.387	11.485.786	7.587.207
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	<b>628.114</b>	<b>828.002</b>	<b>1.096.523</b>	<b>937.464</b>	<b>1.109.089</b>	<b>1.050.728</b>	<b>6.334.613</b>	<b>11.984.533</b>	<b>11.830.250</b>
01 a 14	-	-	27.559	87.836	63.804	35.718	27.469	25.185	109.763	377.334	300.649
15 a 30	-	-	550.287	172.305	177.096	70.270	45.567	34.483	154.248	1.204.256	1.380.402
31 a 60	-	-	50.268	517.423	249.137	149.530	113.693	69.225	294.640	1.443.916	1.573.367
61 a 90	-	-	-	36.668	548.857	174.291	178.371	104.714	379.622	1.422.523	1.415.942
91 a 180	-	-	-	13.770	57.629	477.198	669.778	761.594	1.323.249	3.303.218	3.372.547
181 a 365	-	-	-	-	-	30.457	74.211	55.527	3.962.386	4.122.581	3.565.333
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	110.705	110.705	222.010
<b>SUBTOTAL</b>	-	-	<b>4.293.232</b>	<b>4.533.205</b>	<b>4.172.121</b>	<b>2.721.944</b>	<b>2.758.457</b>	<b>2.329.923</b>	<b>11.550.223</b>	<b>32.359.105</b>	<b>26.414.776</b>
<b>PROVISÃO ESPECÍFICA</b>	-	-	<b>(42.932)</b>	<b>(135.996)</b>	<b>(417.212)</b>	<b>(816.583)</b>	<b>(1.379.229)</b>	<b>(1.630.946)</b>	<b>(11.550.223)</b>	<b>(15.973.121)</b>	<b>(12.814.597)</b>
<b>SUBTOTAL - 30/06/2011</b>	-	-	<b>4.052.539</b>	<b>3.336.025</b>	<b>3.467.946</b>	<b>2.233.899</b>	<b>2.152.436</b>	<b>1.970.408</b>	<b>9.201.523</b>	<b>26.414.776</b>	
<b>OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL</b>											
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>116.660.887</b>	<b>141.940.759</b>	<b>33.514.250</b>	<b>16.177.330</b>	<b>8.400.803</b>	<b>1.057.091</b>	<b>931.739</b>	<b>468.193</b>	<b>2.446.233</b>	<b>321.597.285</b>	<b>288.818.566</b>
01 a 30	13.790.738	28.214.988	7.129.054	4.463.784	1.915.288	173.119	97.229	63.705	602.889	56.450.794	43.130.384
31 a 60	7.966.026	10.798.704	3.084.138	1.301.196	645.781	55.686	46.916	24.864	203.642	24.126.953	25.067.314
61 a 90	5.872.036	7.691.695	2.187.088	987.774	377.857	37.359	21.406	18.095	156.889	17.350.199	18.698.155
91 a 180	11.260.238	15.960.530	4.589.244	1.813.524	843.529	88.642	77.131	44.820	320.463	34.998.121	33.799.965
181 a 365	17.569.787	20.221.080	5.131.346	2.419.871	1.340.778	145.706	93.611	74.387	288.906	47.285.472	41.551.783
Acima de 365	60.202.062	59.053.762	11.393.380	5.191.181	3.277.570	556.579	595.446	242.322	873.444	141.385.746	126.570.965
<b>Parcelas Vencidas até 14 dias</b>	<b>753.107</b>	<b>1.056.748</b>	<b>421.525</b>	<b>320.874</b>	<b>192.591</b>	<b>26.872</b>	<b>13.326</b>	<b>9.942</b>	<b>37.229</b>	<b>2.832.214</b>	<b>1.730.267</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>117.413.994</b>	<b>142.997.507</b>	<b>33.935.775</b>	<b>16.498.204</b>	<b>8.593.394</b>	<b>1.083.963</b>	<b>945.065</b>	<b>478.135</b>	<b>2.483.462</b>	<b>324.429.499</b>	<b>290.548.833</b>
<b>PROVISÃO GENÉRICA</b>	-	<b>(715.029)</b>	<b>(339.358)</b>	<b>(494.946)</b>	<b>(859.339)</b>	<b>(325.189)</b>	<b>(472.533)</b>	<b>(334.695)</b>	<b>(2.483.462)</b>	<b>(6.024.551)</b>	<b>(5.901.563)</b>
<b>SUBTOTAL - 30/06/2011</b>	<b>89.832.081</b>	<b>146.457.698</b>	<b>24.544.967</b>	<b>13.552.393</b>	<b>11.125.243</b>	<b>1.269.316</b>	<b>1.170.505</b>	<b>526.492</b>	<b>2.070.138</b>	<b>290.548.833</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>117.413.994</b>	<b>142.997.507</b>	<b>38.229.007</b>	<b>21.031.409</b>	<b>12.765.515</b>	<b>3.805.907</b>	<b>3.703.522</b>	<b>2.808.058</b>	<b>14.033.685</b>	<b>356.788.604</b>	<b>316.963.609</b>
<b>PROVISÃO EXISTENTE</b>	-	<b>(715.029)</b>	<b>(382.290)</b>	<b>(794.259)</b>	<b>(3.828.378)</b>	<b>(1.902.573)</b>	<b>(2.592.095)</b>	<b>(2.807.778)</b>	<b>(14.033.685)</b>	<b>(27.056.087)</b>	<b>(23.774.575)</b>
Provisão Requerida (3)	-	(715.029)	(382.290)	(630.942)	(1.276.552)	(1.141.772)	(1.851.761)	(1.965.641)	(14.033.685)	(21.997.672)	(18.716.160)
Provisão Complementar (4)	-	-	-	(163.317)	(2.551.826)	(760.801)	(740.334)	(842.137)	-	(5.058.415)	(5.058.415)
<b>TOTAL GERAL 30/06/2011</b>	<b>89.832.081</b>	<b>146.457.698</b>	<b>28.597.506</b>	<b>16.888.418</b>	<b>14.593.189</b>	<b>3.503.215</b>	<b>3.322.941</b>	<b>2.496.900</b>	<b>11.271.661</b>	<b>316.963.609</b>	
<b>PROVISÃO EXISTENTE</b>	-	<b>(732.288)</b>	<b>(285.975)</b>	<b>(534.521)</b>	<b>(4.376.497)</b>	<b>(1.751.258)</b>	<b>(2.325.726)</b>	<b>(2.496.649)</b>	<b>(11.271.661)</b>	<b>(23.774.575)</b>	
Provisão Requerida (3)	-	(732.288)	(285.975)	(506.653)	(1.459.319)	(1.050.965)	(1.661.470)	(1.747.829)	(11.271.661)	(18.716.160)	
Provisão Complementar (4)	-	-	-	(27.868)	(2.917.178)	(700.293)	(664.256)	(748.820)	-	(5.058.415)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") montam em R\$ 22.424.385 (R\$ 17.374.356 em 30/06/2011);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os adicionais quantificados para manter a robustez necessária à absorção de eventuais aumentos de inadimplência observados em cenários históricos de perda incorrida.



### III - Por Setores de Atividade

	30/06/2012	%	30/06/2011	%
<b>Setor Público</b>	<b>1.131.999</b>	<b>0,3%</b>	<b>1.590.205</b>	<b>0,5%</b>
ENERGIA	349.531	0,1%	532.643	0,2%
PETROQUÍMICA & QUÍMICA	496.441	0,1%	239.607	0,1%
DIVERSOS	286.027	0,1%	817.955	0,3%
<b>Setor Privado</b>	<b>355.656.605</b>	<b>99,7%</b>	<b>315.373.404</b>	<b>99,5%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>198.507.091</b>	<b>55,6%</b>	<b>172.474.532</b>	<b>54,4%</b>
AÇÚCAR E ALCOOL	7.483.500	2,1%	6.432.760	2,0%
AGRO E FERTILIZANTES	12.310.065	3,5%	10.018.990	3,2%
ALIMENTOS E BEBIDAS	9.554.288	2,7%	8.590.915	2,7%
BANCOS E OUTRAS INST. FINANC.	4.933.844	1,4%	4.985.920	1,6%
BENS DE CAPITAL	7.059.650	2,0%	7.028.631	2,2%
CELULOSE E PAPEL	2.611.141	0,7%	1.784.756	0,6%
EDITORIAL E GRÁFICO	1.637.166	0,5%	1.301.499	0,4%
ELETROELETRÔNICOS & TI	4.607.492	1,3%	4.731.283	1,5%
EMBALAGENS	1.896.559	0,5%	1.517.685	0,5%
ENERGIA & SANEAMENTO	5.331.400	1,5%	5.431.982	1,7%
ENSINO	1.103.480	0,3%	1.089.408	0,3%
FARMACÊUTICOS & COSMÉTICOS	3.989.380	1,1%	3.558.644	1,1%
IMOBILIÁRIO	12.581.215	3,5%	10.364.269	3,3%
LAZER & TURISMO	3.429.865	1,0%	3.227.181	1,0%
MADEIRA & MÓVEIS	3.121.738	0,9%	2.842.774	0,9%
MAT CONSTRUÇÃO	5.241.056	1,5%	4.547.933	1,4%
METALURGIA/SIDERURGIA	8.105.390	2,3%	6.929.562	2,2%
MÍDIA	834.683	0,2%	975.788	0,3%
MINERAÇÃO	2.639.113	0,7%	1.716.292	0,5%
OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	4.746.086	1,3%	4.556.514	1,4%
PETRÓLEO & GÁS	2.917.685	0,8%	2.613.481	0,8%
PETROQUÍMICA & QUÍMICA	5.971.808	1,7%	5.256.420	1,7%
SAÚDE	1.767.016	0,5%	1.662.220	0,5%
SEGUROS & RESSEGUROS & PREVIDÊNCIA	5.307	0,0%	14.508	0,0%
TELECOMUNICAÇÕES	1.012.435	0,3%	1.037.181	0,3%
TERCEIRO SETOR	102.973	0,0%	119.655	0,0%
TRADINGS	1.948.429	0,5%	2.402.836	0,8%
TRANSPORTES	16.440.640	4,6%	13.075.374	4,1%
UTILIDADES DOMÉSTICAS	2.350.332	0,7%	2.070.922	0,7%
VEÍCULOS/AUTO-PEÇAS	13.335.285	3,7%	11.561.864	3,6%
VESTUÁRIO & CALÇADOS	5.154.359	1,4%	5.008.567	1,6%
COMÉRCIO - DIVERSOS	14.413.988	4,0%	12.849.809	4,1%
INDÚSTRIA - DIVERSOS	4.516.640	1,3%	2.435.764	0,8%
SERVIÇOS - DIVERSOS	17.391.899	4,9%	12.278.313	3,9%
DIVERSOS	7.961.184	2,2%	8.454.832	2,7%
<b>Pessoa Física</b>	<b>157.149.514</b>	<b>44,0%</b>	<b>142.898.872</b>	<b>45,1%</b>
CARTÃO DE CRÉDITO	37.699.042	10,6%	35.405.232	11,2%
CRÉDITO IMOBILIÁRIO	19.905.385	5,6%	13.742.350	4,3%
CDC/CONTA CORRENTE	42.970.300	12,0%	33.576.808	10,6%
VEÍCULOS	56.574.787	15,9%	60.174.482	19,0%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>356.788.604</b>	<b>100,0%</b>	<b>316.963.609</b>	<b>100,0%</b>

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/06/2011 visando o alinhamento dos critérios de exposição setorial para fins de divulgação nos relatórios internos e de publicação, destacando-se abaixo os principais impactos:

<b>Divulgação Anterior</b>	<b>Divulgação Atual</b>	<b>30/06/2011</b>
Agroindústria	Açúcar e Álcool	7.367.136
Agroindústria	Diversos	2.704.715
Agroindústria	Agro e Fertilizantes	3.565.253
Construção Pesada (Empreiteiras)	Obras de Infra-Estruturas	4.367.745
Distribuição de combustíveis	Petróleo & Gás	3.144.465
Eletrônicos	Utilidades Domésticas	2.502.307
Fertilizantes, Adubos e Inseticidas	Agro e Fertilizantes	1.742.717
Holding	Diversos	3.665.015
Importação e Exportação	Tradings	2.502.608
Mat. Equip. Médico Hospitalar	Farmacêuticos & Cosméticos	1.095.409
Mídia	Editorial e Gráfico	1.403.116
Outros Indústria	Embalagens	1.656.025
Outros Serviços	Ensino	1.292.450
Prestadoras de Serviços	Lazer & Turismo	3.411.029
Prestadoras de Serviços	Serviços Diversos	1.703.365
Química e Petroquímica	Petróleo & Gás	889.334
Supermercados	Comércio Diversos	2.307.317

## b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	30/06/2012		30/06/2011	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.070.365	1,0	2.356.061	0,7
10 Maiores Devedores	25.279.571	6,1	18.474.353	5,1
20 Maiores Devedores	40.949.626	9,9	30.797.931	8,6
50 Maiores Devedores	64.413.704	15,6	51.178.478	14,2
100 Maiores Devedores	84.541.433	20,5	67.945.807	18,9

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	30/06/2012		30/06/2011	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.856.206	1,3	4.825.640	1,2
10 Maiores Devedores	35.833.616	7,7	28.509.271	7,1
20 Maiores Devedores	57.086.210	12,3	46.537.738	11,6
50 Maiores Devedores	90.845.748	19,5	74.105.201	18,4
100 Maiores Devedores	116.546.183	25,0	96.164.675	23,9

(\*) Os valores incluem Avais e Fianças.

## c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(25.771.727)</b>	<b>(22.018.217)</b>
Constituição Líquida do Período	(12.019.821)	(9.487.170)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(12.019.821)	(8.960.150)
Complementar (3)	-	(527.020)
Write-Off	10.735.461	7.730.812
<b>Saldo Final</b>	<b>(27.056.087)</b>	<b>(23.774.575)</b>
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(21.997.672)	(18.716.160)
Provisão Específica (1)	(15.973.121)	(12.814.597)
Provisão Genérica (2)	(6.024.551)	(5.901.563)
Provisão Complementar (3)	(5.058.415)	(5.058.415)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) A partir do 1º trimestre de 2011 refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando – se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 30/06/2012, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,6% (7,5% em 30/06/2011).

#### d) Recuperação e Renegociação de Créditos

##### I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.019.821)	(9.487.170)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.318.352	2.599.605
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(9.701.469)</b>	<b>(6.887.565)</b>

##### II - Créditos Renegociados

	30/06/2012	30/06/2011
Créditos Renegociados	18.450.127	11.997.248
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.651.592)	(4.616.560)
(%)	41,5	38,5

#### e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2012				01/01 a 30/06/2012
	0 - 30	31 - 180	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas					
Operações de Crédito	28.815	1.400	118.246	148.461	13.374
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas					
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	28.815	1.400	118.246	148.461	(13.374)
<b>Resultado líquido das operações vinculadas</b>					-

Em 30/06/2012, não havia operações inadimplentes.

## f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809 de 28/10/2009 do CMN, o montante em 30/06/2012 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 483.060 (R\$ 31.665 em 30/06/2011), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 463.606 (R\$ 9.579 em 30/06/2011) e Crédito Rural R\$ 19.454 (R\$ 22.086 em 30/06/2011).

II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução CMN 3.533/08 e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de aquisição de cotas subordinadas de fundos de direitos creditórios. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito e estão representados pelas seguintes informações em 30/06/2012:

Natureza da Operação	Ativo		Passivo	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Grandes Empresas - Capital de Giro	28.509	31.426	28.509	31.426

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios é de R\$ 455.533 com o efeito no resultado de R\$ 9.

No período, também foram adquiridas carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente no montante de R\$ 1.015.485, totalizando o saldo de R\$ 2.805.380 em 30/06/2012.

**NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>36.583.863</b>	<b>24.869.496</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	20.134.786	14.826.053
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	-	41
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	17.111.531	10.489.907
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(662.454)	(446.505)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)</b>	<b>36.775.178</b>	<b>25.458.427</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	17.165.366	10.318.969
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	19.605.290	15.135.534
Outras	4.522	3.924
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>1.493.715</b>	<b>467.841</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	1.450.340	451.342
Créditos de Exportação Confirmados - ME	43.375	16.499

## NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

### a) Resumo

	30/06/2012						30/06/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	127.529.625	20.534.411	12.347.709	74.563.375	234.975.120	40,3	208.914.215	39,4
Captações no Mercado Aberto	67.782.624	8.598.394	12.141.768	106.577.030	195.099.816	33,4	197.863.817	37,3
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.875.630	16.049.987	8.553.920	26.816.038	54.295.575	9,3	32.296.756	6,1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.156.280	12.624.731	15.090.512	24.707.419	55.578.942	9,5	52.946.948	10,0
Dívidas Subordinadas (*)	778.836	1.989.339	2.578.523	38.399.712	43.746.410	7,5	37.826.792	7,1
<b>TOTAL</b>	<b>202.122.995</b>	<b>59.796.862</b>	<b>50.712.432</b>	<b>271.063.574</b>	<b>583.695.863</b>		<b>529.848.528</b>	
% por prazo de vencimento	34,6	10,2	8,7	46,4				
<b>TOTAL - 30/06/2011</b>	<b>201.245.705</b>	<b>59.690.428</b>	<b>48.177.440</b>	<b>220.734.955</b>	<b>529.848.528</b>			
% por prazo de vencimento	38,0	11,3	9,1	41,7				

(\*) Inclui R\$ 798.525 (R\$ 616.299 em 30/06/2011) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

### b) Depósitos

	30/06/2012						30/06/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
A vista	31.360.997	-	-	-	31.360.997	13,3	24.463.040	11,7
Poupança	73.055.957	-	-	-	73.055.957	31,1	60.008.457	28,7
Interfinanceiros	3.242.062	3.798.955	2.431.919	212.738	9.685.674	4,1	2.802.190	1,3
A prazo	19.870.609	16.735.456	9.915.790	74.350.637	120.872.492	51,4	121.640.528	58,2
<b>TOTAL</b>	<b>127.529.625</b>	<b>20.534.411</b>	<b>12.347.709</b>	<b>74.563.375</b>	<b>234.975.120</b>		<b>208.914.215</b>	
% por prazo de vencimento	54,3	8,7	5,3	31,7				
<b>TOTAL - 30/06/2011</b>	<b>108.032.811</b>	<b>26.323.478</b>	<b>12.528.807</b>	<b>62.029.119</b>	<b>208.914.215</b>			
% por prazo de vencimento	51,7	12,6	6,0	29,7				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 5.056.765 (R\$ 4.012.223 em 30/06/2011 com vencimento acima de 365 dias) com vencimento entre 31 e 180 dias.



c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2012					30/06/2011		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Carteira Própria</b>	<b>39.233.098</b>	<b>8.378.387</b>	<b>11.882.072</b>	<b>89.707.941</b>	<b>149.201.498</b>	<b>76,5</b>	<b>143.860.576</b>	<b>72,7</b>
Títulos Públicos	28.027.779	323.408	3.438	22.218	28.376.843	14,5	35.935.578	18,2
Emissão Própria	3.659.410	8.054.898	11.758.521	89.685.723	113.158.552	58,1	102.179.866	51,6
Exterior	7.545.909	81	120.113	-	7.666.103	3,9	5.745.132	2,9
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>28.497.554</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.497.554</b>	<b>14,6</b>	<b>37.625.123</b>	<b>19,0</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>51.972</b>	<b>220.007</b>	<b>259.696</b>	<b>16.869.089</b>	<b>17.400.764</b>	<b>8,9</b>	<b>16.378.118</b>	<b>8,3</b>
<b>TOTAL</b>	<b>67.782.624</b>	<b>8.598.394</b>	<b>12.141.768</b>	<b>106.577.030</b>	<b>195.099.816</b>		<b>197.863.817</b>	
% por Prazo de Vencimento	34,7	4,4	6,2	54,7				
<b>TOTAL - 30/06/2011</b>	<b>86.818.606</b>	<b>9.859.041</b>	<b>12.373.770</b>	<b>88.812.400</b>	<b>197.863.817</b>			
% por Prazo de Vencimento	43,9	5,0	6,3	44,8				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2012						30/06/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>RECURSOS DE LETRAS:</b>	<b>2.732.049</b>	<b>12.524.739</b>	<b>5.551.398</b>	<b>17.948.981</b>	<b>38.757.167</b>	<b>71,3</b>	<b>19.519.062</b>	<b>60,4</b>
Financeiras	-	2.036.301	2.307.462	13.317.845	17.661.608	32,5	5.655.309	17,5
de Crédito Imobiliário	2.364.728	9.965.723	2.731.288	1.903.788	16.965.527	31,2	11.350.056	35,1
de Crédito do Agronegócio	358.206	511.086	488.082	2.532.194	3.889.568	7,2	2.261.182	7,0
Hipotecárias	9.115	11.629	24.566	195.154	240.464	0,4	252.515	0,8
<b>DEBÊNTURES</b>	<b>-</b>	<b>1.033.025</b>	<b>-</b>	<b>1.532.128</b>	<b>2.565.153</b>	<b>4,7</b>	<b>1.041.712</b>	<b>3,2</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR</b>	<b>143.581</b>	<b>2.492.223</b>	<b>3.002.522</b>	<b>7.334.929</b>	<b>12.973.255</b>	<b>23,9</b>	<b>11.735.982</b>	<b>35,7</b>
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	-	-	-	-	-	-	2.251.280	7,0
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	143.581	2.492.223	3.002.522	7.334.929	12.973.255	23,9	9.484.702	28,7
Brazil Risk Note Programme	49.490	1.119.529	1.459.383	3.649.244	6.277.646	11,6	3.123.891	9,7
Structure Note Issued	82.551	1.022.786	1.243.765	1.606.969	3.956.071	7,3	1.091.681	3,4
Bônus	6.925	18.599	25.055	1.345.552	1.396.131	2,6	-	-
Fixed Rate Notes	3.356	279.469	3.978	694.710	981.513	1,8	221.320	0,7
Euro Medium Term Note Programme	1.236	8.279	270.341	38.454	318.310	0,6	1.139.649	3,5
Euro Certificates of Deposits	-	-	-	-	-	-	3.046.619	9,4
Medium Term Note	-	-	-	-	-	-	86.020	0,3
Eurobonds	-	-	-	-	-	-	775.522	2,4
Outros	23	43.561	-	-	43.584	0,1	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.875.630</b>	<b>16.049.987</b>	<b>8.553.920</b>	<b>26.816.038</b>	<b>54.295.575</b>		<b>32.296.756</b>	
% por prazo de vencimento	5,3	29,6	15,8	49,4				
<b>TOTAL - 30/06/2011</b>	<b>3.514.762</b>	<b>10.153.821</b>	<b>3.628.477</b>	<b>14.999.696</b>	<b>32.296.756</b>			
% por prazo de vencimento	10,9	31,4	11,2	46,5				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 5.542 (R\$ 5.542 em 30/06/2011) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 30/06/2011), totalizando R\$ 505.542 (R\$ 505.542 em 30/06/2011).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2012						30/06/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>2.219.735</b>	<b>7.001.473</b>	<b>8.735.437</b>	<b>2.928.137</b>	<b>20.884.782</b>	<b>37,6</b>	<b>18.669.934</b>	<b>35,3</b>
no País	249.852	92.792	4.149	49.085	395.878	0,7	2.730.992	5,2
no Exterior (*)	1.969.883	6.908.681	8.731.288	2.879.052	20.488.904	36,9	15.938.942	30,1
<b>REPASSES</b>	<b>936.545</b>	<b>5.623.258</b>	<b>6.355.075</b>	<b>21.779.282</b>	<b>34.694.160</b>	<b>62,4</b>	<b>34.277.014</b>	<b>64,7</b>
do País - Instituições Oficiais	<u>936.545</u>	<u>5.618.903</u>	<u>5.938.411</u>	<u>21.589.458</u>	<u>34.083.317</u>	<u>61,3</u>	<u>33.781.687</u>	<u>63,8</u>
BNDES	247.626	1.100.168	1.103.868	7.236.498	9.688.160	17,4	9.653.414	18,2
FINAME	683.146	4.457.368	4.784.137	14.155.930	24.080.581	43,3	23.756.255	44,9
Outros	5.773	61.367	50.406	197.030	314.576	0,6	372.018	0,7
do Exterior	-	4.355	416.664	189.824	610.843	1,1	495.327	0,9
<b>TOTAL</b>	<b>3.156.280</b>	<b>12.624.731</b>	<b>15.090.512</b>	<b>24.707.419</b>	<b>55.578.942</b>		<b>52.946.948</b>	
% por prazo de vencimento	5,7	22,7	27,2	44,5				
<b>TOTAL - 30/06/2011</b>	<b>2.818.274</b>	<b>12.462.965</b>	<b>11.445.198</b>	<b>26.220.511</b>	<b>52.946.948</b>			
% por prazo de vencimento	5,3	23,5	21,6	49,5				

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

## f) Dívidas Subordinadas

	30/06/2012						30/06/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	715.074	1.912.321	2.575.044	10.668.115	15.870.554	36,3	23.195.838	61,3
Letras Financeiras	-	-	-	17.474.250	17.474.250	39,9	7.769.867	20,5
Euronotes	63.762	69.449	-	9.191.475	9.324.686	21,3	5.208.867	13,8
Bônus	-	3.560	3.479	308.427	315.466	0,7	275.446	0,7
Eurobonds	-	-	-	-	-	-	792.245	2,1
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(37.071)	(37.071)	(0,1)	(31.770)	(0,1)
<b>TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>778.836</b>	<b>1.985.330</b>	<b>2.578.523</b>	<b>37.605.196</b>	<b>42.947.885</b>		<b>37.210.493</b>	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	4.009	-	794.516	798.525	1,8	616.299	1,6
<b>TOTAL GERAL (*)</b>	<b>778.836</b>	<b>1.989.339</b>	<b>2.578.523</b>	<b>38.399.712</b>	<b>43.746.410</b>		<b>37.826.792</b>	
% por prazo de vencimento	1,8	4,5	5,9	87,8				
<b>TOTAL - 30/06/2011</b>	<b>61.252</b>	<b>891.123</b>	<b>8.201.188</b>	<b>28.673.229</b>	<b>37.826.792</b>			
% por prazo de vencimento	0,2	2,4	21,7	75,8				

(\*) O montante de R\$ 38.982.533 (R\$ 33.688.284 em 30/06/2011) integra o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN.

<b>Descrição</b>				
<b>Nome do Papel</b>	<b>Emissão</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Remuneração a.a.</b>	<b>Principal R\$</b>
<b>CDB Subordinado</b>				
	2002	2012	102,5% do CDI	200.000
	2007	2012	103,8% do CDI	93.000
			100% do CDI + 0,35% a 0,45%	731.836
			IGPM + 7,31 a 7,35%	278.350
	2008	2013	100% do CDI + 0,5% a 0,6%	1.558.200
			106% a 107% do CDI	48.401
	2003	2013	102% do CDI	40.000
	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	1.864.500
			IGPM + 7,35%	33.200
	2008	2014	112% do CDI	1.000.000
	2008	2015	119,8% do CDI	400.000
	2010	2015	113% do CDI	50.000
	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	465.835
	2010	2016	110% a 114% do CDI	2.719.268
			IPCA + 7,33%	122.500
	2010	2017	IPCA + 7,45%	366.830
			<b>TOTAL</b>	<b>9.971.920</b>
<b>Letra Financeira Subordinada</b>				
	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	365.000
			112% a 112,5% do CDI	1.874.000
			IPCA + 7%	30.000
	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	206.000
	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.223.500
			IPCA + 6,15% a 7,8%	352.400
			IGPM + 6,55% a 7,6%	138.000
			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.650.000
	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	500.000
	2011	2018	IGPM + 7%	42.000
			IPCA + 7,53% a 7,7%	30.000
	2012	2018	IPCA + 5,76% a 6,58%	426.000
			100% do CDI + 1,10% a 1,32%	2.527.400
			108% a 112,5% do CDI	3.416.900
			PRE + 12,2%	12.000
	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.000
	2012	2019	PRE + 12,2%	12.000
			IPCA + 5,01% a 6,30%	91.000
			110% do CDI	1.000
	2012	2020	IPCA + 6,00% a 6,17%	20.000
			111% do CDI	1.000
	2011	2021	109,25 a 110,5% do CDI	6.000
	2012	2022	IPCA + 5,83%	60.000
			<b>TOTAL</b>	<b>16.986.200</b>
<b>Euronotes Subordinado</b>				
	2010	2020	6,2%	1.730.600
	2010	2021	5,75%	1.694.200
	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.198.900
	2012	2021	6,2%	956.505
	2012	2022	5,65%	2.277.625
			<b>TOTAL</b>	<b>7.857.830</b>
<b>Bônus Subordinado</b>				
	2005	2015	1,42%	193.834
	2008	2033	3,5% a 4,5%	141.127
			<b>TOTAL</b>	<b>334.961</b>
<b>Ações Preferenciais</b>				
	2002	2015	3,04%	1.388.841

(\*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 63.762 (R\$ 49.557 em 30/06/2011), com vencimento de 31 a 180 no montante de R\$ 69.449 (R\$ 21.777 em 30/06/2011) e acima de 365 dias no montante de R\$ 9.154.404 (R\$ 4.252.638 em 30/06/2011), totalizando R\$ 9.287.615 (R\$ 4.323.972 em 30/06/2011).

**NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**

**a) Composição das Provisões Técnicas por Segmento**

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Prêmios não Ganhos	3.232.574	2.810.399	-	-	-	-	3.232.574	2.810.399
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	18.492	19.971	69.989.112	55.344.077	-	-	70.007.604	55.364.048
Insuficiência de Prêmios / Contribuição	341.031	286.566	715.444	646.269	-	-	1.056.475	932.835
Excedente Financeiro	1.532	1.504	494.744	469.201	-	-	496.276	470.705
Matemática Para Resgates	-	-	-	-	2.813.612	2.706.382	2.813.612	2.706.382
Provisão para Sorteio	-	-	-	-	19.908	18.025	19.908	18.025
Sinistros a Liquidar	2.597.778	2.252.802	-	-	-	-	2.597.778	2.252.802
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	808.074	697.614	11.031	10.842	-	-	819.105	708.456
Outras Provisões (Nota 4m II.I)	1.288.542	1.211.316	183.014	184.893	38.555	43.100	1.510.111	1.439.309
<b>TOTAL</b>	<b>8.288.023</b>	<b>7.280.172</b>	<b>71.393.345</b>	<b>56.655.282</b>	<b>2.872.075</b>	<b>2.767.507</b>	<b>82.553.443</b>	<b>66.702.961</b>

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP**

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	784.771	972.123	746.622	1.087.394	1.113.943	1.015.617	2.645.336	3.075.134
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.231.158	2.467.794	70.956.863	55.847.049	1.866.963	1.792.299	76.054.984	60.107.142
<b>Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)</b>	-	-	65.605.935	51.123.685	-	-	65.605.935	51.123.685
Títulos Públicos - Brasil	-	-	43.373.267	35.605.229	-	-	43.373.267	35.605.229
Letras do Tesouro Nacional	-	-	21.179.034	21.749.971	-	-	21.179.034	21.749.971
Notas do Tesouro Nacional	-	-	19.739.577	11.930.052	-	-	19.739.577	11.930.052
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	2.454.656	1.925.206	-	-	2.454.656	1.925.206
Títulos de Empresas	-	-	21.784.524	15.335.261	-	-	21.784.524	15.335.261
Certificados de Depósito Bancário	-	-	5.486.779	6.348.369	-	-	5.486.779	6.348.369
Debêntures	-	-	3.032.645	4.575.039	-	-	3.032.645	4.575.039
Ações	-	-	1.186.008	1.939.574	-	-	1.186.008	1.939.574
Notas Promissórias	-	-	-	12.292	-	-	-	12.292
Notas Comercial	-	-	863.129	-	-	-	863.129	-
Letras Financeiras	-	-	11.213.927	2.458.453	-	-	11.213.927	2.458.453
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	2.036	1.534	-	-	2.036	1.534
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	-	-	175.655	58.337	-	-	175.655	58.337
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	29.196	54.635	-	-	29.196	54.635
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	243.293	70.223	-	-	243.293	70.223
<b>Outros Títulos</b>	3.231.158	2.467.794	5.350.928	4.723.364	1.866.963	1.792.299	10.449.049	8.983.457
Públicos	1.051.945	774.851	3.989.822	3.522.078	271.462	79.482	5.313.229	4.376.411
Privados	2.179.213	1.692.943	1.361.106	1.201.286	1.595.501	1.712.817	5.135.820	4.607.046
<b>Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)</b>	4.418.628	3.874.417	-	-	-	-	4.418.628	3.874.417
Direitos Creditórios	1.050.063	1.010.370	-	-	-	-	1.050.063	1.010.370
Comercialização - Extensão de Garantia	1.285.935	1.178.871	-	-	-	-	1.285.935	1.178.871
Resseguros	2.082.630	1.685.176	-	-	-	-	2.082.630	1.685.176
<b>Depósito Judicial de Sinistro</b>	-	39.093	-	-	-	-	-	39.093
<b>TOTAL</b>	<b>8.434.557</b>	<b>7.353.427</b>	<b>71.703.485</b>	<b>56.934.443</b>	<b>2.980.906</b>	<b>2.807.916</b>	<b>83.118.948</b>	<b>67.095.786</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado Financeiro e Operacional por Segmento

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<b>Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>173.800</b>	<b>127.688</b>	<b>117.892</b>	<b>90.309</b>	<b>69.322</b>	<b>62.616</b>	<b>361.014</b>	<b>280.613</b>
Receitas Financeiras	192.468	168.956	2.989.262	2.271.738	151.727	154.753	3.333.457	2.595.447
Despesas Financeiras	(18.668)	(41.268)	(2.871.370)	(2.181.429)	(82.405)	(92.137)	(2.972.443)	(2.314.834)
<b>Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>1.164.842</b>	<b>965.507</b>	<b>36.912</b>	<b>13.851</b>	<b>258.271</b>	<b>234.980</b>	<b>1.460.025</b>	<b>1.214.338</b>
Receita de Prêmios e Contribuições	2.833.670	2.707.934	7.981.018	5.382.450	998.353	926.125	11.813.041	9.016.509
Variações das Provisões Técnicas	(176.808)	(367.671)	(7.914.434)	(5.354.504)	(4.656)	(10.153)	(8.095.898)	(5.732.328)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(976.120)	(805.140)	(25.733)	(12.396)	(736.435)	(678.893)	(1.738.288)	(1.496.429)
Despesas de Comercialização	(487.497)	(480.487)	(1.357)	(1.483)	(2.081)	(1.829)	(490.935)	(483.799)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(28.403)	(89.129)	(2.582)	(216)	3.090	(270)	(27.895)	(89.615)
<b>Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>1.338.642</b>	<b>1.093.195</b>	<b>154.804</b>	<b>104.160</b>	<b>327.593</b>	<b>297.596</b>	<b>1.821.039</b>	<b>1.494.951</b>



## NOTA 12 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

**a) Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

**b) Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

### - Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ recentemente foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.636.535, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

### - Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações, acrescido do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não existem ações trabalhistas categorizadas como perda possível.

### - Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2012				01/01 a
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	30/06/2011
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.165.594</b>	<b>4.013.915</b>	<b>165.303</b>	<b>7.344.812</b>	<b>7.132.647</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(136.688)	(929.875)	-	(1.066.563)	(1.421.626)
<b>Subtotal</b>	<b>3.028.906</b>	<b>3.084.040</b>	<b>165.303</b>	<b>6.278.249</b>	<b>5.711.021</b>
Atualização/Encargos	76.116	58.490	-	134.606	102.946
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	869.393	534.144	8.963	1.412.500	1.058.159
Constituição (*)	1.072.971	556.912	10.158	1.640.041	1.355.329
Reversão	(203.578)	(22.768)	(1.195)	(227.541)	(297.170)
Pagamento	(738.217)	(395.183)	-	(1.133.400)	(882.072)
<b>Subtotal</b>	<b>3.236.198</b>	<b>3.281.491</b>	<b>174.266</b>	<b>6.691.955</b>	<b>5.990.054</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	129.017	903.919	-	1.032.936	1.313.310
<b>Saldo Final (Nota 13c)</b>	<b>3.365.215</b>	<b>4.185.410</b>	<b>174.266</b>	<b>7.724.891</b>	<b>7.303.364</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2011 (Nota 13c)</b>	<b>3.059.153</b>	<b>4.081.603</b>	<b>162.608</b>		
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2012 (Nota 13a)</b>	<b>2.069.275</b>	<b>2.470.128</b>	<b>-</b>	<b>4.539.403</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2011 (Nota 13a)</b>	<b>1.851.067</b>	<b>2.386.057</b>	<b>-</b>	<b>4.237.124</b>	

(\*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 141.494 (R\$ 265.467 de 01/01 a 30/06/2011) (Nota 22k).

## - Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/06/2012			01/01 a 30/06/2011
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>6.273.013</b>	<b>2.371.539</b>	<b>8.644.552</b>	<b>7.256.753</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(57.436)	(57.436)	(44.474)
<b>Subtotal</b>	<b>6.273.013</b>	<b>2.314.103</b>	<b>8.587.116</b>	<b>7.212.279</b>
Atualização/Encargos	394.685	71.402	466.087	280.787
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<b>235.157</b>	<b>(61.866)</b>	<b>173.291</b>	<b>476.511</b>
Constituição	244.130	79.968	324.098	535.104
Reversão	(8.973)	(141.834)	(150.807)	(58.593)
Pagamento	-	(53.315)	(53.315)	(42.987)
<b>Subtotal</b>	<b>6.902.855</b>	<b>2.270.324</b>	<b>9.173.179</b>	<b>7.926.590</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	59.527	59.527	12.295
<b>Saldo Final (Nota 13c)</b>	<b>6.902.855</b>	<b>2.329.851</b>	<b>9.232.706</b>	<b>7.938.885</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2011 (Notas 13c e 14c)</b>	<b>5.635.186</b>	<b>2.303.699</b>	<b>7.938.885</b>	<b>-</b>

Depósitos Judiciais	01/01 a 30/06/2012			01/01 a 30/06/2011
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.979.486</b>	<b>1.198.827</b>	<b>5.178.313</b>	<b>4.682.937</b>
Apropriação de Rendas	162.556	51.146	213.702	215.073
Movimentação do Período	<u>175.362</u>	<u>1.257</u>	<u>176.619</u>	<u>134.119</u>
Depositados	193.892	12.611	206.503	163.141
Levantamentos Efetuados	(17.849)	(11.146)	(28.995)	(20.449)
Conversão em Renda	(681)	(208)	(889)	(8.573)
<b>Saldo Final</b>	<b>4.317.404</b>	<b>1.251.230</b>	<b>5.568.634</b>	<b>5.032.129</b>
<b>Reclassificação para ativos dados em garantia de contingências (nota 12d)</b>	-	<b>(894.673)</b>	<b>(894.673)</b>	-
<b>Saldo Final após a Reclassificação</b>	<b>4.317.404</b>	<b>356.557</b>	<b>4.673.961</b>	<b>5.032.129</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2011</b>	<b>3.864.711</b>	<b>1.167.418</b>	<b>5.032.129</b>	

As principais discussões relativas as Obrigações Legais são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R\$ 3.182.504: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.093.830.
- CSLL - Isonomia – R\$ 1.641.054 enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 356.285.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R\$ 504.535: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 462.979.
- PIS – R\$ 379.849 - Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 109.183.

Contingências não reconhecidas no Balanço - Os valores envolvidos em Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 7.397.154, sendo as principais descritas a seguir.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 1.370.272: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- INSS - Verbas não Remuneratórias – R\$ 925.956: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL - Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 857.216: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
- IRPJ, CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos – R\$ 447.727: dedutibilidade das perdas efetivas a título de despesa operacional – cessão de crédito e renegociação.
- ISS Atividades Bancárias – R\$ 402.081: trata-se de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado e/ou são decorrentes de atividades não listadas em Lei Complementar.
- IRPJ, CSLL – Lucros disponibilizados no exterior R\$ 314.058: Aplicação da norma fiscal brasileira (lucro real) – IN 213/2002 e a não disponibilização de lucros com a mera transferência de capital entre investidas da Holding.

**c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências**

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 716.056 (R\$ 804.968 em 30/06/2011) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

**d) Ativos dados em garantia de Contingências**

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.452.039	1.534.731
Depósitos em Garantia	4.343.923	3.339.365

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

## NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

### a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2012	30/06/2011
Créditos Tributários (Nota 14b I)	30.828.784	25.697.624
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	665.223	818.673
Impostos e Contribuições a Compensar	3.358.770	2.824.388
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (nota 12b)	9.017.884	8.371.494
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (nota 12b)	4.539.403	4.237.124
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	690.274	1.608.438
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	716.056	804.968
Devedores Diversos no País	1.054.520	1.022.663
Devedores Diversos no Exterior	179.653	119.185
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.925.210	1.620.015
Pagamentos a Ressarcir	74.306	56.774
Adiantamento e Antecipações Salariais	218.227	210.328
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	15.548	79.900
Operações sem Características de Concessão de Crédito	178.490	341.076
Títulos e Créditos a Receber	526.067	646.797
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(347.577)	(305.721)
Outros	176.028	143.426
<b>Total</b>	<b>53.638.376</b>	<b>47.956.076</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 144.313 (R\$ 249.750 em 30/06/2011) e Créditos Tributários de R\$ 776.983 (R\$ 810.727 em 30/06/2011) (Nota 14b I).



**b) Despesas Antecipadas**

	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Comissões	3.303.481	2.935.480
Vinculadas a Financiamento de Veículos	1.048.055	804.296
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.384.426	1.303.304
Vinculadas a Contratos de Comissões/Parcerias	548.323	577.751
Outras	322.677	250.129
Fundo Garantidor de Crédito (*)	245.971	433.153
Propaganda e Publicidade	429.163	404.697
Outras	304.174	336.204
<b>Total</b>	<b>4.282.789</b>	<b>4.109.534</b>

(\*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

**c) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	10.054.742	9.607.063
Provisões para Pagamentos Diversos	2.136.545	2.001.849
Provisão de Pessoal	1.383.021	1.267.493
Credores Diversos no País	833.869	1.077.946
Credores Diversos no Exterior	904.835	717.939
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	493.864	1.636.215
Relativas a Operações de Seguros	1.108.601	987.603
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.049	42.926
Credores por Recursos a Liberar	1.020.437	1.071.404
Recursos de Consorciados	82.996	80.298
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	314.895	230.005
Provisão para Seguro Saúde (*)	629.381	615.097
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	258.085	280.575
Outras	536.572	624.592
<b>Total</b>	<b>19.760.892</b>	<b>20.241.005</b>

(\*) *Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).*

**d) Receitas de Prestação de Serviços**

	<b>01/01 a 30/06/2012</b>	<b>01/01 a 30/06/2011</b>
Administração de Recursos	<u>1.447.472</u>	<u>1.274.773</u>
Administração de Fundos	1.351.999	1.222.660
Administração de Consórcios	95.473	52.113
Serviços de Conta Corrente	336.128	332.429
Cartões de Crédito	<u>3.157.884</u>	<u>2.877.966</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	3.008.620	2.687.578
Processamento de Cartões	149.264	190.388
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>776.264</u>	<u>835.835</u>
Operações de Crédito	352.172	493.550
Garantias Prestadas	424.092	342.285
Serviços de Recebimentos	<u>700.067</u>	<u>630.931</u>
Serviços de Cobrança	567.573	490.705
Serviços de Arrecadações	132.494	140.226
Outras	<u>787.923</u>	<u>709.645</u>
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	113.192	104.296
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	220.092	179.272
Serviços de Câmbio	48.931	39.226
Outros Serviços	405.708	386.851
<b>Total</b>	<b><u>7.205.738</u></b>	<b><u>6.661.579</u></b>

**e) Rendas de Tarifas Bancárias**

	<b>01/01 a 30/06/2012</b>	<b>01/01 a 30/06/2011</b>
Operações de Crédito/Cadastro	566.665	770.124
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços (*)	901.353	617.971
Conta de Depósitos	72.712	73.125
Transferência de Recursos	67.205	62.994
Rendas de Corretagens de Títulos (*)	186.740	249.152
Pacotes de Serviços e Outros	1.081.319	704.751
<b>Total</b>	<b>2.875.994</b>	<b>2.478.117</b>

(\*) Em atendimento a carta circular nº 3.490 do BACEN.

**f) Despesas de Pessoal**

	<b>01/01 a 30/06/2012</b>	<b>01/01 a 30/06/2011</b>
Remuneração	(2.887.191)	(2.973.765)
Encargos	(1.040.855)	(985.931)
Benefícios Sociais	(679.081)	(762.155)
Treinamento	(123.438)	(117.036)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(819.022)	(567.904)
Plano de Opções e Ações	(88.214)	(80.112)
<b>Total</b>	<b>(5.637.801)</b>	<b>(5.486.903)</b>
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.192.337)	(1.091.158)
<b>Total com a Participação dos Empregados</b>	<b>(6.830.138)</b>	<b>(6.578.061)</b>

**g) Outras Despesas Administrativas**

	<b>01/01 a 30/06/2012</b>	<b>01/01 a 30/06/2011</b>
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.752.703)	(1.737.794)
Depreciação e Amortização	(814.093)	(682.146)
Instalações	(1.141.948)	(1.020.468)
Serviços de Terceiros	(1.599.339)	(1.525.930)
Serviços do Sistema Financeiro	(240.172)	(216.435)
Propaganda, Promoções e Publicações	(447.204)	(436.949)
Transportes	(255.693)	(282.752)
Materiais	(216.792)	(219.011)
Segurança	(263.198)	(240.169)
Viagens	(90.210)	(86.492)
Outras	(266.019)	(234.227)
<b>Total</b>	<b>(7.087.371)</b>	<b>(6.682.373)</b>

#### h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
Reversão de Provisões Operacionais	5.677	58.000
Recuperação de Encargos e Despesas	36.296	46.984
Outras	99.411	117.793
<b>Total</b>	<b>141.384</b>	<b>222.777</b>

#### i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
Provisão para Contingências (Nota 12b)	<u>(826.962)</u>	<u>(813.955)</u>
Ações Cíveis	(869.393)	(673.843)
Fiscais e Previdenciárias	51.394	(150.644)
Outros	(8.963)	10.532
Comercialização - Cartões de Crédito	(760.207)	(940.073)
Sinistros	(315.349)	(285.171)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(6.452)	(8.733)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(113.221)	(99.721)
Outras	(533.849)	(352.500)
<b>Total</b>	<b>(2.556.040)</b>	<b>(2.500.153)</b>

- j) **Resultado não Operacional** - composto basicamente por resultado na alienação integral do investimento no Banco BPI, S.A. no montante de R\$ (302.921) e na alienação parcial de participação na Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A. no montante de R\$ (17.596).

## NOTA 14 - TRIBUTOS

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>8.777.429</b>	<b>10.141.535</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4o)	(3.510.972)	(4.056.614)
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
Participações em Coligadas	34.796	26.680
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	493.017	(479.834)
Juros sobre o Capital Próprio	934.816	838.346
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa	127.940	191.099
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	197.301	786.061
Crédito Tributário reconhecido de Períodos Anteriores	152.532	152.331
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.570.570)</b>	<b>(2.541.931)</b>

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
PIS E COFINS	(1.673.217)	(1.692.618)
ISS	(315.663)	(319.851)
Outros	(219.651)	(147.157)
<b>Total (Nota 4o)</b>	<b>(2.208.531)</b>	<b>(2.159.626)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 108.958 (R\$ 131.210 de 01/01 a 30/06/2011).

### III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.



## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES		CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS				
	30/06/2011	30/06/2012	31/12/2011	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2012	30/06/2011
<b>Refletida no Resultado</b>			<b>28.159.488</b>	<b>(5.911.947)</b>	<b>8.342.134</b>	<b>30.589.675</b>	<b>25.677.262</b>
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			<u>4.203.850</u>	<u>(782.124)</u>	<u>1.798.816</u>	<u>5.220.542</u>	<u>3.301.309</u>
Relativos a provisões desembolsadas			<u>15.837.257</u>	<u>(3.753.334)</u>	<u>4.735.055</u>	<u>16.818.978</u>	<u>14.392.593</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			11.490.145	(2.534.664)	4.292.143	13.247.624	9.835.348
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			527.127	(527.127)	431.705	431.705	19.830
Provisões para Imóveis			75.130	(10.490)	995	65.635	83.259
Ágio na Aquisição do Investimento			3.602.265	(650.127)	-	2.952.138	4.310.567
Outros			142.590	(30.926)	10.212	121.876	143.589
Relativos a provisões não desembolsadas (*)	<u>21.629.129</u>	<u>23.372.497</u>	<u>8.118.381</u>	<u>(1.376.489)</u>	<u>1.808.263</u>	<u>8.550.155</u>	<u>7.983.360</u>
Relativos à Operação	<u>16.570.714</u>	<u>18.314.082</u>	<u>6.398.519</u>	<u>(1.376.489)</u>	<u>1.808.263</u>	<u>6.830.293</u>	<u>6.263.499</u>
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.306.251	2.772.922	1.319.269	(1.679)	207.737	1.525.327	1.307.086
Provisões para Passivos Contingentes	<u>7.006.405</u>	<u>7.912.131</u>	<u>2.863.876</u>	<u>(343.682)</u>	<u>464.679</u>	<u>2.984.873</u>	<u>2.683.072</u>
Ações Cíveis	2.804.771	3.209.636	1.184.829	(183.810)	268.933	1.269.952	1.107.985
Ações Trabalhistas	2.568.049	2.741.966	984.208	(93.390)	144.686	1.035.504	971.663
Fiscais e Previdenciárias	1.567.130	1.910.071	675.302	(66.351)	51.060	660.011	577.619
Outros	66.455	50.458	19.537	(131)	-	19.406	25.805
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	24.731	24.856	11.618	(3.073)	1.219	9.764	7.493
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	615.097	629.381	249.172	-	2.581	251.753	246.039
Outras Provisões Indedutíveis	6.618.230	6.974.792	1.954.584	(1.028.055)	1.132.047	2.058.576	2.019.809
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	5.058.415	5.058.415	1.719.862	-	-	1.719.862	1.719.861
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)</b>		<b>681.100</b>	<b>123.436</b>	<b>-</b>	<b>115.673</b>	<b>239.109</b>	<b>20.362</b>
<b>Total</b>	<b>21.629.129</b>	<b>24.053.597</b>	<b>28.282.924</b>	<b>(5.911.947)</b>	<b>8.457.807</b>	<b>30.828.784</b>	<b>25.697.624</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001</b>			<b>714.602</b>	<b>(49.379)</b>	<b>-</b>	<b>665.223</b>	<b>818.673</b>

(\*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 23.372.497 (R\$ 21.629.129 em 30/06/2011) e Créditos Tributários de R\$ 8.550.155 (R\$ 7.983.360 em 30/06/2011), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 30.828.784 (R\$ 25.697.624 em 30/06/2011) para o valor de R\$ 22.278.629 (R\$ 17.714.264 em 30/06/2011).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 776.983 (R\$ 810.727 em 30/06/2011) e estão representados basicamente por Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 387.987 (R\$ 266.691 em 30/06/2011), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide e Prejuízo Fiscal de 262.161 (R\$ 411.987 em 30/06/2011).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2011	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2012	30/06/2011
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>9.583.023</b>	<b>(1.763.863)</b>	<b>1.045.465</b>	<b>8.864.625</b>	<b>9.981.461</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	7.560.086	(1.520.612)	268.561	6.308.035	8.128.661
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	935.240	(63.300)	165.321	1.037.261	892.251
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	178.124	(178.124)	306.975	306.975	184.075
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	593.803	-	83.748	677.551	580.653
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	101.510	(907)	194.342	294.945	67.754
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	63.451	-	3.179	66.630	50.869
Outros	150.809	(920)	23.339	173.228	77.198
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)</b>	<b>295.897</b>	<b>(70.904)</b>	<b>405.016</b>	<b>630.009</b>	<b>186.653</b>
<b>Total</b>	<b>9.878.920</b>	<b>(1.834.767)</b>	<b>1.450.481</b>	<b>9.494.634</b>	<b>10.168.114</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 4.281 (R\$ 3.366 em 30/06/2011), representada basicamente por Atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2012, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários				Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos			
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%		%		%		
2012	8.372.327	33%	514.350	10%	8.886.677	29%	28.675	4%	(2.142.441)	23%	6.772.911	31%
2013	4.741.014	19%	1.540.373	30%	6.281.387	20%	262.898	40%	(2.469.249)	26%	4.075.036	19%
2014	4.209.921	16%	1.515.617	29%	5.725.538	19%	309.094	46%	(2.130.884)	22%	3.903.748	18%
2015	2.693.201	11%	1.402.852	27%	4.096.053	13%	50.327	8%	(878.709)	9%	3.267.671	15%
2016	2.343.780	9%	247.350	5%	2.591.130	8%	12.617	2%	(736.400)	8%	1.867.347	8%
acima de 2016	3.247.999	13%	-	0%	3.247.999	11%	1.612	0%	(1.136.951)	12%	2.112.660	10%
<b>Total</b>	<b>25.608.242</b>	<b>100%</b>	<b>5.220.542</b>	<b>100%</b>	<b>30.828.784</b>	<b>100%</b>	<b>665.223</b>	<b>100%</b>	<b>(9.494.634)</b>	<b>100%</b>	<b>21.999.373</b>	<b>100%</b>
Valor Presente (*)	<b>22.976.638</b>		<b>4.753.339</b>		<b>27.729.977</b>		<b>611.170</b>		<b>(8.515.208)</b>		<b>19.825.939</b>	

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 745.301 (R\$ 1.343.737 em 30/06/2011).

### c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2012	30/06/2011
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.713.675	2.310.931
Impostos e Contribuições a Recolher	1.071.035	1.171.512
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	9.494.634	10.168.114
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	6.902.855	5.635.186
<b>Total</b>	<b>20.182.199</b>	<b>19.285.743</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 963.203 (R\$ 738.907 em 30/06/2011) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 901.435 (R\$ 633.739 em 30/06/2011), cuja natureza refere-se a PIS e COFINS – Faturamento x Receita Bruta: pleiteamos a incidência dos tributos apenas sobre o faturamento entendido como a receita da venda de bens e serviços ou ainda a incidência do PIS Repique (a 5% do imposto de renda devido), em detrimento da incidência sobre o total das receitas contabilizadas, alegando inconstitucionalidade do parágrafo 1º, artigo 3º da Lei 9.718/98.

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros**

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	8.500.655	7.875.483
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	6.639.840	5.907.572
<b>Total</b>	<b>15.140.495</b>	<b>13.783.055</b>

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes

Empresas		Saldos em 31/12/2011	Amortizações de Ágios	Dividendos Pagos / Provisionados (1)	Resultado de Participação em Controladas (2)	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas e Outros	Saldos em 30/06/2012	Saldos em 30/06/2011	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/06/2011
<b>No País</b>		<b>53.724.893</b>	<b>(3.168)</b>	<b>(6.400.575)</b>	<b>3.810.264</b>	<b>681.055</b>	<b>51.812.469</b>	<b>51.326.254</b>	<b>4.746.938</b>
Itaú Unibanco S.A.	(3a)/(4a)/(5a)/(6)/(7a)	45.004.168	(3.168)	(3.994.870)	1.421.185	646.372	43.073.687	43.847.779	2.973.957
Banco Itaú BBA S.A.	(5b)	6.768.322	-	(1.645.000)	927.721	34.096	6.085.139	4.562.571	614.225
Banco Itaucard S.A.	(4b)/(5c)/(8)	1.211.086	-	(760.604)	1.234.948	579	1.686.009	1.107.291	860.825
Itaú Corretora de Valores S. A.	(8)	693.193	-	-	224.964	8	918.165	517.006	44.965
Itaú-BBA Participações S.A.		48.124	-	(101)	1.446	-	49.469	1.291.607	165.312
Itauseg Participações S.A.	(9)	-	-	-	-	-	-	-	87.654
<b>No Exterior</b>		<b>2.583.601</b>	<b>(25.705)</b>	<b>-</b>	<b>348.964</b>	<b>(5.018)</b>	<b>2.901.842</b>	<b>2.161.471</b>	<b>8.032</b>
Itaú Chile Holdings, INC.	(3b)	2.175.208	(22.621)	-	234.109	(4.329)	2.382.367	1.823.618	2.568
Banco Itaú Uruguay S.A.	(3c)/(7b)	269.922	(2.356)	-	80.272	(689)	347.149	217.259	(6.207)
OCA S.A.	(3d)	98.484	(626)	-	30.549	-	128.407	86.735	12.177
OCA Casa Financiera S.A.	(3e)	37.343	(91)	-	4.019	-	41.271	31.549	(528)
ACO Ltda.	(3f)	2.644	(11)	-	15	-	2.648	2.310	22
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>56.308.494</b>	<b>(28.873)</b>	<b>(6.400.575)</b>	<b>4.159.228</b>	<b>676.037</b>	<b>54.714.311</b>	<b>53.487.725</b>	<b>4.754.970</b>

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(2) Em 30/06/2012, inclui variação cambial no montante de R\$ 154.229;

(3) Em 30/06/2012, inclui ágio no montante de: (a) R\$ 40.126; (b) R\$ 203.586; (c) R\$ 21.204; (d) R\$ 5.635; (e) R\$ 818; (f) R\$ 95;

(4) Em 30/06/2012, contempla o Ajuste de Resultados Não Realizados no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ 913 e R\$ (5.532); (b) 14.978 e R\$ (38.331);

(5) Em 30/06/2012, contempla ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ (3.160) e R\$ (5.649); (b) R\$ 5.998 e R\$ (57.471) e (c) R\$ 225.412 e R\$ 364.657;

(6) Em 30/06/2012, inclui parcela de dividendo provisionado de R\$ 49.145;

(7) Em 30/06/2012, o resultado de participação em controladas reflete a participação em outras variações do patrimônio líquido da controlada no montante de: (a) R\$ 1.585 e (b) R\$ (4);

(8) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(9) Investimento alienado para o Banco Itaucard S.A. em 11/04/2011.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
<b>No País</b>								
Itaú Unibanco S.A.	39.676.320	42.995.597	1.421.847	2.081.169.523	2.014.258.290	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	4.224.086	6.142.611	921.723	5.284.526	5.284.526	-	99,99	99,99
Banco Itaucard S.A.	15.553.776	17.569.354	1.099.888	3.592.433.657	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S. A.	1.046.841	2.107.442	249.000	-	811.503	-	-	1,94
Itaú-BBA Participações S.A.	25.196	49.469	1.446	12.953	25.906	-	100,00	100,00
<b>No Exterior</b>								
Itaú Chile Holdings, INC.	1.919.906	2.178.781	74.019	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	153.910	325.945	84.113	1.639.430.739	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	14.102	122.772	32.028	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financiera S.A.	18.200	40.453	4.539	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	12	2.572	39	-	-	131	99,24	99,24

## II - Composição dos Investimentos

	30/06/2012	30/06/2011
<b>Participação em Coligadas</b>	<b>2.346.074</b>	<b>1.858.411</b>
<b>No País</b>	<b>2.345.149</b>	<b>1.428.109</b>
Serasa S.A.	271.952	266.181
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (1)	1.213.400	1.121.598
Tecnologia Bancária S.A.(1)	42.123	40.247
BSF Holding S.A. (Nota 2a)	817.596	-
Outras	78	83
<b>No Exterior</b>	<b>925</b>	<b>430.302</b>
Banco BPI, S.A. (BPI) (Nota 13j)	-	429.864
Outros	925	438
<b>Outros Investimentos</b>	<b>1.127.251</b>	<b>1.301.373</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	169.228	160.575
Títulos Patrimoniais	11.800	10.837
Ações e Cotas	281.601	383.695
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	227.170	227.170
Outros	437.452	519.096
<b>(Provisão para Perdas)</b>	<b>(207.899)</b>	<b>(185.413)</b>
<b>Total</b>	<b>3.265.426</b>	<b>2.974.371</b>

(1) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/05/2012, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN;

## III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos

	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
Participação em Coligadas – No País	115.740	97.197
Participação em Coligadas – No Exterior (Nota 15a II)	(101.489)	(210.193)
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	69.711	70.700
Outros	(3.609)	(773)
<b>Total</b>	<b>80.353</b>	<b>(43.069)</b>

## b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

## l) Imobilizado de Uso

	Taxas anuais de depreciação / amortização (%)	Saldo em 31/12/2011	MOVIMENTAÇÕES						Saldo em 30/06/2012	Saldo em 30/06/2011
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização	Redução à valor recuperável	Baixas	Varição Cambial	Outros		
<b>IMOBILIZADO DE USO (1)</b>										
<b>IMÓVEIS DE USO (2)(3)</b>		<b>1.869.778</b>	<b>113.403</b>	<b>(42.102)</b>	-	<b>(172.866)</b>	<b>1.043</b>	<b>(42.846)</b>	<b>1.726.410</b>	<b>1.710.650</b>
Terrenos		1.113.371	41.677	-	-	(166.911)	527	(17.922)	970.742	961.982
Edificações		756.407	71.726	(42.102)	-	(5.955)	516	(24.924)	755.668	748.668
Custo		2.339.809	71.726	-	-	(7.508)	1.383	(74.616)	2.330.794	2.288.291
Depreciação Acumulada	4	(1.583.402)	-	(42.102)	-	1.553	(867)	49.692	(1.575.126)	(1.539.623)
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO (3)</b>		<b>3.417.220</b>	<b>762.232</b>	<b>(627.284)</b>	<b>10.258</b>	<b>(32.216)</b>	<b>27.144</b>	<b>(7.030)</b>	<b>3.550.324</b>	<b>3.070.715</b>
<b>Benfeitorias</b>		<b>637.610</b>	<b>111.268</b>	<b>(129.004)</b>	-	<b>(57)</b>	<b>18.756</b>	<b>17.719</b>	<b>656.292</b>	<b>616.788</b>
Custo		1.238.789	111.268	-	-	(124.146)	20.470	17.373	1.263.754	1.138.766
Depreciação Acumulada	10	(601.179)	-	(129.004)	-	124.089	(1.714)	346	(607.462)	(521.978)
<b>Instalações de Uso</b>		<b>390.904</b>	<b>113.505</b>	<b>(32.038)</b>	-	<b>(21)</b>	<b>5.414</b>	<b>(13.541)</b>	<b>464.223</b>	<b>322.612</b>
Custo		937.332	113.505	-	-	(7.276)	3.588	(16.588)	1.030.561	850.365
Depreciação Acumulada	10 a 20	(546.428)	-	(32.038)	-	7.255	1.826	3.047	(566.338)	(527.753)
<b>Móveis e Equipamentos de Uso</b>		<b>487.065</b>	<b>59.077</b>	<b>(36.252)</b>	<b>11.035</b>	<b>(18.577)</b>	<b>(1.107)</b>	<b>(8.527)</b>	<b>492.714</b>	<b>435.314</b>
Custo		848.022	59.077	-	11.035	(22.134)	(2.564)	(6.375)	887.061	865.874
Depreciação Acumulada	10 a 20	(360.957)	-	(36.252)	-	3.557	1.457	(2.152)	(394.347)	(430.560)
<b>Sistema Processamento de Dados (4)</b>		<b>1.644.858</b>	<b>462.754</b>	<b>(400.869)</b>	-	<b>(12.343)</b>	<b>3.947</b>	<b>(6.260)</b>	<b>1.692.087</b>	<b>1.476.351</b>
Custo		4.988.233	462.754	-	-	(147.158)	(5.766)	(10.041)	5.288.022	4.835.578
Depreciação Acumulada	20 a 50	(3.343.375)	-	(400.869)	-	134.815	9.713	3.781	(3.595.935)	(3.359.227)
<b>Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)</b>		<b>256.783</b>	<b>15.628</b>	<b>(29.121)</b>	<b>(777)</b>	<b>(1.218)</b>	<b>134</b>	<b>3.579</b>	<b>245.008</b>	<b>219.650</b>
Custo		549.504	15.628	-	(777)	(3.091)	37	3.415	564.716	533.677
Depreciação Acumulada	10 a 20	(292.721)	-	(29.121)	-	1.873	97	164	(319.708)	(314.027)
<b>TOTAL IMOBILIZADO DE USO</b>		<b>5.286.998</b>	<b>875.635</b>	<b>(669.386)</b>	<b>10.258</b>	<b>(205.082)</b>	<b>28.187</b>	<b>(49.876)</b>	<b>5.276.734</b>	<b>4.781.365</b>
Custo		12.015.060	875.635	-	10.258	(478.224)	17.675	(104.754)	12.335.650	11.474.533
Depreciação Acumulada		(6.728.062)	-	(669.386)	-	273.142	10.512	54.878	(7.058.916)	(6.693.168)

(1) Não há compromisso contratual para compra de Imobilizado;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b);

(3) Inclui o valor de R\$ 2.132 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 172.843, sendo de Imóveis de Uso R\$ 100.013, Benfeitorias R\$ 43.072 e Equipamentos R\$ 29.758;

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam R\$ 237.666 em 30/06/2012.



II) Ágio

	Período de amortização	Saldo em 31/12/2011	MOVIMENTAÇÕES				Saldo em 30/06/2012	Saldo em 30/06/2011
			Aquisições	Despesa Amortização	Variação Cambial	Outros		
<b>ÁGIO (Notas 2b e 4j) (*)</b>	10 anos	<b>95.691</b>	<b>6.325</b>	<b>(12.867)</b>	<b>3.876</b>	<b>-</b>	<b>93.025</b>	<b>67.617</b>

(\*) Em 01/08/2011, o ITAU UNIBANCO HOLDING adquiriu 50% + 1 ação do capital da MCC Securities Inc (Ilhas Cayman) pelo valor de R\$ 50.748, sendo R\$ 48.415 pela participação societária e R\$ 2.333 a título de exclusividade para atuar na venda dos negócios da MCC Securities. A operação gerou um ágio de R\$ 52.169 e essa participação foi consolidada proporcionalmente nas Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

III) Intangível

	Taxas anuais de depreciação / amortização (%) (2)	Saldo em 31/12/2011	MOVIMENTAÇÕES						Saldo em 30/06/2012	Saldo em 30/06/2011
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização (3)	Redução à valor recuperável (5)	Baixas	Varição Cambial	Outros		
<b>INTANGÍVEL (1)</b>										
<b>DIREITOS AQUISIÇÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO (4)</b>		<b>751.448</b>	<b>150.654</b>	<b>(190.730)</b>	-	<b>(369)</b>	-	-	<b>711.003</b>	<b>877.837</b>
Custo		1.647.548	150.654	-	-	(93.838)	-	7.510	1.711.874	2.388.708
Amortização Acumulada	até 9	(896.100)	-	(190.730)	-	93.469	-	(7.510)	(1.000.871)	(1.510.871)
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>		<b>3.058.364</b>	<b>646.012</b>	<b>(231.807)</b>	<b>(3.731)</b>	<b>(298)</b>	<b>20.654</b>	<b>9.770</b>	<b>3.498.964</b>	<b>2.245.911</b>
<b>Associação para Prom e Oferta de Prod e Servs</b>										
<b>    Financeiros</b>		<b>1.280.818</b>	<b>12.000</b>	<b>(68.350)</b>	<b>(3.731)</b>	<b>(261)</b>	<b>5.473</b>	<b>2.019</b>	<b>1.227.968</b>	<b>1.081.003</b>
Custo		1.391.335	12.000	-	(3.731)	(35.971)	6.045	3.609	1.373.287	1.165.218
Amortização Acumulada	até 5	(110.517)	-	(68.350)	-	35.710	(572)	(1.590)	(145.319)	(84.215)
<b>    Gastos com Aquisição de Software</b>		<b>1.338.634</b>	<b>634.012</b>	<b>(122.624)</b>	-	<b>(33)</b>	<b>4.989</b>	<b>7.751</b>	<b>1.862.729</b>	<b>743.070</b>
Custo		1.871.619	634.012	-	-	(112.756)	12.902	47.482	2.453.259	1.273.930
Amortização Acumulada	20	(532.985)	-	(122.624)	-	112.723	(7.913)	(39.731)	(590.530)	(530.860)
<b>    Outros Ativos Intangíveis</b>		<b>438.912</b>	-	<b>(40.833)</b>	-	<b>(4)</b>	<b>10.192</b>	-	<b>408.267</b>	<b>421.838</b>
Custo		613.832	-	-	-	(57)	22.061	-	635.836	546.873
Amortização Acumulada	10 a 20	(174.920)	-	(40.833)	-	53	(11.869)	-	(227.569)	(125.035)
<b>TOTAL INTANGÍVEL</b>		<b>3.809.812</b>	<b>796.666</b>	<b>(422.537)</b>	<b>(3.731)</b>	<b>(667)</b>	<b>20.654</b>	<b>9.770</b>	<b>4.209.967</b>	<b>3.123.748</b>
Custo		5.524.334	796.666	-	(3.731)	(242.622)	41.008	58.601	6.174.256	5.374.729
Amortização Acumulada		(1.714.522)	-	(422.537)	-	241.955	(20.354)	(48.831)	(1.964.289)	(2.250.981)

(1) Não há compromissos contratuais para a aquisição de novos ativos intangíveis ;

(2) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida, exceto ágios de incorporação;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(5) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

## NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Ações

O capital social está representado por 4.570.936.100 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.289.286.400 ações ordinárias e 2.281.649.700 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 45.000.000 (R\$ 45.000.000 em 30/06/2011), sendo R\$ 31.598.872 (R\$ 31.689.731 em 30/06/2011) de acionistas domiciliados no país e R\$ 13.401.128 (R\$ 13.310.269 em 30/06/2011) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2010	2.286.135.621	918.287.035	3.204.422.656	
Residentes no Exterior em 31/12/2010	3.150.854	1.363.362.709	1.366.513.563	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2010</b>	<b>2.289.286.475</b>	<b>2.281.649.744</b>	<b>4.570.936.219</b>	
Cancelamento de Ações - AGE de 25/04/2011 - Homologada em 22/08/2011	(75)	(44)	(119)	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2011 e 30/06/2012</b>	<b>2.289.286.400</b>	<b>2.281.649.700</b>	<b>4.570.936.100</b>	
Residentes no País em 30/06/2012	2.282.303.961	927.394.316	3.209.698.277	
Residentes no Exterior em 30/06/2012	6.982.439	1.354.255.384	1.361.237.823	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2011 (*)</b>	<b>2.100</b>	<b>57.293.971</b>	<b>57.296.071</b>	<b>(1.663.562)</b>
Aquisições de Ações	-	3.500.000	3.500.000	(99.045)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(4.773.109)	(4.773.109)	111.314
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(2.725.760)	(2.725.760)	106.416
<b>Ações em Tesouraria em 30/06/2012 (*)</b>	<b>2.100</b>	<b>53.295.102</b>	<b>53.297.202</b>	<b>(1.544.877)</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2012</b>	<b>2.289.284.300</b>	<b>2.228.354.598</b>	<b>4.517.638.898</b>	
<b>Em Circulação em 30/06/2011</b>	<b>2.289.284.273</b>	<b>2.245.384.854</b>	<b>4.534.669.127</b>	

(\*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem com o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2012:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	27,25
Médio ponderado	-	28,30
Máximo	-	28,99
<b>Ações em Tesouraria</b>		
Custo médio	9,65	28,99
Valor de Mercado	25,41	28,29

## b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,012 por ação, sendo que, a partir do pagamento de abril de 2012 foi elevado em 25% passando para R\$ 0,015 por ação, conforme Reunião do Conselho de Administração de 06/02/2012.

### I - Cálculo

Lucro Líquido	5.472.036	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(273.602)	
Base de Cálculo do Dividendo	5.198.434	
Dividendo Mínimo Obrigatório	1.299.609	
Dividendo - Pago/Declarado	1.444.686	27,8%

### II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos/Antecipados</b>	<b>311.708</b>	-	<b>311.708</b>
Dividendos - 2 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas de fevereiro a março de 2012	108.332	-	108.332
Dividendos - 3 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de abril a junho de 2012	203.376	-	203.376
<b>Declarados até 30/06/2012 (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)</b>	<b>1.150.276</b>	<b>(162.376)</b>	<b>987.900</b>
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 02/07/2012	67.764	-	67.764
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,2396 por ação	1.082.512	(162.376)	920.136
<b>Declarados após 30/06/2012 (Registrados em Reservas de Lucros - Reservas Especiais de Lucros) (*)</b>	<b>170.680</b>	<b>(25.602)</b>	<b>145.078</b>
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0378 por ação.	170.680	(25.602)	145.078
<b>Total de 01/01 a 30/06/2012 - R\$ 0,3198 líquido por ação</b>	<b>1.632.664</b>	<b>(187.978)</b>	<b>1.444.686</b>
<b>Total de 01/01 a 30/06/2011- R\$ 0,3020 líquido por ação</b>	<b>1.554.351</b>	<b>(184.065)</b>	<b>1.370.286</b>

(\*) Em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

**c) Reservas de Capital e de Lucros**

	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>775.402</b>	<b>619.298</b>
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638 e Instrumentos Baseados em Ações	490.785	334.681
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>36.647.057</b>	<b>29.946.904</b>
Legal	4.121.628	3.541.997
Estatutárias:	<u>32.354.749</u>	<u>26.404.907</u>
Equalização de Dividendos (1)	9.541.775	7.903.045
Reforço do Capital de Giro (2)	9.851.808	8.084.973
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	12.961.166	10.416.889
Especiais de Lucros	170.680	-

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;

**d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)**

	<b>Lucro Líquido</b>		<b>Patrimônio Líquido</b>	
	01/01 a	01/01 a	30/06/2012	30/06/2011
	30/06/2012	30/06/2011		
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>5.472.036</b>	<b>5.769.625</b>	<b>81.413.586</b>	<b>74.486.158</b>
Amortização de Ágios	1.257.819	1.362.883	(5.777.999)	(8.403.362)
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>6.729.855</b>	<b>7.132.508</b>	<b>75.635.587</b>	<b>66.082.796</b>

## e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2012	30/06/2011	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
Unibanco Participações Societárias S.A. (1)	-	1.234.866	-	(44.489)
Itau Bank, Ltd. (2)	798.525	616.299	-	-
Redecard S.A.	802.567	683.206	(381.315)	(302.220)
Biu Participações S.A.	113.125	113.680	(9.466)	(10.881)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	64.127	60.701	(982)	(590)
Biogeração de Energia S.A.	9.993	24.187	(2.462)	889
Investimentos Bemge S.A.	19.296	18.075	(558)	(591)
Outras	9.665	10.743	(2.520)	(2.690)
<b>Total</b>	<b>1.817.298</b>	<b>2.761.757</b>	<b>(397.303)</b>	<b>(360.572)</b>

(1) Em 28/07/2011, a Dibens Leasing S.A. Arrendamento Mercantil controlada do ITAU UNIBANCO HOLDING adquiriu a participação minoritária do capital da subsidiária Unibanco Participações Societárias pelo valor de R\$ 1.226.847.

(2) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

## **f) Plano para Outorga de opções de Ações**

### **I – Objetivo e Diretrizes do Plano**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, através da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

### **II – Características dos Programas**

#### **II.I – Opções Simples**

##### **Programas Anteriores**

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

##### **Programa Pós Associação**

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

#### **II.II – Plano de Sócios**

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 30/06/2012 – R\$ 36,00 por ação (em 30/06/2011 - R\$ 37,00 por ação).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 30/06/2012 - R\$ 50.361 (em 30/06/2011 - R\$ 48.489).

#### Resumo da Movimentação do Plano

Nº	Outorga	Carência	Prazo Final para Exercício	Preço de Exercício Atualizado (R\$1)	Opções Exercidas		Saldo Anterior 31/12/2011	Quantidade de Ações			Saldo a Exercer em 30/06/2012	Saldo a Exercer em 30/06/2011
					Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado		Outorgadas	Exercidas	Perda de Direito (*) / Canceladas		
<b>Opções Simples</b>												
11ª	21/02/2005	31/12/2009	31/12/2012	19,40	19,00	33,92	937.275	-	(333.375)	-	603.900	1.515.475
11ª	06/08/2007	31/12/2009	31/12/2012	19,40	-	-	11.357	-	-	-	11.357	11.357
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	28,86	28,22	37,08	6.854.365	-	(1.894.985)	-	4.959.380	7.086.525
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	28,86	-	-	15.867	-	-	-	15.867	15.867
16ª	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	32,81	-	-	874.167	-	-	-	874.167	874.167
34ª	21/03/2007	21/03/2011	20/03/2012	37,81	-	-	75.901	-	-	(75.901)	-	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2011	21/03/2012	37,76	-	-	29.518	-	-	(29.518)	-	29.518
36ª	14/05/2008	14/05/2011	13/05/2012	46,72	-	-	25.301	-	-	(25.301)	-	25.301
30ª	04/07/2006	04/07/2011	03/07/2012	29,96	-	-	52.707	-	-	-	52.707	52.707
33ª	30/08/2006	30/08/2011	29/08/2012	33,18	32,70	38,42	21.083	-	(21.083)	-	-	21.083
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	36,74	35,91	38,32	7.732.975	-	(344.650)	(1.048.200)	6.340.125	7.933.175
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	36,74	-	-	30.649	-	-	-	30.649	30.649
13ª	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	36,74	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	37,81	-	-	75.901	-	-	-	75.901	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	37,76	-	-	29.514	-	-	-	29.514	29.514
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	46,98	-	-	25.300	-	-	-	25.300	25.300
<b>Total de Opções a Exercer</b>					<b>28,09</b>	<b>36,85</b>	<b>16.837.834</b>	<b>-</b>	<b>(2.594.093)</b>	<b>(1.178.920)</b>	<b>13.064.821</b>	<b>17.848.394</b>
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	37,91	-	-	29.551	-	-	-	29.551	29.551
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	42,36	-	-	9.266.066	-	(1.963.220)	-	7.302.846	9.418.828
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	42,36	-	-	20.625	-	-	-	20.625	20.625
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	42,36	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	46,98	-	-	25.300	-	-	-	25.300	25.300
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	27,70	27,10	35,23	14.114.940	-	(1.418.080)	-	12.696.860	14.888.990
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	27,70	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	45,00	-	-	6.052.223	-	-	(33.005)	6.019.218	6.052.223
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	45,00	-	-	1.163.919	-	-	(29.548)	1.134.371	1.194.258
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	43,96	-	-	9.769.432	-	-	(85.298)	9.684.134	9.863.110
37ª	13/01/2012	31/12/2015	31/12/2018	43,96	-	-	-	15.383	-	-	15.383	-
38ª	13/01/2012	31/12/2016	31/12/2019	32,88	-	-	-	15.097	-	-	15.097	-
38ª	27/04/2012	31/12/2016	31/12/2019	32,88	-	-	-	10.373.657	-	(19.186.000)	10.354.471	-
<b>Total de Opções em Aberto</b>					<b>27,10</b>	<b>35,23</b>	<b>40.533.964</b>	<b>10.404.137</b>	<b>(1.418.080)</b>	<b>(2.130.257)</b>	<b>47.389.764</b>	<b>41.584.793</b>
<b>Total de Opções Simples</b>					<b>27,74</b>	<b>36,28</b>	<b>57.371.798</b>	<b>10.404.137</b>	<b>(4.012.173)</b>	<b>(3.309.177)</b>	<b>60.454.585</b>	<b>59.433.187</b>
<b>Opções dos Sócios</b>												
04ª	03/03/2008	03/03/2011	-	-	-	-	39.906	-	-	(39.906)	-	39.906
05ª	03/09/2008	03/09/2011	-	-	-	-	46.710	-	-	(46.710)	-	478.937
06ª	06/03/2009	06/03/2012	-	-	-	35,90	719.023	-	(681.490)	(37.533)	-	719.023
07ª	19/06/2009	06/03/2012	-	-	-	35,90	79.446	-	(79.446)	-	-	79.446
<b>Total de Opções a Exercer</b>					<b>35,90</b>	<b>885,085</b>	<b>-</b>	<b>(760.936)</b>	<b>(124.149)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.317.312</b>
01ª	03/09/2007	03/09/2012	-	-	-	-	309.508	-	-	-	309.508	316.604
03ª	29/02/2008	03/09/2012	-	-	-	-	33.474	-	-	-	33.474	-
04ª	03/03/2008	03/03/2013	-	-	-	-	388.432	-	-	-	388.432	399.914
08ª	17/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	339.632	-	-	-	339.632	343.433
09ª	30/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	329.711	-	-	(5.285)	324.426	329.711
11ª	30/09/2010	16/08/2013	-	-	-	-	17.717	-	-	-	17.717	17.717
05ª	03/09/2008	03/09/2013	-	-	-	-	449.442	-	-	(2.929)	446.513	467.871
10ª	30/09/2010	29/09/2013	-	-	-	-	1.862.409	-	-	(38.519)	1.823.890	1.879.978
17ª	14/06/2012	27/02/2014	-	-	-	-	-	7.791	-	-	7.791	-
12ª	28/02/2011	28/02/2014	-	-	-	-	1.558.584	-	-	(21.802)	1.536.782	1.575.420
06ª	06/03/2009	06/03/2014	-	-	-	-	704.604	-	-	(2.374)	702.230	704.604
07ª	19/06/2009	06/03/2014	-	-	-	-	79.445	-	-	-	79.445	79.445
14ª	04/11/2011	18/08/2014	-	-	-	-	509	-	-	-	509	-
17ª	14/06/2012	18/08/2014	-	-	-	-	-	2.527	-	-	2.527	-
13ª	19/08/2011	19/08/2014	-	-	-	-	706.397	-	-	(18.476)	687.921	-
17ª	14/06/2012	23/02/2015	-	-	-	-	-	8.187	-	-	8.187	-
15ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	-	1.583.044	-	(2.843)	1.580.201	-
16ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	-	69.156	-	(4.673)	64.483	-
08ª	17/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	338.923	-	-	-	338.923	343.393
09ª	30/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	329.152	-	-	(5.464)	323.688	329.152
11ª	30/09/2010	16/08/2015	-	-	-	-	17.712	-	-	-	17.712	17.712
10ª	30/09/2010	29/09/2015	-	-	-	-	1.858.518	-	-	(39.030)	1.819.488	1.878.790
17ª	14/06/2012	27/02/2016	-	-	-	-	-	7.790	-	-	7.790	-
12ª	28/02/2011	28/02/2016	-	-	-	-	1.557.215	-	-	(22.010)	1.535.205	1.575.137
14ª	04/11/2011	18/08/2016	-	-	-	-	508	-	-	-	508	-
17ª	14/06/2012	18/08/2016	-	-	-	-	-	2.527	-	-	2.527	-
13ª	19/08/2011	19/08/2016	-	-	-	-	706.338	-	-	(16.780)	689.558	-
17ª	14/06/2012	23/02/2017	-	-	-	-	-	8.186	-	-	8.186	-
15ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	-	1.582.979	-	(2.843)	1.580.136	-
16ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	-	69.151	-	(4.751)	64.400	-
<b>Total de Opções em Aberto</b>					<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.588.230</b>	<b>3.341.338</b>	<b>-</b>	<b>(187.779)</b>	<b>14.741.789</b>	<b>10.292.355</b>
<b>Total Opções dos Sócios</b>					<b>-</b>	<b>35,90</b>	<b>12.473.315</b>	<b>3.341.338</b>	<b>(760.936)</b>	<b>(311.928)</b>	<b>14.741.789</b>	<b>11.609.667</b>
<b>TOTAL OPÇÕES SIMPLES/DOS SÓCIOS</b>					<b>27,74</b>	<b>36,22</b>	<b>69.845.113</b>	<b>13.745.475</b>	<b>(4.773.109)</b>	<b>(3.621.105)</b>	<b>75.196.374</b>	<b>71.042.854</b>

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.



## Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

Nº	Período de Carência		Saldo Anterior 31/12/2011	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 30/06/2012
1ª	17/08/2010	16/08/2012	110.588	-	-	-	110.588
1ª	17/08/2010	16/08/2013	110.577	-	-	-	110.577
1ª	30/08/2010	16/08/2012	10.216	-	-	-	10.216
1ª	30/08/2010	16/08/2013	10.212	-	-	-	10.212
1ª	30/09/2010	16/08/2012	3.971	-	-	-	3.971
1ª	30/09/2010	16/08/2013	3.970	-	-	-	3.970
2ª	30/09/2010	29/09/2012	424.163	-	(5.533)	(11.834)	406.796
2ª	30/09/2010	29/09/2013	424.154	-	-	(11.834)	412.320
3ª	28/02/2011	27/02/2011	444.040	-	(444.040)	-	-
3ª	28/02/2011	27/02/2012	444.030	-	-	(8.679)	435.351
3ª	28/02/2011	27/02/2013	444.020	-	-	(8.678)	435.342
4ª	24/02/2012	24/02/2013	-	468.852	-	(4.671)	464.181
4ª	24/02/2012	24/02/2014	-	468.836	-	(4.671)	464.165
4ª	24/02/2012	24/02/2015	-	468.821	-	(4.671)	464.150
<b>Total</b>			<b>2.429.941</b>	<b>1.406.509</b>	<b>(449.573)</b>	<b>(55.038)</b>	<b>3.331.839</b>

Nº	Período de Carência		Saldo em 31/12/2010	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 30/06/2011
1ª	17/08/2010	16/08/2011	114.980	-	-	-	114.980
1ª	17/08/2010	16/08/2012	114.969	-	-	-	114.969
1ª	17/08/2010	16/08/2013	114.958	-	-	-	114.958
1ª	30/08/2010	16/08/2011	10.221	-	-	-	10.221
1ª	30/08/2010	16/08/2012	10.216	-	-	-	10.216
1ª	30/08/2010	16/08/2013	10.212	-	-	-	10.212
1ª	30/09/2010	16/08/2011	3.972	-	-	-	3.972
1ª	30/09/2010	16/08/2012	3.971	-	-	-	3.971
1ª	30/09/2010	16/08/2013	3.970	-	-	-	3.970
2ª	30/09/2010	29/09/2011	424.172	-	-	-	424.172
2ª	30/09/2010	29/09/2012	424.163	-	-	-	424.163
2ª	30/09/2010	29/09/2013	424.154	-	-	-	424.154
3ª	28/02/2011	27/02/2011	-	444.040	-	-	444.040
3ª	28/02/2011	27/02/2012	-	444.030	-	-	444.030
3ª	28/02/2011	27/02/2013	-	444.020	-	-	444.020
<b>Total</b>			<b>1.659.958</b>	<b>1.332.090</b>	-	-	<b>2.992.048</b>

### III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e Black & Scholes para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de Dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preço de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Nº	Outorga Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
<b>Opções Simples</b>								
37 <sup>a</sup>	13/01/2012	31/12/2015	31/12/2018	35,50	11,06	2,97%	5,25%	30,32%
38 <sup>a</sup>	13/01/2012	31/12/2016	31/12/2019	35,50	11,57	2,97%	5,25%	30,32%
38 <sup>a</sup>	27/04/2012	31/12/2016	31/12/2019	29,70	11,57	3,07%	3,91%	29,93%
<b>Opções dos Sócios (*)</b>								
15 <sup>a</sup>	24/02/2012	24/02/2015	-	36,00	32,94	2,97%	-	-
15 <sup>a</sup>	24/02/2012	24/02/2017	-	36,00	31,04	2,97%	-	-
16 <sup>a</sup>	24/02/2012	24/02/2015	-	36,00	32,94	2,97%	-	-
16 <sup>a</sup>	24/02/2012	24/02/2017	-	36,00	31,04	2,97%	-	-
17 <sup>a</sup>	14/06/2012	18/08/2014	-	29,57	27,66	3,07%	-	-
17 <sup>a</sup>	14/06/2012	27/02/2014	-	29,57	28,05	3,07%	-	-
17 <sup>a</sup>	14/06/2012	23/02/2015	-	29,57	27,22	3,07%	-	-
17 <sup>a</sup>	14/06/2012	18/08/2016	-	29,57	26,01	3,07%	-	-
17 <sup>a</sup>	14/06/2012	27/02/2016	-	29,57	26,39	3,07%	-	-
17 <sup>a</sup>	14/06/2012	23/02/2017	-	29,57	25,59	3,07%	-	-

(\*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do Itaú Unibanco na data das outorgas.

### IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 30/06/2012 foi de R\$ (88.214) (R\$ (80.112) de 01/01 a 30/06/2011), em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	30/06/2012	30/06/2011
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	193.673	154.669
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(217.730)	(138.568)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	86.991	55.548
Efeito na Venda (*)	62.934	71.649

(\*) Registrado em Reservas de Lucros.

## NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev, Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j;
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., SERASA S.A. e BSF Holding S.A.;

Adicionalmente existem operações com as entidades sob controle conjunto destacando-se o Banco Investcred Unibanco S.A., Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, Luizacred S.A. Soc. Créd. Financiamento Investimento, FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, FIC Promotora de Vendas Ltda. e Ponto Frio Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	ATIVO(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		Taxa Anual	ATIVO(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	30/06/2012	30/06/2011	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011		30/06/2012	30/06/2011	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>32.906.954</b>	<b>25.628.076</b>	<b>1.324.870</b>	<b>877.312</b>		<b>1.778.573</b>	<b>1.737.534</b>	<b>83.030</b>	<b>88.104</b>
Itaú Unibanco S.A.	32.906.954	25.628.076	1.324.870	877.312		-	-	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	103% do CDI	573.012	490.880	28.185	25.056
					7,94% a 13,79% pré-fixada	-	-	-	-
					Média 9,69% pré-fixada	-	-	-	-
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	103% do CDI	186.989	334.748	8.220	15.646
					7,90% a 13,16% pré-fixada	-	-	-	-
					Média 9,33% pré-fixada	-	-	-	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	103% do CDI	1.018.572	911.761	46.625	47.394
					12,07% pré-fixada	-	-	-	-
					Média 12,07% pré-fixada	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-		-	145	-	8
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>				<b>(312)</b>					
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-	(312)		-	-	-	-
<b>Depósitos</b>	<b>(5.056.765)</b>	<b>(4.012.223)</b>	<b>(224.322)</b>	<b>(188.615)</b>		<b>(2.274)</b>	<b>(6.578)</b>	<b>(1.840)</b>	<b>(569)</b>
Itaú Unibanco S.A.	(5.056.765)	(4.012.223)	(224.322)	(188.615)		-	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-		(2.024)	-	(1.321)	-
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-		-	-	(247)	-
Itautec S.A.	-	-	-	-		-	-	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-		-	-	(8)	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	-	(186)	-
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		(250)	-	(70)	-
Ponto Frio Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	-	-	-	-		-	(5.266)	(1)	(557)
Banco Investired Unibanco S.A.	-	-	-	-		-	(1.312)	(1)	(12)
Outras	-	-	-	-		-	-	(7)	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>						<b>(100.969)</b>	<b>(97.256)</b>	<b>(5.970)</b>	<b>(5.244)</b>
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-		-	(56.648)	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-		-	(5.585)	(517)	(1.004)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-		-	-	(279)	(1.317)
Itautec S.A.	-	-	-	-		-	(9.856)	-	-
FIC Promotora de Venda Ltda.	-	-	-	-	100% da SELIC	(13.740)	(8.251)	(448)	(364)
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-	100% da SELIC	(491)	(6.515)	(96)	(302)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	100% da SELIC	(1.519)	(3.349)	(60)	(265)
Banco Investired Unibanco S.A.	-	-	-	-	8,39% a.a. pré-fixada	(18.500)	(7.052)	(899)	(675)
Maxfácil Participações S.A.	-	-	-	-	100% da SELIC	(66.719)	-	(2.966)	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-		-	-	-	(8)
Outras	-	-	-	-		-	-	(705)	(1.309)
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas</b>	<b>(233)</b>	<b>(3.925)</b>				<b>(117.567)</b>	<b>(63.150)</b>		
Itaú Unibanco S.A.	-	(3.557)	-	-		-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	(233)	(368)	-	-		-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-		158	67.081	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-		6.563	(927)	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		4.228	(2.016)	-	-
FIC Promotora de Venda Ltda.	-	-	-	-		-	-	-	-
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		(1.419)	(740)	-	-
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-		-	-	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-		(1.015)	(167)	-	-
Banco Investired Unibanco S.A.	-	-	-	-		-	-	-	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		(3.703)	(13.802)	-	-
Maxfácil Participações S.A.	-	-	-	-		-	-	-	-
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-		1.274	1.098	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-		251	278	-	-
Caixa de Prev. dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-		(7.449)	(9.563)	-	-
Fundação BEMSEPREV	-	-	-	-		(8.128)	(3.207)	-	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-		(24.219)	(19.194)	-	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-		(85.031)	(81.123)	-	-
Outras	-	-	-	-		923	(868)	-	-
<b>Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços</b>			<b>(1.649)</b>	<b>(2.277)</b>				<b>28.248</b>	<b>27.688</b>
Itaú Corretora de Valores S. A.	-	-	(1.649)	(2.277)		-	-	-	-
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-		-	-	11.948	10.233
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-		-	-	2.442	2.337
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-		-	-	732	662
Caixa de Prev. dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-		-	-	916	-
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-		-	-	573	333
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	-	485	840
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	-	202	436
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	-	2	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-		-	-	(6.084)	810
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-		-	-	15.454	10.569
Outras	-	-	-	-		-	-	1.578	1.468
<b>Receitas (Despesas) com Aluguéis</b>			<b>(106)</b>	<b>(113)</b>				<b>(18.623)</b>	<b>(18.601)</b>
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	(8)	(8)		-	-	-	(697)
Itaú Seguros S.A.	-	-	(75)	(80)		-	-	-	-
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-		-	-	(13.504)	(12.831)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-		-	-	(4.447)	(4.251)
Outras	-	-	(23)	(25)		-	-	(672)	(822)
<b>Despesas com Doações</b>								<b>(35.700)</b>	<b>(27.190)</b>
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-		-	-	(34.900)	(27.000)
Fundação Itaú Social	-	-	-	-		-	-	-	(190)
Associação Clube "A"	-	-	-	-		-	-	(800)	-
<b>Despesas de Processamento de Dados</b>			<b>(14)</b>	<b>(28)</b>				<b>(140.764)</b>	<b>(147.279)</b>
Itautec S.A.	-	-	(14)	(28)		-	-	(140.764)	(147.279)
<b>Resultado não Operacional</b>									<b>48.088</b>
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-		-	-	-	48.088

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 4.691 (R\$ 4.602 de 01/01 a 30/06/2011) em função da utilização da estrutura comum.

- Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:
- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
  - qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
  - qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING fez doações regulares para a Fundação Itaú Social, uma fundação filantrópica cujos objetivos são: criar o "Programa Itaú Social", destinado a coordenar atividades de interesse da comunidade, apoiar e desenvolver projetos sociais, científicos e culturais, principalmente na área de ensino básico e saúde; apoiar os projetos ou iniciativas em andamento, sustentados ou patrocinados por entidades qualificadas segundo o "Programa Itaú Social". Além disso o Itaú Unibanco é sócio-fundador e mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, uma entidade cujo objetivo é a promoção e preservação da herança cultural brasileira.

## b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	30/06/2012	30/06/2011
<b>Remuneração</b>	<b>143.370</b>	<b>157.134</b>
Conselho de Administração	3.354	2.899
Administradores	140.016	154.235
<b>Participações no Lucro</b>	<b>79.701</b>	<b>106.524</b>
Conselho de Administração	1.500	1.000
Administradores	78.201	105.524
<b>Contribuições aos Planos de Aposentadoria</b>	<b>5.639</b>	<b>3.618</b>
Conselho de Administração	2	82
Administradores	5.637	3.536
<b>Plano de Pagamento em Ações - Administradores</b>	<b>79.116</b>	<b>69.340</b>
<b>Total</b>	<b>307.826</b>	<b>336.616</b>

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

## NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) Não Realizado (1)			
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.881.221	15.279.798	24.928.325	15.284.062	47.104	4.264	47.104	4.264
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	214.369.241	180.732.945	215.329.763	181.298.638	<u>2.487.409</u>	<u>949.619</u>	<u>960.522</u>	<u>565.693</u>
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					1.516.590	372.711	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					970.819	576.908	960.522	565.693
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	329.732.517	293.189.034	331.583.644	293.297.580	1.851.127	108.546	1.851.127	108.546
Investimentos (2)								
BM&FBovespa	24.755	58.107	190.385	465.066	165.630	406.959	165.630	406.959
BPI (3)	-	429.864	-	429.864	-	-	-	-
Cetip S.A.	291	30.333	11.668	362.470	11.377	332.137	11.377	332.137
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (4)	1.213.400	1.121.598	1.715.205	2.388.509	501.805	1.266.911	501.805	1.266.911
Serasa S.A.	271.951	266.181	1.496.301	1.069.625	<u>1.224.350</u>	<u>803.444</u>	<u>1.224.350</u>	<u>803.444</u>
Da Controladora	179.910	176.093	1.404.260	979.537	1.224.350	803.444	1.224.350	803.444
Do Minoritário (5)	92.041	90.088	92.041	90.088	-	-	-	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (6)	205.738.523	175.409.408	205.924.560	175.498.515	(186.037)	(89.107)	(186.037)	(89.107)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	43.746.410	37.826.792	44.053.353	38.025.424	(306.943)	(198.632)	(306.943)	(198.632)
Ações em Tesouraria	1.544.877	1.048.000	1.507.772	1.321.923	-	-	(37.105)	273.923
<b>Total Não Realizado</b>					<b>5.795.822</b>	<b>3.584.141</b>	<b>4.231.830</b>	<b>3.474.138</b>

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) A partir de dezembro/11 a Redecard S.A. deixou de ser divulgada por tratar-se de investimento em controlada;

(3) Em resultado não realizado considera ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda;

(4) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(5) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

(6) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de swap);
- Investimentos - nas empresas BPI, BM&FBOVESPA, CETIP e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. com base na média histórica do índice Preço/Lucro da sua controladora.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

## NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 600, de 07/10/2009 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dá na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é apurado com base no saldo acumulado na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Os funcionários contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Para os funcionários contratados após as referidas datas os mesmos contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

### a) Descrição dos Planos

Os ativos dos planos estão investidos em fundos separados, com o objetivo exclusivo de prover benefícios aos funcionários elegíveis, e são mantidos de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esses fundos são mantidos por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC's) com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaubanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco (3) Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg Itaú Fundo Multipatrocinado	Plano de Benefícios Prebeg (1) Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2) Plano de Previdência Redecard (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Previdência Unibanco (3) Plano Básico (1) Plano IJMS (1)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;



## b) Planos de Benefício Definido

### I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	2012	2011
Taxa de Desconto	9,72% a.a.	9,72% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	11,32 % a.a.	12,32% a.a.
Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (2)	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (3)	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

### II - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPCs tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, através da superação das metas atuariais.

Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de Junho de 2012 e a meta de alocação para 2012, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Posição 30/06/2012	Posição 30/06/2011	% Alocação		
			30/06/2012	30/06/2011	Meta 2012
Títulos de Renda Fixa	11.217.192	10.201.466	91,76%	87,62%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	628.634	1.050.561	5,14%	9,02%	0% a 25%
Investimentos Estruturados	14.561	13.695	0,12%	0,12%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	-	3.961	0,00%	0,03%	0% a 3%
Imóveis	341.158	349.281	2,79%	3,00%	0% a 6%
Empréstimos a participantes	23.267	24.477	0,19%	0,21%	0% a 5%
<b>Total</b>	<b>12.224.812</b>	<b>11.643.441</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Os ativos do planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 474.131 (R\$ 478.186 em 30/06/2011), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 293.126 (R\$ 299.073 em 30/06/2011).

O rendimento esperado para as carteiras de ativos dos planos de benefícios está baseado nas projeções de retorno para cada um dos segmentos acima discriminados. Para o segmento de renda fixa foram utilizadas as taxas de juros dos títulos de longo prazo contidos nas carteiras e as taxas de juros praticadas pelo mercado por ocasião do fechamento do balanço. Para o segmento de renda variável foram utilizadas expectativas conservadoras de retorno anual para esse segmento. Para o segmento de bens imóveis foram utilizados os fluxos de recebimento de aluguéis esperados para os próximos 12 meses. Para todos os segmentos foram utilizados como base as posições de carteira na data do fechamento do balanço.

### III- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial:

	30/06/2012	30/06/2011
1- Ativos líquidos dos planos	12.224.812	11.643.441
2- Passivos atuariais	(10.612.531)	(10.106.711)
<b>3- Superveniência (1-2)</b>	<b>1.612.281</b>	<b>1.536.730</b>
4- Restrição do Ativo (*)	(1.354.081)	(1.215.740)
<b>5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)</b>	<b>258.200</b>	<b>320.990</b>
Valor Reconhecido no Ativo	449.954	443.570
Valor Reconhecido no Passivo	(191.754)	(122.580)

(\*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 da Deliberação 600 da CVM.

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 30/06/2012 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

#### IV- Evolução dos Ativos Líquidos, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	30/06/2012			30/06/2011		
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência
<b>Valor Presente Início do Período</b>	<b>11.772.927</b>	<b>(10.413.448)</b>	<b>1.359.479</b>	<b>11.167.828</b>	<b>(9.815.180)</b>	<b>1.352.648</b>
Inclusão Plano Redecard			-	60.817	(55.897)	4.920
Rendimentos Esperados dos Ativos(2)	651.243		651.243	673.037	-	673.037
Custo Serviço Corrente	-	(42.214)	(42.214)	-	(47.152)	(47.152)
Custo dos Juros	-	(492.478)	(492.478)	-	(467.086)	(467.086)
Benefícios Pagos	(335.608)	335.608	-	(280.220)	280.220	-
Contribuições Patrocinadora	20.551		20.551	15.869	-	15.869
Contribuições Participantes	6.814		6.814	4.507	-	4.507
Ganho/(Perda) Atuarial (1) (2)	108.885		108.885	1.603	(1.616)	(13)
<b>Valor Presente Final do Período</b>	<b>12.224.812</b>	<b>(10.612.531)</b>	<b>1.612.281</b>	<b>11.643.441</b>	<b>(10.106.711)</b>	<b>1.536.730</b>

(1) Os ganhos/perdas apresentados no Ativo Líquido correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo da taxa de retorno esperado nos ativos.

(2) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 760.128 (R\$674.640 em 30/06/2011).

O histórico dos ganhos e perdas atuariais é o seguinte:

	30/06/2012	30/06/2011
Ativo Líquidos dos Planos	12.224.812	11.643.441
Passivos Atuariais	(10.612.531)	(10.106.711)
<b>Superveniência</b>	<b>1.612.281</b>	<b>1.536.730</b>
Ajustes de Experiência nos Ativos Líquidos	108.885	1.603
Ajustes de Experiência nos Passivos Atuariais	-	(1.616)

#### V- Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Período

O total das Despesas reconhecidas nos Planos de Benefícios Definidos inclui os seguintes componentes para:

	30/06/2012	30/06/2011
Custo do Serviço Corrente	(42.214)	(47.152)
Custo de Juros	(492.478)	(467.086)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	651.243	673.037
Efeito na restrição do Ativo	(91.471)	(107.062)
Ganho/(Perda) no Período	108.885	(13)
Contribuições de Participantes	6.814	4.507
<b>Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Período</b>	<b>140.780</b>	<b>56.231</b>

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 20.551 (R\$ 15.869 em 30/06/2011). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2012, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 38.870.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2012	645.780
2013	673.231
2014	697.244
2015	721.382
2016	746.311
2017 a 2021	4.118.739

#### c) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

O montante reconhecido em 30/06/2012 no ativo é de R\$ 1.475.256 (R\$ 1.176.445 em 30/06/2011).

O total das receitas reconhecidas nos Planos de Contribuição Definida inclui os seguintes componentes:

	30/06/2012	30/06/2011
Aportes/Contribuições	(74.671)	(73.601)
Ganho/Perda Atuarial	107.269	(1.380)
Efeito na Restrição do Ativo	(528)	82.259
<b>Total das Receitas reconhecidas no Resultado do Período</b>	<b>32.070</b>	<b>7.278</b>

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 30/06/2012 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 96.864 (R\$ 93.022 em 30/06/2011), sendo R\$ 74.671 (R\$ 73.601 em 30/06/2011) oriundos de fundos previdenciais.

#### d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários.

#### I- Movimentação

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, são os seguintes:

	30/06/2012	30/06/2011
<b>No Início do Período</b>	(120.154)	(105.335)
Custo de Juros	(5.689)	(4.984)
Benefícios Pagos	2.702	2.894
<b>No Final do Período</b>	<b>(123.141)</b>	<b>(107.425)</b>

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 30/06/2012 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2012	6.366
2013	6.852
2014	7.362
2015	7.854
2016	8.363
2017 a 2021	50.248

#### II- Premissas e Sensibilidades 1%

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19b I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Aumento de 1,0%	Redução de 1,0%
Efeito sobre o Custo de Serviço e o Custo de Juros	1.609	(1.321)
Efeito sobre o valor Presente da Obrigação	16.559	(13.563)

NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Consolidado América Latina (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Consolidado Cayman (4)		Demais Empresas no Exterior (5)		Consolidado no Exterior (6)	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<b>Ativo</b>												
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>												
Disponibilidades	2.587.434	1.674.585	2.659.289	1.437.194	329.114	1.238.075	1.110.272	1.881.379	869.412	1.054.024	5.960.362	4.490.368
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.500.152	11.615.897	1.472.125	1.032.141	2.990.397	609.264	6.945.425	5.019.371	967.086	331.543	14.220.606	11.888.204
Títulos e Valores Mobiliários	47.274.304	32.927.582	4.324.376	2.431.851	1.678.713	1.833.636	5.393.394	5.175.125	29.911	518	57.868.761	41.048.559
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	32.071.192	24.806.786	22.877.655	14.320.149	7.724.425	5.878.232	316.280	266.604	799	958	62.929.532	45.197.040
Carteira de Câmbio	28.772.844	21.774.115	454.267	301.073	2.955.473	1.652.684	305.096	716.470	-	-	32.280.039	24.038.963
Outros Ativos	2.874.809	1.449.128	2.968.756	1.672.545	311.120	356.339	1.005.962	2.009.086	139.139	151.353	7.158.237	5.593.741
<b>Permanente</b>												
Investimentos	23.688	25.614	5.125	3.946	4.107	214.101	51.061	37.301	5.440	226.341	38.362	468.548
BPI (Nota 13h)	-	-	-	-	-	210.633	-	-	-	219.231	-	429.864
Demais Investimentos	23.688	25.614	5.125	3.946	4.107	3.468	51.061	37.301	5.440	7.110	38.362	38.684
Imobilizado e Intangível	28.169	15.018	528.076	357.023	183.892	162.134	1.648	17.233	12.055	759.019	548.548	548.548
<b>Total</b>	<b>128.132.592</b>	<b>94.288.725</b>	<b>35.289.669</b>	<b>21.555.922</b>	<b>16.177.241</b>	<b>11.944.465</b>	<b>15.129.138</b>	<b>15.107.654</b>	<b>2.029.020</b>	<b>1.776.792</b>	<b>181.214.918</b>	<b>133.273.971</b>
<b>Passivo</b>												
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>												
Depósitos	47.573.545	30.374.901	24.457.229	14.254.175	6.127.817	4.546.587	5.194.388	1.793.132	-	28.527	71.295.247	42.750.127
Depósitos a Vista	9.099.794	4.745.219	6.483.815	4.203.629	3.332.815	2.131.430	333.448	846.523	-	-	17.649.361	9.092.468
Depósitos de Poupança	-	-	3.461.638	2.403.906	-	-	-	-	-	-	3.461.638	2.403.906
Depósitos Interfinanceiros	8.873.219	8.895	145.312	89.772	823.465	1.492.981	-	-	-	28.527	9.361.366	1.214.166
Depósitos a Prazo	29.600.532	25.620.787	14.366.464	7.556.868	1.971.537	922.176	4.860.940	946.609	-	-	40.822.882	30.039.587
Captações no Mercado Aberto	8.657.246	5.913.154	206.734	322.795	-	-	1.350.994	1.927.262	-	-	7.920.571	6.865.570
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.636.952	4.951.718	1.688.786	1.005.227	4.070.890	2.993.602	2.856.386	2.723.132	-	-	12.217.037	11.673.671
Obrigações por Empréstimos	16.326.738	11.856.699	2.160.905	1.237.384	589.782	636.575	20.371	51.873	-	-	19.097.797	13.783.520
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.911.147	2.394.514	252.591	120.854	600.499	375.001	825.888	1.141.482	-	-	2.896.008	2.711.731
Carteira de Câmbio	28.801.219	21.699.682	456.063	295.486	2.956.494	1.654.456	299.161	704.046	-	-	32.305.296	23.948.292
Outras Obrigações	12.287.008	7.115.825	2.266.683	1.732.622	400.244	388.433	1.888.004	275.033	101.489	98.253	16.741.084	9.518.413
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>53.447</b>	<b>41.665</b>	<b>7.448</b>	<b>5.639</b>	<b>18.669</b>	<b>21.274</b>	<b>33</b>	<b>140</b>	<b>1.220</b>	<b>1.859</b>	<b>80.817</b>	<b>70.577</b>
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	9.259	32.422	68	60	798.525	616.229	3	4	798.815	616.539
<b>Patrimônio Líquido</b>												
Capital Social e Reservas	8.104.647	9.009.392	3.507.820	2.403.374	1.600.297	1.392.507	1.944.823	5.949.038	2.131.267	1.698.969	17.247.797	20.446.736
Resultado do Período	780.643	931.175	276.151	145.944	(187.519)	(64.030)	(49.435)	(73.713)	(204.959)	(50.820)	614.449	888.795
<b>Total</b>	<b>128.132.592</b>	<b>94.288.725</b>	<b>35.289.669</b>	<b>21.555.922</b>	<b>16.177.241</b>	<b>11.944.465</b>	<b>15.129.138</b>	<b>15.107.654</b>	<b>2.029.020</b>	<b>1.776.792</b>	<b>181.214.918</b>	<b>133.273.971</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>												
Receitas da Intermediação Financeira	1.812.307	1.538.317	1.249.993	745.983	131.607	218.574	130.797	60.135	5.031	35.178	3.209.455	2.563.632
Despesas da Intermediação Financeira	(799.371)	(673.932)	(496.926)	(271.141)	(68.806)	(173.774)	(110.360)	(120.456)	(226)	(427)	(1.365.429)	(1.189.571)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(186.159)	55.217	(62.836)	(52.323)	1.241	(1.420)	-	-	(40)	(7)	(247.793)	1.467
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>826.777</b>	<b>919.602</b>	<b>690.231</b>	<b>422.519</b>	<b>64.042</b>	<b>43.380</b>	<b>20.437</b>	<b>(60.321)</b>	<b>4.765</b>	<b>34.744</b>	<b>1.596.233</b>	<b>1.375.528</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(45.983)	11.662	(345.965)	(231.885)	(94.786)	(86.612)	(69.872)	(12.506)	(42.231)	(69.448)	(588.708)	(404.630)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>780.794</b>	<b>931.264</b>	<b>344.266</b>	<b>190.634</b>	<b>(30.744)</b>	<b>(43.232)</b>	<b>(49.435)</b>	<b>(72.827)</b>	<b>(37.466)</b>	<b>(34.704)</b>	<b>1.007.525</b>	<b>970.898</b>
Resultado Não Operacional	(48)	(12)	1.363	(681)	(147.976)	-	-	159	(153.430)	524	(300.763)	(739)
<b>Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações</b>	<b>780.746</b>	<b>931.252</b>	<b>345.629</b>	<b>189.953</b>	<b>(178.720)</b>	<b>(43.232)</b>	<b>(49.435)</b>	<b>(72.668)</b>	<b>(190.896)</b>	<b>(34.180)</b>	<b>706.762</b>	<b>970.159</b>
Imposto sobre a Renda	(103)	(77)	(69.229)	(42.787)	(8.412)	(18.516)	-	-	(14.063)	(16.642)	(91.808)	(78.022)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(99)	-	(389)	(2.280)	-	(1.045)	-	-	(488)	(3.325)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(150)	(1.222)	2	(2)	-	-	-	2	(17)	(17)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>780.643</b>	<b>931.175</b>	<b>276.151</b>	<b>145.944</b>	<b>(187.519)</b>	<b>(64.030)</b>	<b>(49.435)</b>	<b>(73.713)</b>	<b>(204.959)</b>	<b>(50.820)</b>	<b>614.449</b>	<b>888.795</b>

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York e Tokyo, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman, Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch, apenas em 30/06/2011, Banco Itaú BBA S.A. Sucursal Uruguai, Unibanco Agência Grand Cayman e Itaú Unibanco S.A. - Nassau Branch.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Itaú Chile Securitizadora S.A., Recuperadora de Créditos Ltda, Itaú Chile Companhia de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable e Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., apenas em 30/06/2012, MCC Asesorías Limitada (50%), MCC Securites INC. (50%), Itaú BBA SAS e MCC Corredora de Bolsa (50,0489%).

(3) IPI - Itaú Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaú Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaú Portugal - SGPS, S.A., Banco Itaú BBA Internacional, S.A., Itaú BBA Internacional (Cayman) Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., BIE Cayman, Ltd., Banco Itaú Europa International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú Europa Securites Inc., Federal Director International Services, S.A., Bay State Corporation Limited e Banco Itaú Suisse S.A.; apenas em 30/06/2011, Itaú Madeira Investimentos SGPS Ltda., Kennedy Director International Services S.A., Cape Ann Corporation Limited., BIE Directors Ltd e BIE Nominees Lda; apenas em 30/06/2012, Itaú BBA International Limited.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Unibanco Cayman Bank Ltd., Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Unipart Partic. Internac. Ltd., Rosefield Finance Ltd. (50%) e UBT Finance S.A.; apenas em 30/06/2011, Unibanco Securities Inc. e Itaú USA Asset Management.

(5) Afinc Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda., Zux Cayman Company Ltd., Topaz Holding Ltd., United Corporate Services Inc (nova denominação social de Itaú USA Inc), Itaú International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Gamet Corporation, Itaú Global Asset Management, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itaú Asia Securites Ltd., Libero Trading International Ltd., IPI - Itaú Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú BBA USA Securites Inc., Itaú Middle East Limited, Unipart B2B Investments, S.L., Itaú BBA UK Securites Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd. e Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited; apenas em 30/06/2012: Itaú UK Asset Management Limited e Itaú Asia Asset Management Limited.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

## NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital e na liquidez do banco.

A gestão de risco é considerada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING um instrumento essencial para a otimização do uso de recursos e a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o processo onde:

- São identificados e medidos os riscos existentes e potenciais das operações do banco;
- São aprovadas políticas, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do banco;
- A carteira de risco do banco é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, com total envolvimento do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, apóiam a administração do banco através dos processos de monitoramento e análise de risco.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está de acordo com as recomendações do Comitê de Basileia. A estrutura de controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é centralizada no ITAÚ UNIBANCO HOLDING visando a assegurar que os riscos do conglomerado são administrados de acordo com as políticas e os procedimentos estabelecidos. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do conglomerado aos riscos, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

Cumpra a essa estrutura acompanhar as demandas regulatórias feitas à instituição líder do conglomerado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento às normas de reserva de capital para as parcelas de capital, conforme determinações e modelos do BACEN. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido.

Atendendo à Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está definindo e implantando sua estrutura de Gerenciamento de Capital. Em janeiro de 2012, foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definição da estrutura organizacional, aplicável a todo o conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro. Recentemente também foi aprovada pelo Conselho de Administração a política institucional e foram definidos os processos, procedimentos e sistemas necessários à efetiva implantação da estrutura de gerenciamento de capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos – Circular 3.477.

### I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A gestão de riscos de mercado é o processo pelo qual a instituição monitora e controla os riscos de variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

O controle de risco de mercado realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrange todos os instrumentos financeiros constantes nas carteiras das empresas sob sua responsabilidade. Neste sentido, a política de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007 do CMN (conforme alterações posteriores), constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as unidades de negócio e veículos legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pela política interna de controle de risco de mercado pode ser visualizado no site [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação e reporte de risco por meio das unidades de controle estabelecidas nos veículos legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Além disso, a área executiva realiza monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, inclusive das eventuais extrapolações de limites de risco, comunicando o evento à unidade de negócio responsável e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e informações, que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e no exterior.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O processo de gerenciamento de riscos de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de comissões e limites aprovados especificamente para este fim, e cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco até limites granulares, garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada veículo legal, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas comissões competentes.

A estrutura de limites é estabelecida e aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após discussões e deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI) sobre métricas e limites de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos e passivos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de *Stop Loss*: perdas efetivas somadas ao prejuízo máximo potencial em cenários otimistas e pessimistas;
- Resultado em Risco (*EaR - Earnings at Risk*): medida que quantifica o impacto no resultado a realizar de uma dada carteira, considerando condições normais de mercado, horizonte de tempo relacionado a operação mais longa da carteira de não negociação e um intervalo de confiança pré determinado.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, inclui-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada, por fator de risco, dos fluxos de caixa, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01 - Delta Variation Risk*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa, quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base a.a. nas taxas de juros atuais;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (*Gregas*): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo;
- Perda Máxima (*Stop Loss*): prejuízo máximo que um portfólio classificado na carteira de negociação está autorizado a atingir.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital.

Em junho/12, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentou um VaR Global Total de R\$ 402 milhões (R\$ 143 milhões em março/12).

## II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui uma estrutura e uma política de gerenciamento do risco de crédito, aprovada pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pela política interna de controle de risco de crédito pode ser visualizado no site [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING visa à criação de valor para os acionistas, gerindo o retorno ajustado ao risco e mantendo a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico, *market share*, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo. O processo centralizado de validação e aprovação das políticas e modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão complementar a mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e a recuperação esperada das operações.

## III- Risco Operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. Exclui-se desta definição o risco estratégico e o de reputação.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento, apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado. A gestão de risco operacional, portanto, torna-se importante uma vez que garante a identificação, avaliação/mensuração, resposta, monitoramento e reporte da exposição aos riscos operacionais da organização.



O ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior. A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento de risco operacional à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte relacionados ao risco operacional, bem como os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura. Uma versão resumida da política pode ser acessada no site [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco Operacional.

O BACEN publicou em 30 de abril de 2008, a Circular nº 3.383 e as Cartas-Circulares nº 3.315 e nº 3.316, que estabelecem os critérios de apuração da parcela do PRE referente ao risco operacional (POPR), de que trata a Resolução nº 3.490. Portanto, desde 1º de julho de 2008, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a alocar capital para Risco Operacional através da utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

#### **IV- Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a garantir liquidez suficiente para suportar potenciais saídas de recursos em situações de estresse de mercado, bem como a compatibilidade entre as captações e os prazos e liquidez dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando-se de modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda nacional ou estrangeira.

Além disso, a instituição estabelece diretrizes e limites cujo cumprimento é analisado periodicamente em comitês técnicos e que visam a garantir uma margem de segurança adicional às necessidades mínimas projetadas. As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos revistos periodicamente e nas definições da alta administração.

#### **V- Risco de Subscrição**

O risco de subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de operações de seguros, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.

Com o objetivo de uniformizar práticas e controles de risco em todo o conglomerado, a área de controle de riscos estabelece políticas corporativas aprovadas nas diferentes alçadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para nortear as diretrizes institucionais quanto aos temas relacionados ao risco de subscrição.

Para as criações e alterações das políticas de risco de subscrição há uma governança que garante a aprovação dos riscos intrínsecos aos produtos, processos ou propostas de negócio. De acordo com o nível de risco as decisões são tomadas em diferentes esferas podendo chegar às comissões específicas de risco de subscrição ou à Comissão Superior de Risco do conglomerado respeitando os limites das alçadas.

A governança de controle de riscos também estabelece limites para os riscos de fronteira entre subscrição e crédito em linha com a Resolução nº 228 de 06 de dezembro de 2010 do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). A política interna define a qualidade do risco de crédito das resseguradoras e os limites de concentração respeitando a Resolução nº 168 de 17 de dezembro de 2007 do CNSP, seguindo a mesma governança de crédito do conglomerado.

## NOTA 22 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2012	30/06/2011
Investimentos permanentes no exterior	17.862.246	21.335.531
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(29.111.031)	(37.178.584)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(11.248.785)</b>	<b>(15.843.053)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>335.160.828</b>	<b>289.075.135</b>	<b>335.160.828</b>	<b>289.075.135</b>	<b>3.385</b>	<b>3.127</b>
Renda Fixa	305.169.183	258.081.200	305.169.183	258.081.200	2.546	2.262
Ações	29.991.645	30.993.935	29.991.645	30.993.935	839	865
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>158.049.118</b>	<b>156.299.714</b>	<b>87.462.418</b>	<b>90.316.782</b>	<b>15.331</b>	<b>15.143</b>
Clientes	96.772.168	89.793.979	79.445.859	74.618.429	15.265	15.075
Grupo Itaú	61.276.950	66.505.735	8.016.559	15.698.353	66	68
<b>TOTAL</b>	<b>493.209.946</b>	<b>445.374.849</b>	<b>422.623.246</b>	<b>379.391.917</b>	<b>18.716</b>	<b>18.270</b>

(\*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	30/06/2012	30/06/2011
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	78.579	62.454
Obrigações do Grupo por Contribuições	5.862.983	4.469.451
Consoiciados - Bens a Contemplar	5.439.149	4.186.454
Créditos à Disposição de Consorciados	596.934	408.814
<b>(Em unidades)</b>		
Quantidade de grupos administrados	790	717
Quantidade de Consoiciados Ativos	240.364	190.721
Quantidade de Bens a Entregar a Consoiciados	138.900	120.906

**e) Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e demais empresas do conglomerado.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2012 as empresas consolidadas não efetuaram doações (R\$ 190 em 30/06/2011), sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.702.467 (R\$ 2.666.259 em 30/06/2011). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

**f) Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 34.900 (R\$ 27.000 de 01/01 a 30/06/2011).

**g) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

**h) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

**i) Associação Clube “A”** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/06/2012, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube “A” no montante de R\$ 800.

**j) Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

**k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado**

	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2011
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (Notas 12b e 14)	-	508.993
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (Nota 12)	(93.387)	(175.314)
Redução ao Valor Recuperável - BPI (Nota 15a II)	(305.447)	(155.860)
<b>Total</b>	<b>(398.834)</b>	<b>177.819</b>

**l) Reclassificações para Fins de Comparabilidade** - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/06/2011, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas: No Balanço Patrimonial foi efetuada a reclassificação da Comercialização – Extensão de Garantia de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização para Outros Valores e Bens e a reclassificação relativos a Fundos de Investimentos de Participações Minoritárias nas Subsidiárias para Outras Obrigações Diversas. Na Demonstração do Resultado foi efetuada a reclassificação das Provisões Fiscais e Previdenciárias de Outras Despesas Operacionais para Outras Receitas Operacionais, a reclassificação do Programa de Recompensas de Outras Despesas Operacionais para Receitas de Prestação de Serviços, conforme Deliberação nº 597, de 15/09/2009, da CVM, a reclassificação das Rendas de Tarifas com Cartões de Crédito e com corretagem de Títulos de Receitas de Prestação de Serviços para Rendas de Tarifas Bancárias e reclassificação de Participações Minoritárias nas Subsidiárias para Despesas da Intermediação Financeira.

	Divulgação Anterior	Reclassificação/ Desconsolidação	Saldos Ajustados
<b>ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>781.553.289</b>	<b>1.178.871</b>	<b>782.732.160</b>
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>3.511.970</b>	<b>1.178.871</b>	<b>4.690.841</b>
Despesas Antecipadas	2.930.663	1.178.871	4.109.534
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>792.500.390</b>	<b>1.178.871</b>	<b>793.679.261</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>722.279.573</b>	<b>1.726.421</b>	<b>724.005.994</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>65.524.090</b>	<b>1.178.871</b>	<b>66.702.961</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>149.327.552</b>	<b>547.550</b>	<b>149.875.102</b>
Diversas	19.693.455	547.550	20.241.005
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>3.309.307</b>	<b>(547.550)</b>	<b>2.761.757</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>792.500.390</b>	<b>1.178.871</b>	<b>793.679.261</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(21.494.173)</b>	<b>(27.689)</b>	<b>(21.521.862)</b>
Operações de Captação no Mercado	(18.623.205)	(27.689)	(18.650.894)
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>	<b>24.315.768</b>	<b>(27.689)</b>	<b>24.288.079</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>17.428.203</b>	<b>(27.689)</b>	<b>17.400.514</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(7.386.471)</b>	<b>-</b>	<b>(7.386.471)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	7.528.702	(867.123)	6.661.579
Cartões de Crédito	3.495.937	(617.971)	2.877.966
Outros	958.797	(249.152)	709.645
Rendas de Tarifas Bancárias	1.610.994	867.123	2.478.117
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>10.041.732</b>	<b>(27.689)</b>	<b>10.014.043</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>10.169.224</b>	<b>(27.689)</b>	<b>10.141.535</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>(388.261)</b>	<b>27.689</b>	<b>(360.572)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>7.132.508</b>	<b>-</b>	<b>7.132.508</b>

#### m) Evento subsequente

Em 09 de julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados.

A Associação será estruturada como um novo negócio do Itaú Unibanco e do BMG por meio da utilização de instituição financeira cuja denominação social será Banco Itaú BMG Consignado S.A., na qual Itaú Unibanco deterá o controle, por meio da participação de 70% (setenta por cento) no capital social total e votante, e BMG deterá os 30% (trinta por cento) remanescentes. O capital social inicial da instituição será de R\$ 1 (um) bilhão, a ser subscrito pelos acionistas na proporção acima referida. A conclusão da operação depende de aprovação do BACEN.

## **Relatório dos auditores independentes**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de julho de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron  
Contador CRC 1SP173647/O-5

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaunibanco.com.br/ri>), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação de demonstrações contábeis e na geração de relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de *compliance*.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo assegurar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, bem como de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado, para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, para a aferição da qualidade dos processos e para o monitoramento à distância dos riscos.

### Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se quinze vezes no período de fevereiro a julho de 2012, perfazendo um total de 22 dias. Adicionalmente, em sessão realizada em 23 de julho, foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 30/06/2012, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria e este Resumo, relativos às atividades desenvolvidas no semestre até a data-base.

### Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

Em 2012, em reuniões com as diretorias da Área de Controle de Riscos e Financeiro, o Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez e de mercado. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Controles Internos e Compliance, o gerenciamento do risco operacional.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

O Comitê vem, também, acompanhando os esforços do Itaú Unibanco no alinhamento à Basileia II com o desenvolvimento de seus modelos internos de gestão de riscos, o que deverá resultar em melhores controles na gestão integrada dos negócios.

Considera, também, que a abordagem adotada pela Organização no sentido de se preparar para a utilização de modelos internos nas condições definidas por Basileia II está bem estabelecida e adequadamente direcionada.

## **Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas**

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

### **Auditoria Externa**

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

### **Auditoria Interna**

O Comitê de Auditoria aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e a revisão desse planejamento relativo ao segundo semestre do ano e acompanha, trimestralmente, o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamento daqueles previstos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados mensalmente nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

### **Demonstrações Contábeis Consolidadas**

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas. A respeito, debateu com a PricewaterhouseCoopers e com executivos da Organização. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados.

No semestre foram, também, analisados os aspectos considerados relevantes para a preparação das demonstrações financeiras na data-base 31/12/2011, arquivadas junto à Securities and Exchange Commission - SEC. O Comitê de Auditoria avalia que foram observados pela Administração os procedimentos estabelecidos pela legislação norte-americana, relativamente às demonstrações financeiras preparadas em conformidade com as International Financial Reporting Standards.

### **Recomendações**

O Comitê realizou reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.



## **Conclusão**

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30/06/2012.

São Paulo, 23 de julho de 2012.

## **O Comitê de Auditoria**

**Gustavo Jorge Laboissière Loyola** – Presidente

**Alkimar Ribeiro Moura**

**Eduardo Augusto de Almeida Guimarães**

**Guy Almeida Andrade** – Especialista Financeiro

**Luiz Alberto Fiore**

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**, após procederem ao exame das Demonstrações Contábeis referentes ao período de janeiro a junho de 2012, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 23 de julho de 2012.

IRAN SIQUEIRA LIMA  
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS  
Conselheiro